

Levada a debate nas Nações Unidas a questão do desarmamento geral

A União Soviética estaria inclinada a aceitar as propostas anglo-francesas com as quais os Estados Unidos, em princípio, já concordaram

NOVA YORK, 9 (Ansa) — Sobre a questão do desarmamento geral, depois do malogrado das negociações anglo-franco-soviéticas, os diplomatas de Londres, foi aberto o debate na Comissão Política das Nações Unidas.

André Vishinski deixou entender uma alteração na posição soviética, em prol de uma solução de compromisso apresentada pelos diplomatas franceses e britânicos em Londres, e que já havia sido aceita em princípio pelos Estados Unidos.

O ponto de divergência era apresentado pela precedência que deveria ser dada, no quadro do desarmamento, às armas atômicas ou às chamadas "convencionais". A URSS insistia no sentido de que tal precedência fosse dada às armas atômicas, enquanto os ocidentais se bateram no sentido de que fosse atribuída às armas convencionais. A França e a Grã-Bretanha, nessa altura, ofereceram um compromisso, baseado na proibição do emprego de armas atômicas, salvo no caso de combater uma eventual e repentina agressão.

Vishinski, aceitando as propostas francesas e britânicas, embora não esclarecendo sua posição com relação a alguns pontos fundamentais, obrigou os ocidentais a aceitar a discussão. Conforme acentuam os observadores próximos às Nações Unidas, era esperada a modificação da posição russa no que tange o problema do desarmamento, como aconteceu em relação à questão alemã.

A proposta soviética de reabrir os debates sobre o desarmamento contrapõe-se à proposta norte-americana para a constituição de um "pool" da energia atômica com objetivos civis, enquanto o discurso de Molotov

sobre a unificação alemã visa opor-se ao acordo de Londres para o rearmamento da Alemanha Ocidental e o reconhecimento de sua soberania.

Nos círculos da ONU as propostas de Vishinski sobre o desarmamento despertaram algumas esperanças. A URSS, observa-se, pela primeira vez aceita o princípio de que todo acordo sobre o desarmamento deve basear na redução das armas convencionais, para chegar, gradualmente, à cessação da fabricação das armas atômicas e nucleares. Vishinski manifestou-se a favor de uma Comissão de Fiscalização Internacional, que tenha direito e faculdade de realizar inspeções quando isso se tornar necessário, garantindo o respeito e a aplicação do acordo.

Por outro lado, o plano soviético desta vez faz preceder à redução das armas convencionais e à proibição das armas atômicas, a definição dos meios para a garantia e a fiscalização da aplicação do acordo. Além disso não esclarece quais deveriam ser os países incumbidos de tal fiscalização e se o Conselho de Segurança da ONU deve intervir em tal questão. Finalmente, o plano não se refere à possibilidade de que seja mantido o direito de "veto" em relação à questão do desarmamento.

O FURACÃO EM HONDURAS

Recolhidos até agora 40 cadáveres — Ignorados o número de vítimas e o montante dos danos

TEGUCIGALPA, 9 (U.P.) — Quarenta cadáveres foram recolhidos até agora na região setentrional de Honduras que o furacão tropical "Gilda" assolou.

As autoridades informaram que ainda são ignorados o número de vítimas e o montante dos danos que o furacão causou em regiões isoladas, às quais não puderam chegar ainda as turmas de socorro.

A TORMENTA "HAZEL"

MIAMI, 9 (U.P.) — Uma tormenta tropical, originando ventos com velocidade de 200 quilômetros por hora, está adquirindo maiores proporções no centro do mar das Caraíbas, porém seu curso é ainda incerto.

A tormenta, a oitava da temporada e, no que parece, a de maior intensidade, abrange uma

(Conclui na 2.a pag.)

Relações econômicas entre as repúblicas americanas

Declarações do embaixador João Carlos Muniz relativamente à Conferência Econômica Inter-americana a realizar-se brevemente no Rio de Janeiro

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Por Harry W. Frantz — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. João Carlos Muniz, declarou hoje que a Conferência Econômica Inter-americana do Rio de Janeiro, em novembro, poderá iniciar uma nova era nas relações econômicas entre as Repúblicas americanas.

O diplomata expressou também confiança na cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil para o fomento econômico.

A VISITA DE GUDIN AOS EE. UU.

Em uma entrevista concedida à "United Press", o embaixador baseou suas impressões otimistas no êxito da recente missão nos Estados Unidos do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin, e sua própria informação recentemente obtida de autoridades norte-americanas e diplomatas latino-americanos.

Declarou que os serios preparativos que se fazem aqui para a Conferência indicam a existência

de um firme propósito de estimular o progresso econômico em todo o Hemisfério Ocidental.

"Considera-se — disse — que a visita do ministro Gudin aos

Estados Unidos teve um resultado completamente feliz. Não só desempenhou o ministro um papel importante nas discussões mantidas durante a recente Assembleia dos governadores do Fundo Monetário e do Banco Internacional, como também aproveitou sua estada em Washington para apresentar às autoridades dos Estados Unidos um quadro preciso da situação econômica e financeira do

(Conclui na 2.a pag.)

PUBLICAMOS HOJE:

- São Paulo, a cidade que não foi feita num dia de eleição.
- Os astrólogos e Elsa Maxwell preocupam-se com o casamento de Margaret Rose.
- Agricultura e Pecuária.
- Cinema.
- Página Feminina.
- Crônica de Carlos Drummond de Andrade.
- Apuração oficial e oficial das eleições em São Paulo e outros Estados.
- Amplo noticiário sobre turfe.
- Notas de poesia, artigo de Péricles Eugênio da Silva Ramos.

Congresso Anual do Partido Conservador da Grã Bretanha

Declara Churchill que pretende continuar no exercício de suas altas funções - A ajuda norte-americana de proteção à Europa

BLACKPOOL, 9 (U.P.) — O primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, fez, hoje, a previsão de que a retirada dos Estados Unidos do "isolacionismo" condenará a toda a Europa à subjugação pelo comunismo russo e a nossa famosa e amada ilha à morte e à ruína.

O veterano estadista, de quem se dizia que estava disposto a retirar-se à vida privada, disse no Congresso Anual de seu Partido Conservador que "enquanto tenha forças perseverará" em seus esforços por assegurar a "coexistência pacífica" com a União Soviética.

Manifestou que a Conferência de Rearmamento Alemão, de Nove Potências, em Londres, "pode converter-se em um monumento e em um alívio em nossa marcha para a coexistência pacífica, durante a qual a paz duradoura que constitui o anelo de nossos corações pode encontrar suas sólidas bases".

A AJUDA NOROCCIDENTAL

Sem a ajuda dos Estados Unidos na proteção da Europa, disse Churchill, "o avanço do comunismo soviético que já trouxe as nações satélites, continuaria ir-

resistivelmente, mediante a infiltração e a intriga, com força no fundo, até que a desesperação produziria um alívio que arrastaria a submissão. Sempre pensei que o desenvolvimento de 1.500 milis-



Winston Churchill, que não pretende abandonar a vida política

treitos com os Estados Unidos, aos quais, como a nossas nações irmãs da Commonwealth, os Estados Unidos pelo idioma, a literatura e o direito, é o fator supremo de nosso porvir, e que juntos faremos o mundo segundo para nós e todos os demais".

Elogiando calorosamente os Estados Unidos, o primeiro ministro disse que "não há outro caso de uma nação chegada ao cume do poder mundial que não persegua expansão territorial, decisão que, pelo contrário, decididamente empregar sua força e sua riqueza em benefício da causa do progresso e da liberdade".

"A retirada dos Estados Unidos do isolamento condenaria a toda Europa à subjugação pelo comunismo russo, e a nossa famosa e amada ilha à morte e à ruína".

Proseguindo, Churchill lançou-se a duro ataque ao chefe da esquerda trabalhista, Aneurin Bevan, dizendo:

"E, entretanto, há seis meses, um político que ocupou cargos na oposição britânica, que aspira chegar um dia a converter-se no chefe do Partido Trabalhista, não vacilou em dizer aos norte-americanos que lutem por si próprios. Não se pode imaginar um desastre maior que o que sobreviria se este mal conselheiro fizesse prevalecer suas palavras".

Depois rependeu ligeiramente ao Partido Trabalhista pela recente visita à China Comunista de uma comissão presidida pelo ex-primeiro ministro Clement R. Attlee, dizendo: "Lamento que Mister Attlee não tenha tido mais êxito em sua viagem ao estrangeiro. Certamente, os políticos disseram várias coisas que não beneficiaram nada a nossa causa".

DISCURSO PERANTE 4 MIL DELEGADOS

BLACKPOOL, 9 (Ansa) — "Tenho motivos para pensar e afirmar que se as nações livres continuarem juntas, com calma e paciência, lhes será dado salvar o futuro da humanidade".

Com essas palavras o primeiro ministro da Grã-Bretanha, "sir" Winston Churchill concluiu esta tarde o discurso que pronunciou diante de 4.000 delegados conservadores reunidos nesta cidade, para o congresso anual do partido.

Uma imensa, prolongada, entusiástica ovação saudou o velho estadista quando surgiu no palco acompanhado pelos seus principais colaboradores, entre os quais o ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, o chanceler do Exército, sr. Butler, o ministro das Construções Cíveis, sr. Macmillan, o do Trabalho, Mencion, o dos Materiais, lord Woolton e outros.

O discurso de Churchill estendeu-se essencialmente sobre os problemas internos, tendo sido acentuados especialmente os êxitos obtidos pela administração conservadora. No entanto, o pri-

(Conclui na 2.a pag.)

EM TORNEIRAS

Exija o Marco



Para sua garantia

Urnas impugnadas

Segundo a reportagem apurada no T. R. E., foram impugnadas, até o momento, 197 urnas, num total de cerca de 60.000 votos.

OURO VELHO

Compre Joias e CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

PAGO BEM

(Fax-se avaliações de joias)

AV. SÃO JOÃO N.º 61

(PRÉDIO MARTINELLI)



GREVE ORIGINAL — TAMPICO (MEXICO) — Durante vários dias, todo o tráfego nesta região esteve paralisado por uma greve original: a greve dos proprietários de automóveis, caminhões e tratores organizaram contra a alta do preço da gasolina. Os veículos eram estacionados nas ruas de forma a vedar completamente a passagem. Os lavadores foram os que mais protestaram, afirmando que não poderiam mais empregar suas máquinas agrícolas em face do custo do combustível. (Foto U.P.)

Ordenado o apressamento da redação dos protocolos da soberania alemã

Dado pelo Departamento de Estado as devidas instruções ao alto-comissário norte-americano em Berlim — Serão assinados em Paris pelos

BONN, 9 (ANSA) — Segundo informações prestadas por fonte autorizada, o Departamento de Estado instruiu o alto-comissário norte-americano na Alemanha, Comant, no sentido de que seja apressada a redação dos novos protocolos da soberania de Bonn, de maneira que Adenauer, Foster Dulles, Eden e Mendes-France, possam assiná-los em Paris no próximo dia 30.

De acordo com os comentários dos observadores, a urgência de Washington é justificada pelo fato de que se as negociações se prolongarem, a URSS teria maior espaço de tempo para desencadear sua "ofensiva de paz".

Apesar do otimismo oficial, ainda são previstas dificuldades que, no entanto, parecem superáveis, o que faz presumir que os peritos anglo-franco-norte-americanos reunidos ontem pela primeira vez para a redação de tais protocolos, na pior das hipóteses, concluirão seus trabalhos com a elaboração de um relatório a par-

te sobre os pontos não resolvidos, cabendo aos chanceleres a tarefa de resolver no dia 20 do corrente mês. Na melhor das hipóteses a ação dos peritos será concluída com êxito no fim da próxima semana.

A REDAÇÃO DOS PROTOCOLOS

BONN, 9 (ANSA) — De acordo com indiscrições colhidas junto a fontes autorizadas, os novos protocolos para o reconhecimento da soberania de Bonn seriam elaborados da seguinte forma:

1) Uma convenção geral sobre as relações entre Bonn e as potências aliadas, acentuando que o governo da Alemanha Ocidental adquira a soberania nas relações, ao mesmo tempo, o direito dos ocidentais de exercer fiscalização de proveer a defesa em relação a Berlim Oeste, atribuindo competência e responsabilidade às três potências aliadas, no que

2) Uma convenção sobre o direito aliado de destacar na Alemanha Ocidental as próprias forças para a proteção da República de Bonn.

3) Uma convenção sobre a contribuição financeira de Bonn à defesa comum.

(Conclui na 2.a pag.)

AGÊNCIAS NOTURNAS

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANGABAU: Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Prédio C.B.I.)

FINHEIROS: Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Goiás).

SANTO AMARO: Praça Floriano Peixoto, 27.

Abertas das 12 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.

JUROS DE 5% E 6% AO ANO

DEPUTADOS MAIS VOTADOS

P. R. - PSD — Federal: Orosimbo Roxo Loureiro e João Sampaio.

P. R. — Estadual: Marcelo Forti, Alcindo Bueno de Assis e Alfredo Farhat.

P.S.P. — Federal: Artur Aurá, Arlindo Maia Leão e André Broca Filho. Estadual: Cândido Sampaio, Francisco Lopes e Paulo de Castro Viana.

P.S.B. — Federal: Germinal Feljó, Old Franco e Alípio Corrêa Neto. Estadual: Rogê Ferreira, Cory Porto Fernandes e Francisco Giraldis Filho.

P.T.B. — Federal: Leonidas Cardoso, Lauro Gomes e Ivete Vargas. Estadual — André Nunes Junior, Ralf Zumbano e Cassio Ciampolini.

P.S.D. — Estadual: Leonidas Camarinho, Avelino Camarinho Jr. e Castelo Branco. P. S. T. — Estadual: Filadelfo Gouveia, Rodolfo Guimarães e José Antonio Rovell.

P.T.N. — Federal: Alberto Andalo, Emílio Carlos e Miguel Leuzzi. Estadual: Miguel Petril, Aluizio Nunes Ferreira e Aluizio Lopes Santos.

U.D.N. — Federal: Domingos Quirino Neto, Antonio Pereira Lima e Hermann de Moraes Barros. Estadual: Antonio Mastrocola, Vicente de Paula Lima e Rafael de Souza.

P.D.C. — Federal: Antonio Queiroz Filho, Geminiano Flota de Souza e Manuel Mucedio Maia. Estadual: André Franco Monteiro, João Batista Neves e Modesto Guglielmi.

P. L. — Estadual: Joaquim Cruz Secc.

P.F.P. — Estadual: Lauro Poesi, Lavinio Luchesi e Hilário Torioni.



O embaixador João Carlos Muniz

Estados Unidos teve um resultado completamente feliz. Não só desempenhou o ministro um papel importante nas discussões mantidas durante a recente Assembleia dos governadores do Fundo Monetário e do Banco Internacional, como também aproveitou sua estada em Washington para apresentar às autoridades dos Estados Unidos um quadro preciso da situação econômica e financeira do

(Conclui na 2.a pag.)

NO T. R. E.

A marcha da apuração oficial

A's 10 horas da manhã, procedeu o Tribunal Regional Eleitoral à sua sessão ordinária, tendo sido julgadas as impugnações das urnas: n.º 553, da 17.ª seção; n.º 90 de Santo Amaro; n.º 313 de Tucuruvi; n.ºs 264, 1.083, 1.610 da 8.ª zona; 850 da 17.ª seção e 658 da 2.ª seção — todas foram consideradas definitivas em suas apurações, visto nada haver encontrado o Tribunal que as anulou.

Julgou o T. R. E. diversos processos de cancelamento de inscrições, não tendo tomado conhecimento do processo alusivo à petição formulada pelo representante do Partido Democrático Cristiano sobre a apuração de cédulas do candidato João Bruno dos Reis e Domingos Lott Neto, impressa na legenda do P. S. B. No P. 30.569, referente a cidadão analfabeto, decidiu o Tribunal o encaminhamento ao Magisterio Público para proceder e averiguar sobre atestado concedido ao pretendido eleitor e bem assim determinar cancelamento da inscrição.

O FINAL

Por volta das 18 horas a Comissão Apuradora do T. R. E. iniciou os trabalhos do dia. Inicialmente declarou o presidente da Comissão que estava em virtude da extensão das relações de nomes dos candidatos, somente procederá à proclamação dos totais de legendas, federais e estaduais, o que foi feito, bem assim os totais para governador e vice-dito.

Em virtude da omissão de leitura dos nomes dos candidatos à Câmara Federal e Assembleia Legislativa Estadual e respectivas votações obtidas ficou a reportagem impossibilitada de registrar, como ontem o fez, a votação completa.

PARA GOVERNADOR PARA VICE-GOVERNADOR

PRESTES MAIA	35.133	CUNHA BUENO	37.844
ADEMAR DE BARROS	43.151	PORTFIRIO DA PAZ	43.706
JANIO QUADROS	43.344	ERLINDO SALZANO	43.759
WLAJIMIR PIZA	3.973		

SENADORES

Lino de Matos	39.850	Padre Calazans	31.106
Eulides Vieira	38.458	Auro Moura Andrade	31.039
Hugo Borghi	37.916	Canuto de Almeida	8.482

DEPUTADOS FEDERAIS

P. R. - P. S. D.	39.168	P. T. B.	15.779
U. D. N.	11.105	P. D. C.	2.453
P. S. T.	2.178	P. S. P.	33.410
P. S. B.	5.810	P. T. N.	12.380
P. R. T.	231		

VOTOS EM BRANCO	6.362
VOTOS NULOS	1.142
TOTAL	130.018

DEPUTADOS ESTADUAIS

P. R.	15.213	P. R. T.	3.688
P. S. D.	67.621	P. T. B.	11.377
P. R. P.	404	P. D. C.	6.824
U. D. N.	8.104	P. S. P.	32.861
P. S. T.	2.178	P. T. N.	13.593
P. S. B.	4.927		

VOTOS EM BRANCO	3.615
VOTOS NULOS	1.988
TOTAL	128.030

CÂMARA FEDERAL

Num esforço pôde a reportagem do "Correio Paulistano" obter a relação das votações para a Câmara Federal, unicamente, que é a seguinte:

Antonio Carlos de Sales Filho	666	José Correa Pedro Junior	1.057
Alcides da Costa Vidigal	306	José João Abdalla	4.113
Antonio Machado Sant'Ana	35	José de Lima Figueiredo	3.134
Antonio Sylvio Cunha Bueno	404	José Loureiro Junior	73
Benedito Manhães Barreto	411	Lincoln Feliciano da Silva	1.307
Brasílio Machado Neto	2.300	Lino Faro	200
Carlos Cyrillo Junior	1.723	Luis Gonzaga Novelli Junior	2.810
Carmelo D'Agostinho	522	Mario Eugenio	2.482
Dagoberto Sales Filho	846	Oscailcio Gualberto de Oliveira	96
Enes Machado de Assis	90	Orosimbo Octavio Roxo Loureiro	866
Fernando de Souza Queiroz	21	Paschoal Ranieri Mazilli	3.037
Germinalo Signorelli	8	Paulo Dias da Silva	42
Gervasio Eliseu Maschio	1	Paulo da Silveira Castro	38
Hamilton Prado	3.685	Plinio Bierrembach de Castro Prado	115
Horacio Lafer	3.764	Ruy Meneses	78
João Domingues Sampaio	652	Ulysses Silveira Guimarães	1.772
João Pacheco e Chaves	2.028	Yukishigue Tamura	336
José Alves Palma	200		

OBSERVAÇÕES

A proclamação procedida pela Comissão Apuradora do T.R.E. é totalizada, isto é, corresponde à soma dos resultados ontem publicados, mais os das seguintes cidades: Tietê, São Bento do Sapucaí, São Manuel, Jundiaí, Itatinga, Caçapava e Pitaguitas. Distritos da capital: Cajamar, Ilhapecerica da Serra, Pêru, Cedeiras, Almeida, Pirapora do Bom Jesus, Barueri, Francisco Morato, Jaramá, Capatubá, Matiporé e Santana do Parnaíba.

ABANDONAM AS FORÇAS ALIADAS O TERRITORIO LIVRE DE TRIESTE

Fixada para o dia 30 a entrada das tropas italianas na zona "A"

TRIESTE, 9 (Ansa) — Foi iniciada esta manhã a retirada das forças aliadas de Trieste e da Zona "A" do Território Livre.

Do campo esportivo de Opicina saiu a primeira coluna motorizada norte-americana, que começou a passar pelo posto de fiscalização de Duini às 8 horas.

Trata-se, como já foi definido por alguns jornalistas, de uma coluna representativa, incluindo núcleos dos serviços de todas as unidades norte-americanas atualmente destacadas em Trieste, num total de 240 homens e cem veículos carregados de material.

O general Dalbey, comandante das "advanced troops", cerca de cinquenta oficiais e soldados, pertencentes a todas as unidades, O contingente militar inglês se retirará de Trieste em colunas motorizadas, enquanto o material será transportado por via marítima.

De todas as forças britânicas atualmente destacadas em Trieste, não voltarão à Grã-Bretanha somente duas unidades: o contingente da "Royal Artillery", que seguirá para Malta e a "Security Section", que será transferida para a Alemanha.

Reuniu-se na manhã de hoje, entretanto, a comissão incumbida da demarcação preliminar da nova linha demarcatória entre as duas zonas do Território Livre de Trieste, em observância à aplicação do memorando de acordo, comissão essa integrada

(Conclui na 2.a pag.)

Iniciou-se no domingo ultimo a leitura do primeiro livro de Macabeus. Este livro, escrito originalmente em hebreu ou aramaico, porém só existente de texto de uma versão grega, foi feito por um judeu palestino no ano 100 antes de Cristo. Nele relata as gloriosas façanhas da santa rebelião de Judas e seus irmãos, a qual durou de 175 a 185 A. C., contra a perseguição religiosa dos Seleucidas que, herdeiros helenizados da parte do Império de Alexandre Magno que abarcava a Síria, o Líbano, a Palestina, etc., quiseram destruir a religião mosaica e o culto a Yahweh, para erguer sobre seus escombros o serviço divino prestado aos ídolos gregos. Muitos judeus, como certos colaboracionistas, da deradeira guerra e da cortina de ferro, aderiram ao novo estado de coisas. Não assim os Macabeus com um pugno de bravos, que obtiveram independência meteorica sin mas gloriosa com relação aos monarcas sírios, o esplendor do culto consagrado no Antigo Testamento, e o bem-estar do povo, até que, por falta de seguidores fiéis e numerosos, a revolta fracassou e a austeridade estrangeira voltou a pesar sobre Israel, que afinal caiu sob o Império Romano. Mas então o Libertador prometido estava próximo. A leitura deste livro, sobremodo hoje quando se move guerra crua e dura contra a religião, maxime a católica, principalmente nas missões em terras hoje dominadas pelos comunistas e na Europa Oriental (China, Hungria, Checoslováquia, etc.), é sumamente confortadora, porque ela mostra como as perseguições contra os santos e mártires de ontem são os heróis de hoje, cuja semente fica e ainda mais se alastra. Assim como a arvore podada frutifica melhor, desarte a Igreja martirizada mais cresce e produz frutos mais sãos e maduros.

Na missa lê-se 1 Cor. 1, 4-8. Neste trecho São Paulo ensina que a pregação do Evangelho é o testemunho prestado a Cristo, pelo homem com a graça do Espírito Santo. Quantos O recebem, alcançam os dons divinos, (graça santificante, graças atuais, dons do Espírito Santo, virtudes infusas, e até por vezes, extraordinariamente, os carismas ou dons miraculosos como discernimento dos espíritos, curas prodigiosas, profecia de futuros eventos imprevisíveis naturalmente, etc.). E eles recebendo-O e vivendo, depois, do Evangelho ouvido, poderão esperar confiantes a segunda vinda de Jesus (chamada parousia), no fim do mundo, quando hão de receber o premio que bem merecem como seguidores do Mestre. Por que o Evangelho é salvífico. Já o Evangelho (Mat. 10, 9-14) traz a cura do paralítico, que foi decidido do teto em parte desarmado abaixo, como se lá em outro sítio, depois que Nosso Senhor lhe perdoou os pecados. Pois quem tem o mais, tem o menos. Jesus mostrou que tem o mais, isto é, a cura repentinamente, sem remédio, só com o seu comando, a cura incurável enfim da paralisação, porque justamente era incurável e o fracasso, visível e publico, seria logo percebido. Logo, tem o menos na apreciação comum, que é perdoar pecados, fato que parece requerer só a vontade, não a onipotência divina, e que de si é incontrolável. Eis um milagre, feito diretamente para o fim ao qual tendem todos, qual é o de garantir a verdade de uma religião celeste. No caso, é milagre feito para demonstrar que Jesus, como Deus, tem o poder de perdoar. Exatamente através da Igreja, à qual o delegou. "O que perdoardes na terra, será perdoado no céu...". Agradecemos com os assistentes do milagre a outorga de tão grande poder, graças a que por maiores e mais numerosas que sejam as nossas faltas, elas alcançaram o perdão da Igreja, se houver arrependimento e propósito.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Coríntios (I CAP 1-4-8)

"Irmãos: Continuamente dou graças ao meu Deus por vós, pela graça de Deus, que vos é dada em Jesus Cristo; porque em todas as coisas fortes enriquecidos nele, em toda a palavra e em toda a ciência; o testemunho de Cristo tendo-se assim confirmado entre vós, de maneira que nenhum com falta a vós, que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo. E Deus vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Mateus (CAP IV, 1-8)

"Naquele tempo, entrando Jesus numa barca, atravessou o lago e foi à sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralítico, que jazia no leito. E, vendo Jesus a fé que lhes tinham, disse ao paralítico: "Tem confiança, filho, teus pecados te são perdoados". Logo alguns dos escribas disseram dentro de si: "Este homem blasfema". Mas Jesus, penetrando-lhe os pensamentos, disse: "Porque pensais mal nos vossos corações? Que é mais fácil dizer: 'Teus pecados te são perdoados', ou dizer levanta-te e anda? Pois saibais que o Filho do homem tem na terra poder de perdoar pecados. E disse então ao paralítico: "Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa". E o paralítico levantou-se e foi para sua casa. Vendo isto, as turbas encheram-se de temor e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens".

ESPIRITO LITURGICO DO 18.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Na liturgia laudativa continua a leitura do primeiro livro de Macabeus. Baste aqui acrescentar ao apelo só de um entre os irmãos, Judas. Os irmãos de Judas tinham outras almas. Judas, o apelo de Macabeu,

particular dele, passou aos outros e todos se dizem agora irmãos Macabeus. E já para a liturgia sacrificial. O primeiro trecho didático é tirado de 1 Cor 1, 4, 8. Al São Paulo dá a agradecer a Deus pelo fato da acolhida da palavra evangelica por parte dos Coríntios. Pois estes, aceitando-a e praticando-a, enriqueceram-se não só da graça santificante, a qual os tornou amigos de Deus, como ademais de carismas extraordinários de palavra e de ciência. Mediante tais carismas, que eram milagres realizados por eles (conhecimento de ideias não expressas pela linguagem, fala de linguas estranhas sem aprendizagem...) o testemunho prestado a Cristo pela execução do Evangelho ficou confirmado como ensino deveras divino e efetivamente revelado. Com isso os Coríntios podiam esperar confiantes a vinda de Jesus no fim dos tempos, fim de julgar os vivos e os mortos, pelo qual serão premiados. Em resumo, a doutrina de Jesus, consignada na Bíblia e na Tradição e ensinada pela Igreja, sendo apreendida e posta em prática, dá na vida atual a graça e a amizade divina, e depois a recompensa. O leitor vê pois no trecho o incentivo para ouvir as predicas, sobremodo a explicação da homilia da Missa, com sumo interesse, para obter em seu favor tal resultado. Vem depois o trecho evangelico (Mt 9, 1-8), o qual ensina o valor apologetico dos milagres. Na verdade, Jesus praticava os milagres para serem "sinais", isto é, provas, manifestações da sua divindade e missão celeste, bem como para alçar a fé dos ouvintes na verdade do seu ensino. Els por que, notando a fé dos portadores do paralítico para perto de si, começou por dizer-lhe que os pecados lhe eram perdoados. Quis assim provocar nas mentes dos tímidos e dos presentes a estranheza: "Como? Perdoados? Mas tu és homem? Só Deus perdoa pecados!" Val então provar que, alem de homem, é Deus e por isso tem o poder natural de perdoar pecados. E apostrofa: "Que é mais fácil de dizer: 'eu te perdoos os pecados' ou 'levanta-te e anda'". Nem esperou a resposta que não veio e seria esta: "Ora, bolas! E bem mais fácil dizer 'teus pecados te são perdoados'. Porque, si o foram ou não por Deus, ninguém aparentemente percebe e prova; só o passo que dizer 'levanta-te e anda' é mais difícil, porque um paralítico, sem remédio, e de repente lá se pôr a caminhar é milagre que é coisa difícil, impossível, alías ao homem e que só Deus pode operar. Pois bem, Jesus disse: "Levanta-te e anda". O paralítico ficou curado incontrolavelmente. Pôde fazer o que é mais difícil e provou que é Deus. Logo, o que dissera antes ("eu te perdoos"), e é mais fácil, também se deu e o paralítico ficou livre da paralisação e da doença e da fatalidade. Els o Cristianismo baseado na teologia de Jesus. E pois religião deveras revelada, que Deus comunicou mediante Cristo. Nossa fé pois é racional, fundamentada em motivos que garantem a sua origem celeste. Sou cristão, cristão continuarei e cristão quero morrer.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 18.º domingo depois de Pentecostes. 2.ª oração: de S. Francisco Borja. 3.ª: a Cuncat. 4.ª: a pelos peregrinos e viajantes. Credo. Prefácio da Trindade.

Ordenado o apressamento

(Conclusão da 1.ª pag.)

PAGAMENTO DA ALEMANHA AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO

BONN, 9 (Ansa) — Por força das decisões de Londres, a República Federal Alemã deverá depositar, até o termino do corrente ano, sessentos milhões de marcos por mês para as forças de ocupação.

A partir de 1.º de janeiro de 1955, a quantia continuará a ser entregue às forças de ocupação até o ingresso definitivo da Alemanha de Bonn na NATO, o que se dará, o mais tardar, em julho do mesmo ano.

No decorrer do primeiro ano em que a Alemanha passará a figurar no âmbito da NATO, uma quantia de três bilhões e duzentos milhões será revertida em doze prestações consecutivas. No segundo ano a contribuição alemã será de um bilhão e meio de marcos, cabendo portanto ao comando alemão cuidar da manutenção e do armamento de suas divisões.

O orçamento do Ministério da Defesa de Bonn será fiscalizado por uma comissão parlamentar que, para tanto, será designada.

CONTRA O REARMAMENTO

FRANKFURT, Alemanha, 9 (UP) — A poderosa Confederação de Sindicatos da Alemanha ocidental, voz dos trabalhadores organizados da República Federal, rechaçou hoje o rearmamento da Alemanha por um voto quase que unanime.

Somente quatro de, aproximadamente, quatrocentos delegados do 3.º Congresso Anual da Confederação votaram contra uma resolução que se opunha à participação alemã na estrutura de defesa da Europa ocidental.

A resolução chamava a atenção "com muita inquietude" dos resultados da Conferência de Londres que "preparou o caminho para a participação da Alemanha em um sistema de política de potências".

A Confederação, que representa seis milhões de trabalhadores sindicalizados da Alemanha ocidental, disse que a inclusão da República Federal no sistema defensivo do Tratado de Bruxelas comprometeria seriamente as possibilidades de reunificação da Alemanha.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

EMILIO BENEJILI, com 72 anos de idade, viúvo da sr. Laura Camillo, filha de Sr. João Polina, casada com o dr. Oscar Soares de Sousa; Iolanda, Dina e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. ROSA MICHEL, com 67 anos de idade, viúva do sr. Beneditino Gammaro, filha de Sr. Salvador Gammaro, casada com a sr. Bruna Gammaro; Rosário, casada com a sr. Alda Gammaro e Tezga, casada com o sr. Domingos Tezga.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo a feretro da rua Com. Carrio, 500, para o cemitério do Araújo.

NELIO MARMO, com 44 anos de idade, filho do sr. Clemente Augusto Marmo e da sr. Rosa Ravina; Marmo, filha de Sr. Marmo, casada com a sr. Adeline Marmo; Marmo, filho; Norberto — Mariene — Olga — Laércio — Silvio e Maria Lucia.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo a feretro da rua Bel. Cintra, 912, para o cemitério da Consolação.

SRA. AMBROSINA DE FREITAS MARQUES, com 74 anos de idade, viúva do sr. José Teixeira Marques; filha de Sr. Ambrosina; Jorge, casado com a sr. Elza Rosvald Marques; Luiz, casado com a sr. Daila de Barros Teixeira Marques; dr. Carlos e José, já falecidos. Era irmã da sr. Mariela, casada com o dr. Demétrio de Campos Mourão e Teodoro, Eulício, e dr. Felagio, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo a feretro da rua Bel. Cintra, 912, para o cemitério da Consolação.

O NAUFRAGIO DO "MORMACKITE"

Um brasileiro entre os tripulantes vitimados

NORFOLK, Virginia, 9 (U.P.) — O cargueiro norte-americano "Mormackite", de 5.314 toneladas, afundou-se, quinta-feira, em meio de uma tempestade, sem tempo sequer para pedir auxílio, segundo revelaram, hoje, os sobreviventes. Transportava um carregamento de minerais brasileiros embarcados no porto de Vitória, Estado do Espírito Santo.

Até à 1.30 da tarde de hoje, o pequeno cargueiro grego "Macedonia" e o vapor norte-americano "Monroe Victory" haviam resgatado a 11 sobreviventes e a 4 cadáveres da tripulação do "Mormackite". O tenente do navio, Herman S. McNatt, do Serviço de Guarda-Costas, disse que foram avistados outros 8 cadáveres no mar.

O "Mormackite" foi a pique nas primeiras horas de quinta-feira, umas 15 milhas ao sudeste do porto de Henry, Virginia. A última informação direta que se recebeu do barco foi quarta-feira às 8 da noite, quando comunicou que sua posição era de um 100 milhas ao sul. Ao que parece tinha dificuldades nesse momento.

UM BRASILEIRO ENTRE OS TRIPULANTES

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Um brasileiro e dois portorriquenhos faziam parte da tripulação do infatunado cargueiro "Mormackite".

Congresso Anual do Partido Conservador

(Conclusão da 1.ª pag.)

meio ministro não perdeu a oportunidade para reafirmar a sua conhecida filosofia no que respeita à política internacional.

"Ha um ano e meio — disse Churchill — Stalin morria. Desde então nunca deixei de alimentar no meu espírito a esperança de que na União Soviética se comece a formar uma nova visão das coisas; da mesma forma não deixei de esperar a possibilidade de conviver pacificamente com a nação russa, considerando nosso dever verificar, mercê da paciência e da audácia, se realmente modificações ocorreram ali, no sentido indicado.

A ATITUDE SOVIETICA NA AUSTRIA E NA ALEMANHA

"É verdade que a atitude da União Soviética na Austria e na Alemanha — prosseguiu o orador — não justifica grandes esperanças; nem porisso, porém, eu deixaria de perseverar enquanto tiver vida".

Estas ultimas palavras, pronunciadas com grande vigor, foram interpretadas não apenas como manifestação de uma firme determinação, mas também como uma prova de que Churchill não pretende por enquanto, retirar-se da cena politica. O que não deixou de causar alguma surpresa, também porque o illustre estadista parecia hoje um pouco mais cansado, e um pouco mais velho em relação à impressão que o seu aspecto causara no Congresso do ano passado, em Margate.

Como se sabe a doutrina de Churchill não se limita à procura da coexistência pacifica com a União Soviética. A nossa política — prosseguiu realmente o primeiro ministro, esclarecendo o seu pensamento — é uma politica de paz, mas de paz baseada na força. Ora, a nossa força depende da união e da vigilância das nações livres de todo o mundo".

"Eu acredito com todas as forças de meu espírito — acrescentou nesta altura o orador, acentuando as palavras que já pronunciando — que o recente acordo de Londres se pode transformar num monumento e num marco em nossa marcha para a coexistência pacifica, na qual, a paz duradoura, almejada pelos nossos corações, pode encontrar os seus seguros alicerces".

A esse proposito Churchill disse de "ter ouvido rumores de que o Parlamento francês desejaria reabrir as negociações de Londres a fim de obter novas concessões. Isso — afirmou então com grande firmeza — está fora de qualquer cogitação" e reiterou, então a advertência de Eden, isto é, que os acordos de Londres constituem a ultima tentativa e a ultima oportunidade.

A OPINIAO DE CHURCHILL

Proseguindo, o primeiro ministro reafirmou as que são na sua opinião, as condições basicas de uma eficiente politica defensiva: a) rearmamento da Alemanha, no quadro do acordo das nove potências, e b) a intima, confiante, constante cooperação com os Estados Unidos.



Procedente da Europa, pelo Super Constellation da Air France, desembarcou em Congonhas o sr. João Arnstein Arno, diretor-presidente da Arno S.A. Industria e Comercio, que se fazia acompanhar de sua esposa. No clichê, o casal.

Procedente da Europa, pelo Super Constellation da Air France, desembarcou em Congonhas o sr. João Arnstein Arno, diretor-presidente da Arno S.A. Industria e Comercio, que se fazia acompanhar de sua esposa. No clichê, o casal.

O pavilhão da ONU

Será realizada no proximo dia 24, Dias das Nações Unidas, no Parque Ibirapuera, a solenidade de entrega da bandeira oficial da ONU a São Paulo, numa homenagem ao IV Centenario de fundação da cidade. Em face da impossibilidade de vir ao Brasil pessoalmente o secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjöld, se fará representar na cerimonia pelo sr. Paul Vanorden Shaw, chefe do Centro de Informações daquela organização internacional no Rio de Janeiro. A bandeira será entregue ao prefeito da capital pela Comissão do IV Centenario, que foi encarregada dessa missão pelo sr. Vanorden Shaw. O pavilhão da ONU, pela primeira vez oferecido a outro Estado, mede 1.092,97. Na panóplia gigante instalada no Parque Ibirapuera, será a bandeira das Nações Unidas lçada no mastro, com 18 metros de altura, na presença de altas autoridades civis e militares.

A SAIDA DAS TROPAS FRANCESES DE HANOI

HANOI, 9 (UP) — Começaram hoje, a sair de Hanoi as ultimas tropas francesas e os primeiros soldados comunistas entraram tranquilamente na cidade que a França vinha regendo desde há cerca de 80 anos.

As cafr da noite já terá desaparecido o ultimo simbolo da autoridade francesa em Hanoi. Amanhã é o dia assinado para o Exército comunista vietninhês se faça dono, oficialmente da cidade "da perola de Tonkin", que será a mais inflamada capital comunista da Ásia.

O FURACAO EM HONDURAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

região tão vasta que um avião que voava para investigar a uma distancia de 120 milhas marítimas do centro da tempestade, sentiu os efeitos do forte vendaval.

Um dos tripulantes do avião, que foi enviado pelo Departamento da Marinha dos Estados Unidos para fazer observações, sofreu deslocação do ombro quando o aparelho foi sacudido violentamente pelo vento, enquanto filmava o fenômeno atmosférico.

A tormenta "Hazel", segundo foi denominada pela Estação Meteorologica da Marinha, encontrava-se estacionaria a 300 milhas marítimas da Venezuela e a 500, aproximadamente, da Nicarágua, às 17 horas de ontem, porém, depois dessa hora, começou a progredir para o noroeste a razão de 6 a 8 milhas marítimas por hora. Seguindo esse curso, poderia acotear parte da America Central e do Mexico.

Se, por outro lado, seguisse seu curso para Yucatan, a tormenta se faria sentir em Cuba, na Florida e na costa dos Estados Unidos do golfo do Mexico.

A Estação Meteorologica de San Juan (Porto Rico) advertiu que se trata de um furacão muito perigoso e comunicou as embarcações que se afastem da região da tormenta.

Relações economicas

(Conclusão da 1.ª pag.)

Brasil. Todas estas se uniram nos elogios à franqueza e clareza da análise do sr. Gudín.

"O ministro da Fazenda obteve no Banco da Reserva Federal de Nova York um empréstimo de 160 milhões de dolares, parte do qual, será usado para liquidar um empréstimo temporario do mesmo tipo, e o restante empregado para a provisão dos necessarios fundos em dolares.

"O dr. Gudín ficou impressionadissimo pelo calor da acolhida que se lhe dispensou neste país, tanto por parte das autoridades governamentais dos Estados Unidos, como pelos diferentes setores da opinião publica.

"Observou o crescente interesse existente em todas as partes dos Estados Unidos pelo desenvolvimento brasileiro, e o vivo desejo do capital e das empresas norte-americanas de cooperar plenamente para permitir ao Brasil atingir um grau mais elevado de progresso economico. Neste país considerou-se que nossas dificuldades têm um caracter apenas passageiro e são causadas em sua maior parte por um ritmo elevado de desenvolvimento.

"O programa que o dr. Gudín esboçou para a consolidação das finanças brasileiras é considerado com confiança e o meio mais adequado de vencer a atual pressão sobre a balança de pagamentos.

"O ministro da Fazenda do Brasil manteve outras conversações com representantes de uma próxima Conferência dos Ministros de Fazenda dos Estados Americanos, que se realizará no Rio de Janeiro na ultima quinzena de novembro. Existem esperanças de que essa Conferência possa assinalar o principio de uma nova era nas relações economicas interamericanas".

Minimizada a investigação em torno da perda do encouraçado São Paulo

Vai o Tribunal entregar as conclusões a que chegou

LONDRES, 9 (UP) — A investigação do Ministerio de Transportes pela perda do antigo encouraçado brasileiro de 19.000 toneladas "São Paulo" terminou ontem à noite, e se anunciou que o Tribunal entregará suas conclusões ao meio dia de quinta-feira proxima.

O "São Paulo", que navegava a reboque do Rio de Janeiro para Greenock (Escocia) para ser desmanchado, perdeu as amarras com os rebocadores que o levavam durante um violento tempo na noite de 4 de novembro de 1951 quando se achava a umas 150 milhas das Açores.

O navio que leva a bordo uma tripulação de oito homens não voltou a ser visto, nem se teve o menor indício dele, apesar de que enquanto lá a reboque se mantinha em contato com os rebocadores mediante um radio-telefone portátil.

CONCLUSÕES DO RESPONSÁVEL PELA PREPARAÇÃO

Em suas conclusões, o advogado da "Bristol Rigging Company", responsável da preparação do encouraçado e do recrutamento da tripulação para a viagem através do Atlantico, expressou sua crença de que o "São Paulo" provavelmente tenha virado e naufragado ao termino de 9 a 10 horas depois de haver perdido as amarras.

Por sua vez, Gerald Darling, advogado que representa ao "Bureau Veritas", do Brasil, que examinou o "São Paulo" antes de zarpar do Rio, disse que o navio estava capacitado para empreender a travessia. Acabava de passar dois meses no mar e não havia sinal algum de que fizesse agua.

Roland Adams, advogado da "Metal Industries Salvage Limited", responsável da atuação dos rebocadores que levavam o encouraçado "São Paulo", manifestou em suas conclusões que "os cabos de reboque foram preparados de forma marinha, e que o fato de que os cabos do rebocador "Bustler" se tenham soltado fol algo que não podia haver impedido toda previsão humana. Ao dizer isto, o advogado foi interrompido do fundo da sala por um dos tripulantes do "Bustler", chamado Gorman, que do salão gritou: "Alguem assassinou esses homens".

O advogado do Ministerio de Transportes disse que, a julgar pelas provas disponiveis, o "São Paulo" era perfeitamente marinheiro, talvez com a possível necessidade de haver fechado as portas dos canhões. Acrescentou que o governo não estava em condições de lançar a culpa a ninguém.

Abandonam as forças

(Conclusão da 1.ª pag.)

por representantes do governo militar aliado e do governo militar iugoslavo da zona "B".

A Comissão examinou detidamente a nova linha, decidindo seguir amanhã para a faixa territorial destinada a passar sob a administração iugoslava, a fim de estudar "in loco" o question. Dos trabalhos da Comissão participaram dois observadores italianos.

QUANDO ENTRARÃO EM TRIESTE AS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 9 (ANSA) — Informase que as forças italianas entrarão em Trieste no proximo dia 30 do corrente mês, no 38.º aniversário da insurreição da população de Trieste contra os austriacos.

O general Renzi desembarcará do cruzador "Duca degli Abruzzi". A transferência dos poderes que deveria ser levada a efeito no dia 25 foi adiada para 30 de outubro à vista do particular significado historico da data, a perda do governo de Roma. Embora os aliados ainda não tenham dado uma resposta definitiva, acredita-se que dificuldades não serão levantadas.

TRIESTE, 9 (UP) — Os primeiros elementos do Exército italiano entrarão, hoje, em Trieste, discretamente vestido à paisana.

Os recém-chegados são 20 chefes e oficiais das unidades italianas destacadas ao outro lado da linha de marcação do territorio de Trieste a espera da ordem de cruzada.

O objetivo da chegada destes 20 militares é tomar posse dos alojamentos em que se achavam os 7.000 homens da guarnição aliada que iniciou sua evacuação quarta-feira.

O pequeno grupo foi o primeiro contingente de militares italianos que entra em Trieste com caracter oficial desde o final da segunda guerra mundial. Sua chegada não teve nenhuma algama com uma entrada triunfal.

Os membros do grupo vieram em carros separados da guarnição aliada desde Udine e passaram pelo porto de controle da fronteira imediatamente depois do meio dia.

Para 30 de outubro está marcada a chegada do grosso das forças italianas, mas desta vez de uniforme.

UM DOS FATORES DE INFLAÇÃO

AS VENDAS A PRESTAÇÕES FAZEM O CONSUMIDOR COMPRAR MAIS A PREÇOS DESFAVORÁVEIS

VENDAS A VISTA

NO MOVIMENTO BAIXISTA

favorecem muito a reduzir os preços

PROVAMOS:

SUPER NISSA	47,00
Francês "PAX"	50,00
MEDALHA DE OURO	55,00
Espanhol "GAZUL"	52,00
BOLERO	55,00
FONTANA	55,00
ROSITO	57,00
Português "PRATO"	70,00

FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 170-184

EM BUENOS AIRES TECNICOS DA INDUSTRIA DE PAPEL E CELULOSE SUL-AMERICANA

Seguirá amanhã para a capital argentina a delegação paulista — Declarações do sr. João Cavallari Sobrinho

Val realizar-se a partir do proximo dia 18, em Buenos Aires, uma reunião da Junta Latino-Americana de Tecnicos da Industria de Papel e Celulose, para tratar de problemas atinentes ao desenvolvimento dessa industria nessa parte do continente. A reunião tem o patrocinio da ONU, através da Comissão Economica para a America Latina, da Aliança para a Agricultura e Alimentação e da Administração de Assistência Técnica, e devida participação, graças a convênio especial que foi firmado com a Federação das Industrias de São Paulo, Indústria Paulista. A delegação paulista, que seguirá amanhã para a capital argentina, está constituída dos srs. João Cavallari Sobrinho, representando a Federação e o Centro das Industrias, e Carlos Bento, Lino Morganti, Flávio Weisskopf, Edmundo Cavallari e dois tecnicos da Cia. Melhoramentos de São Paulo, todos representantes do Sindicato da Industria de Papel deste Estado. A respeito do convênio, a renovação ocorreu ontem o sr. João Cavallari Sobrinho.

PLANEJAMENTO

Disse ainda o entrevistado: — "Apoiamos a iniciativa porque sentimos a necessidade de reorganizar-se um planejamento internacional da industria de papel e celulose para que ela possa se desenvolver em bases uniformes. Propugnamos, posteriormente, para que as recomendações da Conferência sejam apresentadas às industrias brasileiras com o possível governamental. Acreditamos que os pontos que mais interessam à industria brasileira dizem respeito à produção de celulose a partir das madeiras duras e de resíduos agrícolas, cujas possibilidades de nosso país em futuro próximo são muito grandes e permitirão que passemos de importador a exportador dessa importante materia prima".

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS

Finalizando, o sr. João Cavallari Sobrinho acrescentou que a industria brasileira de maquinas e equipamentos para a fabricação de papel e celulose está perfeitamente aparelhada para atender ao surto do desenvolvimento daquela industria. Assim sendo, a delegação brasileira não deixará de dar atenção especial a todos os assuntos que forem discutidos e que digam respeito à colaboração das fabricas de maquinas e equipamentos para a fabricação de papel e celulose está perfeitamente aparelhada para atender ao surto do desenvolvimento daquela industria. Assim sendo, a delegação brasileira não deixará de dar atenção especial a todos os assuntos que forem discutidos e que digam respeito à colaboração das fabricas de maquinas e equipamentos para o desenvolvimento da produção de papel e celulose, procurando nesse sentido estabelecer também o intercambio de experiência com os congêneres de outros países".

TEMARIO

Esclareceu o entrevistado, inicialmente, que o proposito da reunião, conforme comunicação recebida dos departamentos especializados da ONU, é analisar alguns dos principais problemas que se colocam para o desenvolvimento das industrias de papel e celulose na America Latina, estimulando ainda o intercambio das experiências entre as diversas fabricas estabelecidas no região e entre elas e as congêneres de outras partes do mundo.

"Os temas mais importantes a discutir são os seguintes, prosseguiu o sr. João Cavallari Sobrinho: — consumo, produção e comércio, na America Latina, de papel e celulose; aspectos economicos da fabricação de papel e celulose a partir das madeiras duras das florestas tropicais e subtropicais da America Latina; aspectos da fabricação de papel e celulose a partir do bagaço de cana de açúcar; exame das perspectivas de outros países".

O LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A., tem o

doloroso pesar de comunicar o falecimento de seu fundador,

consulor científico e Diretor da Revista "Arquivos de Biologia"

PROF. ULYSSES PARANHOS

ocorrido ontem, nesta Capital, e convida os clientes e amigos

para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 10 horas,

saindo o feretro da rua Pires da Mota, 1.001, para o cemitério

Consolação.

V. GIOLITO S/A., INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDRO

NEUTRO, pesarosamente, comunica o falecimento do seu socio

fundador

PROF. ULYSSES PARANHOS

ocorrido ontem, nesta Capital, e convida os clientes e amigos

para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 10 horas,

saindo o feretro da rua Pires da Mota, 1.001, para o cemitério

Consolação.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DECLARA O GENERAL CORDEIRO:

"DEVO MINHA VITORIA AO CIVISMO E DIGNIDADE DO POVO PERNAMBUCANO"

Em clima de harmonia as eleições em Pernambuco

RIO, 9 (Asapress) — "Devo a minha vitória ao civismo e à dignidade do povo pernambucano, que, no momento, devido, mais uma vez confirmou sua já histórica tradição democrática" — declarou o general Cordeiro de Farias, candidato praticamente eleito ao cargo de governador de Pernambuco.

Respondendo a uma pergunta sobre qual seria sua primeira providência no assunto o governo, o gen. Cordeiro de Farias respondeu: "Será o fortalecimento da economia pernambucana sob todos os aspectos. Estou profundamente empenhado em dar a Pernambuco, na economia nacional, o papel de relevo que lhe compete com uma das mais importantes bases da Federação".

CIVISMO DO POVO PERNAMBUCANO

Perguntado se havia lido a entrevista do sr. Barbosa Lima, em que este faz severas críticas ao governador Elvino Lima, o gen. Cordeiro de Farias respondeu: "Essa entrevista é uma miséria. O sr. João Cleofas e seus partidários não se conformam de perder as eleições, apesar dos processos que estavam usando. Sendo pernambucanos, eles revelaram de modo sumário não conhecer o espírito de civismo e de alto padrão moral do seu povo. Daí a derrota nas urnas. As eleições aqui decorreram num clima de perfeita harmonia e liberdade. Não havendo coação tanto na capital como no interior. E uma prova de que não houve coação é que seus candidatos ao Senado, no Recife, estão vencendo. Não rebato essa entrevista, pois ela não merece resposta. O povo pernambucano que consagrou a democracia nas urnas já lhe deu a resposta".

O gen. Cordeiro de Farias concluiu afirmando que a apuração do pleito decorre lentamente, mas que está ganhando com uma diferença de 24 mil votos.

Uma lei para evitar a abstenção

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que o ministro Edgard Costa, ministro do Superior Tribunal Federal, vai propor ao Congresso uma lei pela qual o cidadão seja obrigado a votar em qualquer cargo. Essa medida visa evitar a abstenção.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Realiza-se no dia 14, às 14.30 horas, uma visita dos alunos do Instituto, à mostra "Os Caravaggio e Tiepolo", em Itaipava, acompanhados pelos profs. Gilberto Ronci e Edouardo Bizzari. Os interessados deverão encontrar-se à entrada do Palácio das Exposições, no dia e hora indicados.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO SEMANA DA CRIANÇA

Têm início hoje as comemorações da Semana da Criança. Seus objetivos são dos mais nobres e burocráticos: exaltar a criança, estimulando no adulto a atenção e o carinho pelo seu bem estar e felicidade.

Somos, com a graça de Deus, um povo em que o amor à família e aos filhos constitui um dos mais altos valores morais. A criança, especialmente, é objeto de toda a nossa atenção e desvelo. E nem poderia ser de outra forma. Esses pequeninos seres, que são a alegria dos lares e a inspiração dos melhores sentimentos humanos, quem é que não os deseja conduzir com sabedoria e amor?

Nesses princípios tão elevados, cuja divulgação é sempre oportuna, baseia-se a Semana da Criança, acontecimento de que o SESI, como vem fazendo todos os anos, participará com entusiasmo e alegria. Através de nossos Grêmios do Sesi, Centros de Aprendizagem Doméstico, Centros Sociais, Cursos Populares Infantis e Cursos de Máquinas, realizaremos festividades apropriadas reunindo os filhos e filhas dos beneficiários do SESI, a fim de lhes proporcionar divertimento sadio e horas de alegria. Por outro lado, patrocinaremos conferências e palestras, a cargo de competentes médicos, professores e estudiosos de problemas da educação de meninos, para a divulgação de ensinamentos úteis sobre a maneira de tratar e educar a criança.

Com esta mensagem, cumprimos prazerosamente o dever de recomendar a todos os servidores do SESI, que exerçam função educativa, a máxima solicitude e dedicação no sentido de que nosso programa comemorativo da Semana da Criança, já divulgado, seja realizado com brilho e entusiasmo.

São Paulo, 10 de outubro de 1954.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA
Diretor do Departamento Regional

COMO OS NORTE-AMERICANOS INTERPRETAM A NOSSA POLITICA DO PETROLEO

DECLARAÇÕES DO MINISTRO EUGENIO GUDIN

RIO, 9 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Eugenio Gudin, ministro da Fazenda e que regressou há pouco do EE. UU., declarou o seguinte: "Os norte-americanos são de opinião que a política brasileira do petróleo — a "Petrobrás" — é uma política suicida". Adiantou que teve essa impressão, após ouvir vários círculos produtores do EE. UU.

A propósito do empréstimo que obteve de 160.000.000 de dólares, disse o ministro da Fazenda que esse se destina ao equilíbrio da balança de pagamentos do Brasil, prejudicada pelo volume de atrasados comerciais que, segundo seus cálculos, sobe a 560.000.000 de dólares. Revelou mais o sr. Eugenio Gudin que, para justificar a necessidade brasileira de um empréstimo, expôs aos norte-americanos a situação de dois dos nossos principais problemas: ferrovias e energia elétrica.

AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

Aguarda-se para a próxima terça-feira o fim da apuração no Distrito Federal

Posição dos candidatos mais votados no Rio e outros Estados — Aumenta a expectativa em torno da luta pelo Executivo capixaba — Terminada a apuração em Curitiba — Equilibrada a disputa pela governança da Bahia

RIO, 9 (Asapress) — O presidente do T. R. C. D. F., desembargador Ari Franco, em declarações à imprensa, declarou que aguarda para segunda ou terça-feira próxima o término da apuração do pleito de 3 de outubro no Distrito Federal, tendo em vista o aumento constante do ritmo no Maracanã. Foram abertas ontem 548 urnas, restando agora apenas 888 para serem apuradas no Rio de Janeiro.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R. T., 37.938; Nominal, ... Carlos Lacerda, 33.351; Luthero Vargas, 66.764; Lopo Coelho, ... 8.041; Benjamin Farah, 6.082; Bruni Mendonça, 30.429. As legendas mais votadas para a Câmara Municipal são estas: D. N., 65.103; P. T. B., ... 54.138; P. S. D., 51.038; P. S. P., 28.819; P. R., 42.329.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Para o Senado, os resultados dos pleitos são os seguintes: Para Senador — Calisto Tanzi, 198.298; Mozart Lago, 152.421; Gilberto Marinho, 152.256; Hamilton Nogueira, ... 145.942; João Mangabeira, ... 42.335. Para Deputado Federal — legendas: Aliança Popular, ... 121.980; P. T. B., 97.909; P. S. D., 41.003; P. S. P., 29.207; P. R

A ARTE DA VIRGULA

FRANCISCO PATI

Amigo que me lê e que costuma referir-se às minhas letras com generosidade, sempre que encontro elogio a distribuição das vírgulas nos meus escritos:

— Gosto de ler o que você escreve, principalmente por causa das vírgulas...

Esse generoso amigo jamaicano pertencente à Liga Anti-Virgula fundada em França, ao qual me informa um cronista europeu, por um indivíduo chamado Billy, não diz de que as vírgulas interferem, em, comprometem a fluidez, que desliza a prosa francesa. Obriga o leitor a pausas constantes, muitas vezes excessivas. Não, melhor da festa, quando as palavras correm sobre o papel.

— Como o rio a correr na calçada, que o declive acelera...

(os versos são de Emilio de Menezes), lá surge a vírgula e não convida a reatar o nexo entre as palavras. Mas o ver, não é claro, apenas um sinal de pontuação, mas de interpretação. Por isso, a crítica do escritor nos transmite a crítica de suas páginas, a interpretação autêntica, como a de um "parte", "siga", a exemplo dos especialistas em trânsito.

Cita o cronista, em oposição ao francês Billy, o escocês Onda Wilde.

O autor do "Retrato de Dorian Gray" atribui tal importância à vírgula, que antes de entregar um original para divulgação pela imprensa, passava horas e horas debruçado sobre ele, a estudar a distribuição das pausas. Não é de hoje, aliás, que a vírgula existe. Os primeiros sinais de pontuação já aparecem em manuscritos do século VII, ainda que no século XI se tenha introduzido na escrita o sistema de escrever as palavras separadamente. Então, o cronista que se chama "Lactantius" e foi publicado em Roma no ano de 146, o primeiro livro em que aparecem, além de pontos e parágrafos, o ponto e vírgula e o ponto de interrogação.

Lembra, a propósito de vírgulas, quanto uma delas custou ao Tesouro dos Estados Unidos. Pelo Congresso de Washington, uma lei sobre impostos, concedendo licença "arvores frutíferas".

Em inglês escreve-se "fruit plants". Na publicação, eis, em vez de "fruit-plants", que é uma coisa só, "fruit", "plantas", que constituem o começo de uma enu-

meação e são, por si mesmas, uma enunciação. O resultado foi a perda de uma licença beneficente às mães arvores frutíferas com também as frutas. Montaram as praiças a dois milhões de dólares.

Cada um de nós conhece pelo menos duas histórias cômicas a começar pelas "rosas de Shalimar". Usar os sinais de pontuação é privilégio concedido a poucos gente. Ocorre, ademais, nesse interessante setor gramatical e estilístico, inexplicáveis predileções. Uns gostam de vírgulas, outros de ponto e vírgula, outros, ainda, de traços de união, reticências, etc. Pense, em todo o caso, e com o maior respeito pela memória daquele que, escrevendo a amigos, deixava as vírgulas, com "post-scriptum" a vontade dos destinatários, que não pode ser arbitrário o uso dos ditos. Posto que deixando larga margem ao estilo pessoal do escritor, a arte de pontuar obedece a regras fixas e ternas. Considero Camões um grande mestre também nessa arte.

Vejamos no Canto V, o primeiro do quarteto da oitava número VIII:

Passadas tendo já as (Canárias) ilhas,
Que tiveram por nome (Fortunatas),
Entramos, navegando, pelas (Ilhas)
Do velho Hesperio,
(Hesperides) chamadas.

A escolha é ao acaso. Abro o Canto X e vejo a estrofe número XIX:

Não será Martinho, que de (Marte)
O nome tem co'as feras (derivado).

Admito tenha havido através de séculos e sobretudo das cópias manuscritas, e das edições impressas, muita alteração que corre por conta de cópias e tipógrafos. Sei, porém, — e isto vai além em favor da arte da pontuação, — que nos "Lusiadas", a pontuação é meio caminho andado para a interpretação. Ora, a interpretação à admiração a distância é nula.

Não gostaria de Camões quem não postar de vírgulas.

A OBRA DA IMPRENSA LIVRE

Tendo transcorrido de modo frutuoso e brilhante encerrou aqui os seus trabalhos, que prosseguirão no Rio, o décimo Congresso da Sociedade Interamericana de Imprensa cuja projeção é realmente mundial e onde foram debatidos problemas do mais alto interesse para o nosso tempo. O estro condoreiro de Castro Alves, proclamou que Colombo, ao saltar os mares, na América "a pátria da imprensa achou". Este heptassílabo é profético. Pelo seu desenvolvimento tanto no terreno da informação e da orientação da opinião pública quanto no da publicidade comercial os jornais do continente passaram a exercer uma liderança legítima da imprensa universal. Como em toda a América Latina possivelmente o mais poderoso grupo de jornais, pela expansão e pela expressão econômica, neste momento se encontra em São Paulo. E isto é uma afirmação de poderio e de cultura.

Vicissitudes não pequenas tem conhecido a vida brasileira nas recentes décadas. Mas delas emergiu e se consolidou o princípio básico da existência das democracias e do florescimento da civilização, que é o da liberdade de imprensa. Esta, em toda a sua fecundidade, em toda a sua capacidade construtora, está felizmente assegurada no nosso país. Um dos notáveis documentos apresentados a X Assembléia foi o longo e minucioso relatório do sr. Jules Dubois, ilustre presidente do Comitê de Liberdade de Imprensa. No nosso continente, apesar da avassalante vocação democrática, nem tudo é de rosas, em matéria desta liberdade fundamental. Em alguns países, totalizando vinte por cento da população americana, regimes ditatoriais afogam a livre manifestação do pensamento de modo inglorio e calamitoso. É o mais detestável dos retrocessos. Basta recordar que uma das vozes mais serenas e autorizadas do continente, a de "La Prensa" de Buenos Aires, jornal portador de admirável tradição e de constantes serviços não só ao seu grande país, mas a todas as causas da humanidade, foi feita calar pelo peronismo. O que assim se praticou em matéria de espolição e arbitrio é inominável e enche de indignação a consciência universal.

O relatório mencionado enumera as regiões mais numerosas e venturosas onde a liberdade de imprensa permanece, com todos os seus efeitos benéficos. São elas, por ordem alfabética, o Alasca, Aruba, Bahamas, Barbados, Bermudas, Brasil, Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, Curaçau, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana Holandesa, Guiana Francesa, Haiti, Honduras,

Jamaica, Martinica, México, Panamá, Porto Rico, Santa Lucia, Trinidad, Estados Unidos e Uruguai.

A obra antipatriótica, anti-humana e mais dos ditadores, mandões brônco de que o apetite imoderado de domínio desconhece a dignidade dos indivíduos e dos povos, impondo a escravização, é profligada com justa veemência pelo sr. Jules Dubois que assim se exprime:

"Estes mesmos ditadores, tiranos e opressores em perspectiva, erroneamente aceitam como verdade evangélica as adulações panegíricas que lhes são feitas quase diariamente pelos editores da imprensa servil — a maioria dos quais trabalha a seu soldo e, possivelmente, sob orientação do pessoal do governo. Eles não têm senão desprezo pela imprensa, pois por experiência própria conseguiram subjugar a por meios viciosos.

Embora eles possam aguentar essa situação são mandatários do poder, tempo virá em que não mais estarão presentes para ditar as ordens, que deformam a história. Então, a história registrará a verdade e os mostrará a posteridade em sua verdadeira luz de inimigos da liberdade.

Governos populares não devem temer uma imprensa livre e independente. Aqueles que calcam aos pés a imprensa fazem-no por saber melhor de que ninguém que o pedestal de glória que diariamente se eleva mais e mais para eles, está sendo erigido em bases fictícias e quebradiças.

Só a liberdade é fecunda e propícia, em todos os setores, dos materiais aos espirituais, o desenvolvimento humano. Registremos, com profunda ufania, que sob o sagrado regime da liberdade a imprensa brasileira vem servindo ao país de modo decisivo. A sua ação no quadro nacional, possibilitou o esforço moralizador que neste momento se processa quanto à vida pública. E no caso particular de São Paulo tivemos agora, com a eleição de 3 de outubro, um episódio magnífico. Entre os candidatos a governador um se destacava pelo seu valor intelectual e moral e a sua experiência de administrador consumado, o sr. Prestes Maia. Pois de um modo espontâneo e praticamente unânime, sem que nisso entrasse sequer um níquel de tostão, até os jornais que acolhiam a propaganda de outros candidatos nos seus editoriais apoiavam-lhe o nome ilustre. Pode ter havido erros e desvios. Mas, no Brasil, a imprensa livre sempre foi um dos sustentáculos da nacionalidade.

A CAMPANHA E O CIPLETO ELEITORAL DE 3 DE OUTUBRO

LUIZ SILVEIRA MELLO

Transcorreram-se em ordem, em 8. Paulo, a campanha eleitoral e o pleito de 3 de outubro, impulsionados por pouco civismo e muito dinheiro. Este diabolico dinastia propiciou cartazes, espaços em páginas dos jornais e propagandas por rádios e televisão, tudo em estilo ou tom bombástico ou espetacular, aos homens de negócio, aos plutocratas, aos milionários, que nunca tiveram espírito público e nunca se incomodaram com os problemas que interessam ao país e ao povo, mas que agora dão azas à vaidade. Não havia limite para os gastos e para a campanha, limite existente em todos os países, estabelecido por leis rigorosas, mesmo naqueles em que o povo, educado e evoluído, está mais protegido pelo raciocínio e pela experiência, e menos contaminável pelo embebelamento e pelas seduções que exercem a propaganda e a demagogia eleitoral, difundidas em todos os recantos das cidades, dos bairros e dos povoados.

As observações feitas no período de tempo que se refere aos candidatos que pleiteiam mandato de legislador e também aos que disputam cargos do Poder Executivo. E, como o povo só considera os membros do Poder Executivo, estando em descrédito completo o chamado Poder Legislativo, aqueles que visam a cadeira de legislador estadual ou federal não precisam dizer e que fustizam o que pretendem fazer, mesmo porque em regra nada efetuaram nem nada pretendem nem têm capacidade intelectual para propor. Se se separassem as eleições dos membros dos referidos poderes, para se realizarem em dias diferentes, os candidatos a legislador teriam de dizer o que projetam, como intencionam agir e o que pretendem pleitear para a coletividade e para o país. E poderia o eleitorado, ao examinar melhor os candidatos e dispor de tempo para selecionar e escolher. Com o sistema parlamentarista, o povo só elege os membros do Parlamento e os pretendentes são melhor examinados pelo procedimento que tiveram e pelo programa de atuação que apresentaram. Mas, com a balbúrdia e a confusão consequente do sistema político e do regime eleitoral vigentes, os candidatos a cadeira de deputado ou de senador se limitam, em propaganda, a repetir, com seus nomes, as frases ou "slogans" da época, quando não preferem juntar bonita estampa ou fotografia de um lugar, de uma atividade agrícola, co-

mercial ou industrial, sempre com o objetivo de embebezer, de deslumbrar e agradar a vista, evitando o raciocínio. Um dos candidatos, muito rico, enviou cartaz de automóveis com alfaias e um aparelho cinematográfico passar fitas nos bairros e nos povoados. Fora ele antes de pleito estadual, secretário de Estado, presidente do grande autarquia. Milionário, não se incomodou em dizer seu programa...

Poucos cidadãos de valor conseguiram eleger-se para a Câmara dos Deputados Federais. A maioria será constituída de homens endinheirados, que desenvolveram propaganda caríssima e que puderam preparar organização colocadora de cédula na mão do eleitor na "Hora H", ou que se valeram da onda ou dos envelopes de um candidato a cargo do Poder Executivo. Em consequência da acumulação ou concomitância de eleições de membros do Executivo e do Legislativo, raramente será eficaz enviar as cédulas com antecedência aos eleitores. O eficiente é colocar na "Hora H", no dia da eleição. Para isso os gastos serão maiores, exigindo em regra condução apropriada, além de outras despesas.

Os culpados de tudo isso são os nossos legisladores federais. Na da proporzional para melhorar o nosso regime eleitoral e para delimitar os gastos com propaganda e campanha, como o fazem os países avançados, por meio de leis especiais e rigorosas, em tempo e proteção no eleitorado, que será sempre constituído de cidadãos falíveis e sujeitos a seduções ou erros, mesmo nas nações mais velhas e evoluídas.

Comissão da Valorização da Amazonia

RIO, 9 (Asapress) — O presidente Café Filho assinou decreto nomeando os membros da Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazonia, os srs. Cecil Augusto Meira e Amilton Virgolino Amaral Bastos.

A luta entre a classe medica e os Institutos

RECIFE, 9 (Asapress) — Nesta capital, o resultado das eleições e a luta entre a classe médica e os Institutos, constituem os assuntos do dia. Numa grande assembleia da classe compareceram setecentos médicos que decidiram forçar as entidades a cumprir a lei, repudiando os contratos propostos sem forma legal. Aumenta a tensão com a ameaça de greve geral. As autoridades estaduais iniciaram o processo a fim de ser resolvido o caso. A classe médica considera afrontosa a atuação do delegado do IAPI.

Disputam os votos dois candidatos com o mesmo nome

RIO, 9 (Asapress) — Caso dos mais complicados está acontecendo no Rio e que deverá ser resolvido pela Justiça Eleitoral. Dois candidatos com o nome de João de Freitas reivindicam simultaneamente a contagem de votos depositados nas urnas sem a indicação da legenda partidária, pois um pertence ao PSB e o outro ao PTN, sendo ambos candidatos à Câmara Municipal.

Contagem de tempo de serviço na Aeronautica

RIO, 9 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronautica, acaba de modificar as normas estabelecidas para a contagem do tempo de serviço de militares da Aeronautica, para fins de transferência para a Reserva.

O aviso do ministro da Aeronautica estabeleceu, entre outras normas, que os militares, que até 20 de outubro de 1946, quando entrou em vigor o novo estatuto dos militares, já tinham direito de pedir transferência para a Reserva, continuando com esse direito, sem prejuízo do que dispunha o artigo 147 do antigo Estatuto dos Militares.

NOTAS E COMENTARIOS

AS "MEMORIAS DE JOAO PARAGUASSU"

João Paraguassu é o pseudônimo sob o qual se escondem, por longos anos M. Paulo Filho, brilhante jornalista que, em tanto relevo e por tão longos anos, vem exercendo as altas funções de diretor do "Correio da Manhã".

O grande matutino carioca sempre abriu a sua seção "Social" com um grifo, elegante cronista onde se tem lido varia beleza de espíritos das letras nacionais. A é que João Paraguassu aparece e se manteve até tempos atrás com grande assiduidade, em pequenos primeiros memorialísticos onde não se podia verificar o que havia de melhor se o estilo harmonioso e agradável, se o interesse dos episódios al notados e que, certamente, vão constituir, agora, em volume, as "Memórias de João Paraguassu".

Dando notícia do aparecimento do seu livro, Paulo Filho escreve e Gilberto Amado em Paris, dizendo-lhe que as "Memórias" estão prontas para entrar no prelo e enviá-lo o capítulo sobre "Miguel Lemos e Charles Maurras", anteriormente publicado no "Correio da Manhã". Aliás, quando da última vez que Gilberto esteve no Rio, M. Paulo Filho lhe falou das "Memórias", explicando-lhe o sentido e a unidade dessas recordações. Agora, de Paris, o autor de "A Chave de Salomão", respondeu-lhe nestes termos: — "Carta agradabilíssima a sua pelas notícias que me

de esperanças que se alvorçam. Espero o seu estudo. Li o trabalho enviado — "Miguel Lemos e Charles Maurras" — como tudo que você escreve. Você é hoje o único que mistura nos seus trabalhos idéias e recordações, o que constitui uma das riquezas das literaturas francesa e inglesa. Você devia reunir tudo em volume. Esses estudos e reminiscências despertam grande interesse. E você sabe levá-lo a cabo com graça, sem deixar que nem as idéias se percam nas reminiscências, nem estas naquelas. São verdadeiras "Husitas". Revolva-lhe as pressas nas vespas de partir (amanhã). De tudo talvez lhe mande carta mais longa. Termine o 1.º volume — "Minha formação em Recife". E' livro absolutamente despojado de convencionalismo. Pensei nada ter feito ainda de comparável. A amplitude do assunto me permitiu fundir sentimento com intelectual realidade com imaginação". E como dois altos espíritos se correspondem. E a intelectualidade brasileira está de felicitações pelas notícias que aí se contém.

PROPAGANDA

Um "expert" de propaganda que acompanha, com simpatia a contagem publicitária do presidente Café Filho, informou-nos do Rio, deu-se ao trabalho de fazer uma interessante estatística: — tomou um exemplar de "A Noite" (órgão oficial do governo) e verificou que num só dia foram publicadas seis notícias, todas elas com títulos em duas colunas e ilustradas com clichê em que

aparece s. ex. em todas as poses. Uma, aliás, era de três colunas.

Essas notícias referiam-se à visita do presidente ao Tribunal Federal de Recursos (ocupando o total de vinte centímetros); ao almoço de s. ex. com os jornalistas, (tres colunas, trinta e cinco centímetros); recepção à Liga do Comércio no Palácio do Catete (dozeto centímetros); entrega de novas carteiras aos funcionários do Catete (vinte e dois centímetros); visita ao Tribunal Superior do Trabalho (vinte centímetros); visita do presidente ao Superior Tribunal Militar (cinco centímetros). A verdade é que o presidente está trabalhando muito.

O paciente pesquisador não ficou por aí: — verificou que pela tabela de "A Noite" (cem cruzeiros por centímetro, para material publicada em forma redacional), o custo desse espaço seria: — visita ao Tribunal Superior do Trabalho, dois mil cruzeiros; renovação das carteiras, dois mil e duzentos cruzeiros; visita da Liga do Comércio, mil e oitocentos cruzeiros; visita ao Tribunal Federal de Recursos, dois mil cruzeiros; almoço com os jornalistas, tres mil e quinhentos cruzeiros; visita ao Superior Tribunal Militar, cinco mil cruzeiros. Custo total das publicações em apreço: — Cr\$ 16.500,00.

Há pouco, em comunicado oficial, o governo apregoa o estado de insolvência em que se encontram as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, comenta

o autor da estatística. Ora como "A Noite" é, nessas empresas o organismo que sofre de maior "deficit", não se justifica semelhante sobrecarga, porque essas publicações são feitas, como vulgarmente se diz, "de carona". Se ao contrário disso, o presidente Café Filho fosse, em idénticas condições um cliente mais assíduo, melhorariam as condições da empresa...

Não houve acordo entre empregados e patrões

RIO, 9 (Asapress) — Os dirigentes do Sindicato do Comércio Hotelero, Restaurantes e Similares desta capital, acabam de recusar qualquer solução amigável em torno da tabela de aumento salarial reivindicada por seus empregados.

Em consequência, foram fechadas todas as possibilidades para um acordo direto entre as partes, devendo o assunto ser debatido no Ministério do Trabalho.

Vítima de um acidente o ex-ministro Sousa Costa

RIO, 9 (Asapress) — O ex-ministro Sousa Costa foi vítima, ontem, de um acidente em sua residência à rua Laranjeiras, n. 144, onde sofreu violenta queda, contundido o crânio.

Pessoas de sua família acorreram imediatamente em seu socorro, providenciando os socorros junto aos médicos do Posto Central de Assistência.

Não inspira cuidados, porém, o estado de saúde do ex-ministro Sousa Costa.

OS HOMENS DE BOA VONTADE

AMADEU MENDES

Publicamos no "Correio Paulistano", não há muito, alguns comentários a respeito do livro "O Cardal", da autoria do escritor norte-americano Henry Morton Robinson.

Oferenciou-se-nos, então, a oportunidade de entrar alguns palcos ditramos ao poderio e à benevolência da igreja católica.

Somos o primeiro a reconhecer que o nosso modesto hino não poderia jamais se assemelhar sequer ao brilho das magníficas antífonas com que jornalistas ilustres vêm exaltando, em todos os tempos, a impercibibilidade e o abençoado poder da sagrada instituição.

Assinalando a pouca valia dos nossos discursos, é de justiça, no entanto, se reconheça também a sinceridade com que nos utilizamos do instrumento da palavra escrita, para, por meio dele, falassem o nosso pensamento e o nosso coração.

Inserimos, logo em seguida, neste mesmo jornal, um outro artigo, sob o título "A Cortina de Ferro".

Nessa crônica, após havermos proclamado a nossa profissão de fé anticomunista, por considerarmos esse credo político uma aberração aos liberais sentimentos do nosso povo, e uma ofensa à sua cultura, conclamando-nos, no entanto, dos que o professam e proclamavam, por isso mesmo, mercedores da nossa simpatia e da nossa piedade.

Ao assim nos manifestarmos, o nosso pensamento achava-se vol-

tado para os integrantes da classe popular da U.R.S.S., os quais, agredidos possivelmente a um indesejado regime, sentem-se, talvez, carcereiros de forças suficientemente robustas, para dele se libertarem.

Assemelham-se nesse particular, ao que nos parece, à gente brasileira, quando civilmente esprelhada, coarçada nos seus anseios de liberdade, por uma longa e angustiada ditadura — num formal desmentido ao soado retrato de que o povo tem o governo que merece —, só dela se desvencilhara após esgotado o calice das suas acerbias amarguras.

Ora, assim externando o nosso pensamento, estávamos longe de supor que fossemos, por isso, passíveis de censuras, por nos aplearmos dos integrantes do credo vermelho, por considerarmos além do mais, serem eles participantes da natureza humana, sagrado privilégio com que a misericórdia divina houve por bem de nos agraciar.

Alguem, porém, por estranho que pareça, viu nessas nossas expressões algo de inconveniente, uma atitude reversa aos sábios ensinamentos da Igreja católica.

Sem invocarmos a doutrina de Cristo, que nos ordena amarmos o nosso próximo como a nós mesmos, é de se salientar, a tal respeito, a opinião de um ilustre príncipe da Igreja católica.

Queremos nos referir ao cardeal Giacomo Leccaro, arcebispo de Bologna, o qual é credenciado, entre os seus pares, como prova-

vel sucessor do santo Papa Pio XII.

A revista "Visão", em seu número de 19 de março do corrente ano, refere-se à sua ilustre personalidade, em longa e laudatória reportagem, salientando os seus excelentes predicados de luminosa inteligência, de apuradora cultura, de insuperável fé católica, de coração largo e magnânimo, a que uma celebração de esclarecido sociólogo redotou de esplendente brilho.

Em relação à sua reconhecida e aplaudida tolerância cristã, escreve:

— "Aos que o acusam de fletar com as idéias comunistas, ele declara: — Preciso combater as idéias comunistas, mas não os homens. Quanto mais esses homens estão afastados de Deus, tanto mais fortes nos apiedamos e os amamos."

Depois dessas palavras, afirmara-se nos desnecessário, de nossa parte, quaisquer outros dizeres — fagulhas amortecidas e incolores, ante a luz de esplendente clareza dos seus nobres e humanos conceitos.

Diz Afonso A. de Melo Franco que o Kremlin é o Vaticano do diabo.

Assiste a nós o dever de rogar ao céu a graça de transformá-lo em casa de oração, permitindo-lhe subordinar-se aos ditames de Pedro, e dos sucessores aonde dimanam os vossos mandamentos das leis de Deus.

Há certos versos, no "Hamlet", que têm intrigado sistematicamente os comentaristas; assim aquele em que a Rainha observa, durante o duelo final entre o príncipe e Laertes: — "The fat and lean of both", "Fat", em sua acepção mais comum, não passa de "gordo", e, esse não condiz com a descrição que Ofeília havia feito de Hamlet, como "a rosa que embelesma o Estado", "o espelho da deparência", "o modelo segundo o qual todos procuram conformar-se". Em outra linha, asseverava Hamlet que o Rei Claudio tinha mais semelhança com o soberano extinto do que ele, Hamlet, ou Hercules: — e daí poder-se entender que o príncipe era fisicamente debil. Gordo, portanto, e fraco, se nos ativermos a essas interpretações sumárias. Todavia, as exegeses mais convincentes são outras, e não essas. No que entende com Hercules, Hamlet não está pensando no herói fisicamente vigoroso, e sim no príncipe grego, aquele que livrara a Grécia de tantas pragas, como o leão de Nemea (este expressamente referido pelo príncipe em I, 3, 136), a hidra de Lerna, e o javali de Erimanto, os cavalos de Diomedes e outros. Tal é a interpretação de Travers, secundada por Dover Wilson, o que tem o apoio elucidatório dos versos que Goethe tomava como básicos na peça (I, 3, 189 — 190):

Hamlet achava a tarefa de derrotar aquele reino pode ser superior às suas forças. Andam no rio I (e em II), há uma passagem que encerra, possivelmente, não, não a um apolojio referente a Hercules. Laertes dá alguns conselhos a Ofeília, quanto ao modo por que esta deve comportar-se com referência ao príncipe da Dinamarca; a moça escuta, e em seguida replica:

Conservarei no coração, com uma vigia, todos os sentidos desses boz maltramentados; Porém não me aponte, em boz irmão, a modo De alguns pastores, não, o tocos da graça. A senda ingreme e espinhosa para o céu. Ao passo que ele propõe, ele próprio segue, Como um inflado e irreverido libertino. Sem mesmo preocupar-se com o seu conselho, A trilha do pecado, em primárias abert.

Em geral, cita-se como fonte a idéia condida nessas linhas os versículos 13 e 14 de Mateus, 7: — "Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por elle; 14 — Porque estreita

NOTAS DE POESIA

Visões do "espelho da elegancia"

Périples Eugenio da Silva Ramos

é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem". Todavia, segundo a narrativa que nos legou o sofista Pródico de Clodio, Hercules, aos dezesseis anos, foi tentado por Tryphé (a Luxuria), a quem ofereceu a deusa da Virtude, com o qual adquiriu o renome por meio do esforço. Esse episódio, conhecido como a "escolha de Hercules", pode ter chegado ao conhecimento de Shakespeare por uma de duas vias: — por intermédio de algum moralista ou escritor religioso (sabe-se que São Basílio recomendava o apolojio à meditação dos cristãos), ou de obras como a "Bibliotheca" de "air" Thomas Elyot, que traziam informações sobre a antiga mitologia.

Shakespeare usa o vocabulário "fat" em outras tres linhas do "Hamlet": — tres vezes numa dessas linhas, como verbo, e logo a seguir como adjetivo (4, 3, 23 e 24): — "Cevamos ("we fat") todas as demais criaturas para que nos engordem ("to fat us"), e nós nos engordamos ("we fat ourselves") para as larvas"; "o Rei gordo ("your fat king") e o mendigo macilento são apenas pratos diferentes". No segundo, porém, já o sentido de "fat" se complica (I, 3, 32):

Seriais mais spático do que a erva gorda (the fat weed) Que na riba do Letes apodrece em ocio, Se não aglisse.

"Fat", aí, significa não apenas "gorda" (bem nutrida, ampolosa), como ainda "torpida", "insensível", obtusa. Todas essas acepções estão concentradas no vocabulário, cujo valor pode ser medida, em parte, por Isaías, VI, 10: — "Engorda o coração deste povo (...) para que não entenda" com o seu coração". A provável história da outra parte não é dada por Hankins, que relaciona "a erva gorda" com a "papoula gorda" de Polígenes-Googe, em verso que se lê no original "Nutrit gorda Lethe, miltoque papavere pavit", mas assim traduzido por Googe: — "(...) his nourse is Lethe, his food is poppy fat", ou seja, "fat poppy". Esse "fat" aparece, diz Hankins, porque possivelmente Googe tentou exprimir as implicações de "pavit", verbo que

sugere erva ou alimentação forçada. Outros trechos, estes definitivamente clássicos, em que Shakespeare pode ter colhido significados quanto às plantas, internas e ao Letes, são a Eneida, VI, 416: — "Inform ilmo plaueque exposit in ulua" e 749 — 50: — "Leithaeum ad flumina (...) scilicet immemores". Não é inviável a hipótese de Shakespeare ter lido cuidadosamente todo esse livro da epopeia, pois num outro verso ("Fui condenado... a jejuar no fogo, I, 5, 11), interpreta há, como "sir" E. K. Chambers, que vem referência à Eneida, VI, 741 — 2: — "ellus sub gurgite vasto / infectum eluitur sebus aut exauritur igni". Outro autor, que cogita do Letes e de suas plantas é Ovídio, cujas "Metamorfoses", tanto quanto se podem assegurar estas coisas, parece que Shakespeare leu (talvez na tradução de Arthur Golding, 1565-1567). Nas Metamorfoses, XI, 605 e ss., lê-se que

Ante fores antri fecunda papavera florent Innumerae herbae, quaram de lacte soporem Nox legit et aspart per opacas umida terras,

ou seja: — "Diante da entrada da gruta florescem as fecundas papoulas e inúmeras ervas, do leite das quais a Noite retira o sopor e umida o espargue sobre a terra escura". Tschischwitz julgava que Shakespeare, se pensava alguma planta, ao falar em "fat weed", devia estar falando do asfédio, e realmente Homero se refere ao "Prado dos Asfédios" como a mansão dos mortos (Odisséia, 24). Shakespeare, também no Hamlet (I, 1, 115-116) diz que

"Viram-se as tumbas ertas e em sudários os mortos. Guinchando algaraviar nas ruas da cidade".

"squeak and gibber" que Verity aproxima do mesmo livro da Odisséia, onde as almas são descritas a ginchar sem força, como morecos. Mas a interpretação "papoula" também é boa, se não for melhor, por ter o apolojio simultâneo de Polígenes e Ovídio. Acresce que na mesma fala de Fantasma, ele se refere ao "suco do maldisso "Ebano" em um "frasco" ("hebenon" ou "hebona"), a primeira forma no Lo "in-folio", a segunda nos "in-quartas"

E esse Ebano, através de um caminho em que se colocaram Gower e Marlowe ("The Juice of hebon", um veneno mortal no "Judeu de Malta, III, 4, 39) é o mesmo que figura no mesmo livro XI das Metamorfoses (verso 610): — "At medio torus et ebano sublimis in antro". "Leito de Ebano" que, não sei por que cargas d'água, Dover Wilson transforma em "paredes de Ebano", como já antes identificara Hipérene com Apolo, numa evidente mostra de falta de cuidado no tratamento de matéria clássica. Hipérene, diretamente, era o Sol (numa identificação de Ovídio) e só com essa escala poderia passar a Apolo, mas isso mesmo desnecessariamente; pois não teria cabimento que Hamlet estivesse comparando o seu pai, que já tinha a barba estrada de branco, com Apolo, um deus de aparência jovem; já a metáfora "fat" — sol — é normal em Shakespeare, como se pode verificar no "Shakespeare's Imagery" de Caroline Spurgeon.

Num último verso, finalmente, Shakespeare se refere a "fat", no "Hamlet": — isso em 3, 4, 153: — "For in the "fatness" of these purry times"; mas "fatness", aí, não tem nenhuma aceção que transcenda a "gordura" e suas implicações, como torpidez, falta de saúde, violência, ineptidão, etc.

Posto isso, houve quem tivesse querido ver no verso dito pela Rainha, durante o duelo, uma referência não propriamente a Hamlet, mas a Richard Burbage, o ator que primeiro encarnou o Hamlet de Shakespeare: — tal era, por exemplo, a solução dada ao enquistado "fat" por Stevens, no último terço do século XVIII. Mas a essas exegeses outras se juntaram, e essas hoje são tidas como as mais plausíveis: — ou "fat" significa "destruído", ou "suado". A primeira interpretação é a de "sic" E. K. Chambers e Kiltredge, por exemplo, que se apoia em vários exemplos elisabetanos; a segunda, formulou-a um erudito alemão, Dieber, em 1913; outro estudioso, Schaubert (1928) deu a essa teoria o suporte de um exemplo, extralido de Studley, e que data pelo menos de 1581:

"With courses and kerereyes fat the prancing steeds to tame",

verso em que "fat", aparentemente, quer dizer "fazer suor". Entendia-se, na época, que o suor era gordura derretida. Essa interpretação tem o apoio de Dover Wilson e Travers, e pode ser dada por boa, uma vez que a gordura de Burbage parece hipotética, e há na peça, em III, 4, 32, um verso que comprova a idéia do suor como gordura derretida: — "In the rank sweat of an ensuamed bed". "No fétido suor de um ensebado leito". Hamlet, portanto, pode continuar a ser tido por um moço esbelto, e sem outras debilidades que não as causadas por sua própria neurose: — o vocabulário de Shakespeare não conspira contra isso, como a primeira vista talvez se afigure.

REGISTRO POLITICO

A confusão é geral

Os resultados das eleições do dia 3 estão levando o desassossego e o nervosismo à família paulista. Não se sabe, por enquanto, se as urnas favoreceram com a vitória o sr. Janio Quadros ou o sr. Ademar de Barros. Os dados coligidos pelos jornais e estações de rádio diferem radicalmente: enquanto uns dão vantagem de 2, 3 e 4 mil votos ao chefe social progressista, outros noticiam estar o prefeito da capital com margem de 6 ou 7 mil sufrágios sobre o segundo colocado.

Jornais e rádios, no afã de transmitir aos seus leitores e aos seus ouvintes o veredicto das urnas, não conseguem combinar os resultados que seus serviços de apuração vêm obtendo. Queremos crer que todos estão agindo com a mesma honestidade e imparcialidade com que esta folha vêm coligindo dados para posterior divulgação. Não podemos acreditar que elementos interessados estejam forjando dados, a fim de ganhar na propaganda a batalha perdida nas urnas livres e honestas de domingo passado. Não somos capazes de supor que hajam pessoas tão desprovidas do mais elementar bom senso, tão isentas de patriotismo, tão imunes a qualquer sentimento de honra, que se abalancem a provocar a confusão e — quem poderá prever? — a desordem dentro das divinas do Estado de São Paulo.

Falamos em desordem como poderíamos falar em começo de revolução, pois os ânimos populares estão agitados a tal ponto,

os nervos do povo tão à flor da pele que, a qualquer sentimento de suspeita de fraude nas eleições — fraude que não há, e que não poderia haver — poderemos mergulhar em brigas de rua, que irão evoluindo a não sabermos que ponto.

Urge que o Tribunal Regional Eleitoral termine a apuração, a fim de que sejam proclamados os vencedores, e para que São Paulo retome sua vida de trabalho e de produção, dentro da mais exemplar ordem pública.

COMUNICADO DO T.R.E.

Recebemos: "O Tribunal Regional Eleitoral comunica que os resultados oficiais das eleições realizadas em 3 de outubro, estão sendo divulgados pelo próprio Tribunal, atingindo o total apurado a 88.783 votos.

Os resultados, aliás dos mais desencontrados, que a imprensa e o rádio vêm divulgando, não foram fornecidos pelo Tribunal, que não responde pela sua exatidão. Assim, devem os interessados e o povo aguardar, com serenidade, as divulgações oficiais.

Além dos comunicados oficiais, através da imprensa e do rádio, cujas emissoras, por certo, entregaram seus microfones à Secretaria do Tribunal em hora previamente anunciada, serão tais resultados afixados diariamente no andar terço do edifício da rua do Seminário, 61."

SENADORES

Os últimos resultados, apurados até a noite de hoje, dão como virtualmente eleitos para o Senado da República, num mandato de oito anos cada um, os srs. Juvenal Lino de Matos (Ademar) e Auro Soares de Moura Andrade (Janio). A votação alcançada pelos dois políticos, o primeiro deles deputado estadual pelo PSP e o segundo deputado federal expulso da UDN, saído posteriormente do PDC e agora candidato do PTN, já lhes garantem a vitória. A representação paulista na

Camara Alta é uma síntese da situação no Estado: o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro é garçista, movimento que não desaparecerá a 31 de janeiro; o sr. Juvenal Lino de Matos representa o contingente ademarista; e, finalmente, o sr. Auro Soares de Moura Andrade o janismo.

VICE-GOVERNADOR

Permanece ainda confusa a situação dos candidatos a vice-governador. A disputa vem se desenvolvendo entre o sr. Porfírio da Paz, companheiro de "dobradinha" do sr. Janio Quadros e Erindo Salzano, atual vice-governador e candidato na chapa do sr. Ademar de Barros. Todavia, pelo que se desprende dos últimos resultados, não seria de todo difícil a vitória do sr. Porfírio da Paz, mesmo que o sr. Ademar fosse eleito, pois sua votação no interior é muito mais constante do que a do sr. Janio. O fato não é de admirar, pois o PTB abriu mão da vice-governança na chapa do sr. Wladimir de Toledo Piza. Assim, o sr. Porfírio recebeu a quase totalidade dos votos dos elementos do Partido Trabalhista Brasileiro.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DESEJA PORFÍRIO DA PAZ SABER SE PODE OU NÃO ASSUMIR O EXECUTIVO DA CIDADE

Consulta aos assessores jurídicos — Prioridade para instalação de aparelhos telefônicos — O sr. Janio Quadros reassumiu e afastou-se da Prefeitura

Durante a sua habitual entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete, ontem à tarde, o cel. Porfírio da Paz se referiu às declarações feitas à imprensa da capital pelo desembargador Carneiro de Lacerda, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, segundo as quais o vice-prefeito de São Paulo não poderá, se eleito vice-governador do Estado, optar pela Prefeitura, porquanto uma vez aceita sua candidatura para a vice-governança, evidenciou sua renúncia ao cargo para o qual foi eleito no pleito de 22 de março.

Observou o vice-prefeito em exercício que acatava o ponto de vista do desembargador, acrescentando, porém, que tinha conhecimento também de pareceres abalizados em contrário. Diante da conjuntura, considerando que é lei em questões de jurisprudência, solicitou aos seus assessores jurídicos estudo a respeito, a fim de que possa, no futuro, es-

tar seguro da atitude a ser tomada.

TELEFONES

Por despachos do chefe do Executivo municipal, foram negados os pedidos de concessão de prioridade para instalação de telefones em novas agências de estabelecimentos bancários, enquanto que o pedido de prioridade feito por uma empresa de transportes aéreos, para a instalação de um aparelho telefônico numa nova agência, obteve deferimento.

INDEFERIU

Por falta de apoio legal, foi indeferido o pedido de aumento de vencimentos feitos pelo sr. José Amadeu, ex-presidente da Comissão do Convento Escolar e engenheiro municipal, que recentemente se aposentou.

REASSUMIU E AFASTOU-SE

O sr. Janio Quadros, embora não tenha comparecido à Prefeitura, reassumiu suas funções, assinando todo o expediente normal de ontem. E ontem mesmo enviou à Camara o ofício em que comunica que se afasta novamente das funções de chefe do Executivo da cidade, durante sete dias, deixando em seu lugar o cel. Porfírio da Paz.

HOMENAGEADO

Na certeza de que o cel. Porfírio da Paz está eleito vice-governador do Estado, seus auxiliares imediatos e pequenos funcionários da Prefeitura prestaram-lhe uma homenagem, ontem pela manhã, em seu gabinete de vice-prefeito, no 10.º andar do edifício-sede do Executivo da cidade.

Congresso Mundial de Homeopatia

Encerram-se hoje, às 14 horas, no auditório do Pavilhão das Indústrias (Exposição do IV Centenário) no Parque Ibirapuera, os trabalhos do I Congresso Mundial de Homeopatia, organizado pelo V Congresso Brasileiro de Homeopatia em coordenação com a XXV Convenção do Pan American Homeopathic Medical Congress.

vai desaparecendo, um recanto na Vila Ipororó com um antigo solar paulista. Nesta tela o artista, conforme disse Celso Kelly, mais uma vez fixa com sua alta emotividade, um assunto bem paulista em que passado e presente se encontram, no conteúdo da cor e na exaltação da luz.

O exito obtido por Francisco Cuoco nas duas exposições de São Paulo e Rio obtém assim mais uma significativa consagração. O nosso clichê reproduz a tela em apreço.

Nova companhia telefônica para a capital

Com a colaboração dos srs. Domingos Fernandes Alonso, Camillo Anasrah, Rui Calazans de Araújo, Renato Moreira Borges, Silvio Brand Corrêa, Inácio Miguel Estefno, Max Piffer, Carlos Pacheco Fernandes, Mariano J. M. Ferraz, Gilbert Huber, Max Lowenstein, Cipriano Marques Filho, Francisco Matarazzo Neto, Hgacio de Melo, João Nantes Jr., José Duarte d'Oliveira, João Araújo Pinto, Artur Sievers, Haroldo de Siqueira e Ernesto Trivellato, patrocinada pelos srs. comendador Alberto Bonfiglioli, eng. Alfredo Mathias, conde Andreada Matarazzo, Dacio Aguiar de Moraes Jr., David Beaty, Decio Ferraz Novais, Fabio da Silva Prado, Francisco Scarpa, Fulvio Morganti, Gofredo T. de Silva Teles, Heli Mota, João Gonçalves, José Martins Borges Jr., Lauro Cardoso de Almeida, Marcio da Costa Bueno, Nelson Mendes Caldeira, Paulo Cochrane Sullivan, Plinio Botelho do Amaral, Rafael Makel, Richard S. Aldrich, Roberto Maluf e Roberto Sampaio Ferreira, realizou-se na sexta-feira última, no salão nobre da Federação das Indústrias, uma reunião a fim de adiantar diversos passos para a próxima fundação da nova companhia telefônica, destinada a fornecer 100.000 novos telefones à nossa Capital, nos 3 primeiros anos. Nossa cidade conta hoje com 132.846 linhas telefônicas, enquanto o Distrito Federal possui 256.000 linhas, quase o dobro, portanto. Entrevistado pela nossa reportagem, o sr. Anesio Lara, secretário geral da Comissão Patrocinadora, declarou-nos: "A cidade de São Paulo em 1940 para 1950 aumentou sua população em 67,95 %. Em 1965 deverá ter cerca de 4.600.000 habitantes. Cremos que somente daqui há 10 anos poderemos estar em dia com as necessidades, conseguindo fornecer até 1965 os telefones que supram a todas as necessidades do mercado, e que nessa ocasião serão em numero de 1.600.000 aproximadamente, correspondendo a 7 telefones para cada 10 domicílios mais a proporção usual de telefones para escritórios, fabricas, lojas e locais de trabalho".

O sr. Anesio Lara terminou suas declarações dizendo que um bairro como o Tatuapé, com mais de 100.000 habitantes, possuía somente 745 linhas telefônicas.

Premios da Associação Paulista de Medicina

A Associação Paulista de Medicina distribuirá vários premios neste ano: A inscrição dos trabalhos será encerrada em 31 de outubro. Os premios são os seguintes: "A. C. Camargo", Cirurgia; "Adolfo Carlos Lindenberg", Dermatologia; "Benedito Montenegro", Cirurgia do Aparelho Digestivo; "Enjorras Vampiro", Neurologia; "Honório Libero", Ginecologia e Obstetrícia; "José de Almeida Camargo", Cultura Geral; "João Pinto Alves", Parasitologia Médica; "Margarido Filho", Pediatria; "Nicolau de Moraes Barros", Ginecologia; "Praxas Laboratório S.A.", Patologia e Clínica de Fígado e Vias Biliares; "Vicente Baptista", Vitaminologia.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

MATERIA E UNIVERSO

Conde AUTHOS PAGANO

Segundo Paul Couderc, dois métodos principais conduzem os homens de ciência de outrora a uma estimativa da idade da Via Láctea.

O primeiro consistiu na equipartição da energia elétrica, realizada em nossa vizinhança, à razão de dez por cento, mais ou menos. De outro modo, o produto da massa pelo quadrado da velocidade média das estrelas, possuidoras dessa massa, é constante para todas as categorias de estrelas. Concebia-se, outrora, esta equipartição como sendo realizada pelas ações da gravitação entre estrelas vizinhas; mas, a julgar-se pelo vacuo atual dos espaços galácticos e pelas velocidades relativas fracas das estrelas, essa equipartição não poderia realizar-se senão com extrema lentidão.

O segundo método está no fato seguinte: Quando se imaginava que uma estrela deveria ter percorrido os dois ramos do diagrama de Russel, antes de tornar-se estrela anã vermelha, isto conduzia a durações mais diversas ainda.

Com efeito, sabe-se do consumo da matéria estelar a cada passo. A perda de massa das estrelas pela radiação, comparada à massa total em cada estado,

mede sua velocidade de decadência. As estrelas gigantes têm vida breve, porquanto perdem muita matéria, mas, para passar de uma massa tripla, por exemplo, a uma massa que seja um quarto da do sol, um astro toma 1.015 anos.

Os cálculos feitos sobre a equipartição supunham as massas estelares constantes. A diminuição das massas estelares pela radiação parece ter destruído a equipartição mais depressa do que poderia produzi-la a gravitação. Ora, a equipartição é um fato observado. Devemos concluir que ela existia na origem do Cosmos, e que a formação das estrelas, por exemplo, no seio de um gás homogêneo, é relativamente recente: a diminuição das massas não teria tido tempo para destruir a equipartição inicial. No seio de um gás ela se realiza mais depressa.

Partindo de um estado inicial concentrado, em equipartição, o Universo, retalhado em filhotes espiralados, se estende e dissipa sua matéria, segundo a teoria da expansão do Universo de Lemaitre. A expansão seria um processo irreversível, análogo ao princípio da termodinâmica, e que se acrescentaria ao mesmo tempo para conduzir o Universo a um estado final, sem remédio, à sua morte eterna.

SHELL

SÓ a gasolina SHELL
CONTÉM

ICCA

I.C.A. - Registro A-60537

e apesar disso

NÃO CUSTA
MAIS !

ICCA é o famoso aditivo que elimina a pré-ignição e as falhas das velas - principais causas do mau funcionamento do motor e do desperdício de combustível.

Por isso, a gasolina Shell com I.C.A. é a que, cientificamente, pode garantir melhor desempenho do motor e maior aproveitamento do combustível, qualquer que seja o tipo de motor ou a marca do carro! E tudo isso sem custar mais - pelo mesmo preço que as gasolinas comuns !

PROVADO E APROVADO... por milhares de motoristas satisfeitos !

Faça como eles - use a Gasolina Shell com I.C.A. e note a diferença... e economize a diferença !



SORISO DE "VEDETTE": — "Não sou 'estrela'. Mas tenho a pretensão de ser a 'maior' no meu genero!" Os leitores não duvidam (como nós) do êxito da "Eva" Glorinha May.

Comédia

Oscar Nimtzovitch

GLORINHA MAY:

--"Adorei milhões... trabalhando com Renata Fronzi e Cesar Ladeira. E continuarei..."

A "vedette" é simpática. É bonita. E tem talento. — Sou assim: — "Não sou 'estrela' como costumam dizer..."

(Fotos de: JOÃO PIERI)

A moça tem um rostinho bonito e pode ser considerada uma simpática. Tem uma plasticidade notável (as fotos dispensam explicações), um sorrisinho agradável, uma conversa que, se não é de toda sincera, cativa. Seu nome em teatro é o mesmo de batismo: Glorinha May. Os que a conhecem preferem chamá-la de Glorinha. O diminutivo é bem aplicado para as jovens que sugerem ao olhar fragilidade. Glorinha não é fragil. Ao contrário: forte como poucas, já que o esporte teve destaque em sua vida. Todavia, talvez pelo seu tipo "mignon", força o emprego. E a gente, sem muita cerimônia, vai chamando a "vedette" de Glorinha. Glorinha pra cá. Glorinha pra lá. E a moça de olhos castanhos, na sua simplicidade, vai atendendo...

Dezoito horas e trinta minutos na cidade. Calma nos bastidores do Teatro de Aluminio. Renata Fronzi aconselha o seu pequeno Cesar (junior) a empregar termos curiosos. O garoto diz: "audácia!" Glorinha May, no seu camarim, confessa que "é uma organizada. Tem o seu apartamentinho (no teatro) encaixado. Com cortinas. Com enfeites".

Armando Couto passa pelo palco com um volumoso "script" nas mãos; Glorinha May aproveita para levantar um braço e dizer: — "Adorei milhões... trabalhando com Renata e Cesar". E solta as plumas...

FIZ ASSIM

"Tenho dois anos de teatro. Um ano. Mais outro. Sempre trabalhando. Comecei com Zaqueu Jorge, lá no Teatro Madureira (Rio de Janeiro)..."

Antes fazia teatro com estudantes. Como amadora. Gostava de montar revistinhas! Na verdade (não muito) não pensava em ser uma profissional. Quando apareci pela primeira vez numa encenação profissional "achei um desastre!" Entendi como "gêni". Ah! Mas fiquei apenas vinte dias. Apesar dos pesares, vinte dias! Um dia substituí Marliu Dantas — que seguiu para Portugal. Foi a minha oportunidade. Comecei a fazer coisas boas. As coisas boas foram me dando um nomezinho. Sabe lá o que é conseguir um nome em revista? Fiquei três meses com Zaqueu. Passel então para o "Folies". O "Folies" dirigido pelo Zileu Ribeiro. Gostei de trabalhar com o empresário. Depois... passei para o "Carlos Gomes" — convidada por Geisa Boscoli. A companhia veio para São Paulo. Apesar do calor fizemos sucesso no Teatro Santana. Fui parar na "Boite". Oasi. Trabalhei uma boa porção de dias no estabelecimento dirigido pelo Vicente Colaferrri. Voltei para o Rio de Janeiro. Voltei e fui interpretar números no Teatro Jardim, com o conjunto de Boscoli. Novamente "boite". Oasi. Novamente Rio de Janeiro. Desta vez para ensinar com Renata Fronzi uma sátira. Já estou! Sou uma das brasileiras 3.000!

SOU ASSIM!

"Não tenho 'banca' de 'vedette'. O pessoal diz que gosto de me fazer de 'estrela'. Memória! Não suporto as atreizes que, por causa do exito, resolvem suar um degrau a mais perante as colegas. Gosto de todos no teatro. Dou-me com o maquiagem, com o varredor, com todos... até com o empresário! Gosto da vida noturna de São Paulo. Mas, de vez em quando, chego a conclusão de que é preferível o Rio. No Rio a vida para mim é mais calma. E lá, sempre engordei uns quilos. Tenho a pretensão de ser uma grande atriz. Aliás, acho que todas tem a mesma intenção. Gosto do teatro de comédia, mais do que o de revista. Considero a comédia como o verdadeiro e único teatro. Estudei um bocado. E estou feliz em trabalhar diariamente num palco. Sou simples e detesto os 'snobs'. Gosto de ser assim. Sou feliz com a minha vida".

JÁ TRABALHEI:

Em "Trem de luxo" — "Men-

go, tu é o maior" — "Olha o pixe" — "Adorei milhões!" — "Mulheres de todo mundo" — "Tudo de fora" — "Botando azeite é melhor" — "Monte o bombo" — "Brasil 3.000".

ELA & O CRONISTA

C. — Gosta (mesmo) do teatro?
Ela — (Uma pausa. Um sorriso) "Gosto? Adoro o teatro. Não precisava dizer".
C. — Por que?
Ela — Para dizer a verdade: não sei. (pausa) É minha vida. Eu sinto realmente o teatro. Vivo para o teatro!...

C. — Ganhava bem?
Ela — "O necessário. E estou satisfeita. Dá para o sustento..."
C. — Qual a maior dificuldade para uma "vedette"?
Ela — "Não respondo. Porque nunca encontrei dificuldades..."
C. — Tem a pretensão de mudar de genero?
Ela — "Hum, hum... Passar para a comédia. É o verdadeiro teatro".

C. — Como v. se sente num palco?
Ela — "Como estivesse pisando em casa. Sinto-me a vontade..."
C. — Como v. considera o público?
Ela — (espantada) "Hum?... (refazendo-se) O público muda diariamente! Como posso considerá-lo sinceramente?"

C. — Decepção na carreira?
Ela — "Felizmente, ainda não".

C. — Se v. não fizesse teatro, o que gostaria de fazer?
Ela — "Fracararia o esporte. Gosto de todo e qualquer esporte".
C. — Opinião sobre o teatro de revista no Brasil.

Ela — "Estacionado. Os produtores não procuram novas idéias, originais... Preferem trazer coisas antigas, já feitas em outros países (principalmente da França). E nós, aqui no Brasil, temos tanta coisa interessante!"

C. — Que acha de "Brasil 3.000"?
Ela — "Uma boa idéia, bem conduzida. E foi montada com folta pensada".

C. — Poderia ser melhor?
Ela — "Sempre pode ser melhor".

C. — V. considera seus companheiros de trabalho?
Ela — "Como não!"

C. — V. é "estrela"?
Ela — "Sou considerada".

C. — E sobre o cinema?
Ela — "Não pretendo fazê-lo".

OPINIÕES

1. — Uma artista deve ter vida regrada. Para manter seu estado. A artista de revista, principalmente...

2. — Uma vontade: chegar a ser uma artista perfeita (no meu genero).

"TV-FISCAL"

FISCALIZA TODA A PROPAGANDA FEITA PELA TELEVISÃO.

FONE 36-79-56

Campeão de vantagens NAS ENTREGAS RÁPIDAS!



NOVO CAMINHÃO EXPRESSO

OPEL

Moderníssimo em suas linhas... confortável como um carro de passeio... o novo Caminhão Expresso de 1½ toneladas vem equipado com o mundialmente famoso motor OPEL de 6 cilindros e um sistema especial de molas reforçadas e ultra-flexíveis. Por isso, o novo OPEL - carregado ou vazio - é insuperável em equilíbrio, rapidez e suavidade - mesmo em estradas não pavimentadas.

E veja estas outras vantagens: baixo consumo de combustível, construção reforçada, cabina confortável para três pessoas, encostos ajustáveis, disposição racional do painel de instrumentos, ampla visibilidade em todas as direções. Examine o novo Caminhão Expresso OPEL no concessionário mais próximo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

PRESSÃO ARTERIAL

FUAD CHAMMAS

Continuando a nossa série de publicações, hoje passaremos a considerar os sintomas da hipertensão arterial.

A sintomatologia é muito variável, oscilando desde um caso assintomático em que a hipertensão é um achado acidental, até ao ponto em que se apresenta ruídos e manifestações subjetivas acentuadas, chegando a obrigar o paciente a afastar-se de seus afazeres cotidianos.

De um modo geral, a sintomatologia da pressão arterial torna-se mais evidente, mais acentuada, após exagerados trabalhos físicos e psíquicos. Desnecessário se torna dizer que o repouso corporal e mental atenuam, fazendo-a mesmo desaparecer.

A cefaleia (dor de cabeça) é o sintoma mais frequente nos portadores de pressão arterial alta, localizando-se em geral nas regiões laterais ou na região posterior da cabeça (nuca). Esse sintoma tem levado muitas pessoas recusas a medir a sua pressão arterial, como se fosse esta a única causadora das cefaleias.

Notam-se tonturas e estado de ansiedade, principalmente quando o doente abaixa a sua cabeça, melhorando ao levantá-la. Zumbidos nos ouvidos e sensação de latejamento na mesma região são verificados principalmente durante a noite, pois que o ambiente silencioso, torna esses sintomas mais evidentes. Em menor frequência encontramos as dores na região lateral do pescoço, sensação de garra, principalmente após esforço exagerado; sensações dolorosas no precórdio (dor no coração), também são notadas,

estando este fato ligado a uma insuficiente circulação coronariana que habitualmente muito preocupa o doente, levando-o a consultar o seu clínico. Outras manifestações de importância secundária quanto a frequência do seu aparecimento como: cansaço generalizado, palpitação, dores na região lombar, peso nos membros inferiores, sensação de fogachos no rosto e outros sintomas também são observados.

Esses, caros leitores, os sintomas mais frequentes da hipertensão arterial, que servirá sem dúvida, como base para a sua orientação.

Passaremos, a seguir, a considerar as complicações decorrentes da hipertensão arterial.

A pressão arterial em si, limita-se apenas a determinar o sofrimento no seu portador, sem no entanto tornar-se fatal, porquanto a letalidade causada pela doença hipertensiva, se deve mais às suas complicações. As três afecções decorrentes do aumento da pressão arterial mais frequentes são: a) acidentes cerebrais; b) acidentes cardíacos; c) acidentes renais.

a) Acidentes cerebrais — O processo mais elementar e mais simples que se verifica no cérebro é o chamado espasmo cerebral, em que uma artéria se oculta transitoriamente, impedindo a circulação de uma parte do cérebro. Aí, então, o paciente sente uma sensação de formigamento na mão, acompanhada de uma perda de potencialidade do braço do lado correspondente, bem como do membro inferior do mesmo lado; às vezes, acompanhado também da perturbação da linguagem, fazendo com que o paciente não

possa articular normalmente a palavra. Estes sintomas todos são fugazes, transitórios, levando alguns minutos ou poucas horas, voltando a seguir tudo à normalidade, sem deixar nenhuma complicação.

Este, caro leitor, é o primeiro aviso para o qual chamamos a atenção e peço todo o cuidado, devendo o paciente procurar o seu clínico e não interpretar o seu próprio estado de espírito.

Este acontecimento poderá repetir por mais vezes, talvez com caráter benigno... e um dia, talvez, o quadro não seja mais o mesmo, mas, sim, de uma gravidade irreparável.

O outro acidente cerebral, mais sério, é determinado por uma obstrução da artéria, não mais transitória, mas sim definitiva, acarretando a hemiplegia (paralisia dos membros superior e inferior do mesmo lado), em geral definitiva, podendo, em certos casos, com tratamento especializado, ter uma melhora parcial, sem no entanto voltar completamente à normalidade, tornando o doente incapaz ao exercício normal da sua profissão.

Finalmente, a complicação mais séria que o vulgar chama de "derame cerebral", em geral fatal, constituindo o acidente mais grave da hipertensão arterial no cérebro, atestado final do descalço e descaço, daquele que muitas vezes teve prévios avisos.

b) Acidentes cardíacos — O processo mais elementar e mais simples que se verifica no coração é o chamado espasmo coronariano, em que uma artéria se oculta transitoriamente, impedindo a circulação de uma parte do coração. Aí, então, o paciente sente uma sensação de formigamento no peito, acompanhada de uma perda de potencialidade do braço do lado correspondente, bem como do membro inferior do mesmo lado; às vezes, acompanhado também da perturbação da linguagem, fazendo com que o paciente não

possa articular normalmente a palavra. Estes sintomas todos são fugazes, transitórios, levando alguns minutos ou poucas horas, voltando a seguir tudo à normalidade, sem deixar nenhuma complicação.

Este, caro leitor, é o primeiro aviso para o qual chamamos a atenção e peço todo o cuidado, devendo o paciente procurar o seu clínico e não interpretar o seu próprio estado de espírito. Este acontecimento poderá repetir por mais vezes, talvez com caráter benigno... e um dia, talvez, o quadro não seja mais o mesmo, mas, sim, de uma gravidade irreparável.

c) Finalmente, a última complicação é a referida aos rins, pois que os hipertensos, após muitos anos de sofrimento, terão uma esclerose das arteríolas renais, dificultando, assim, o normal funcionamento dos rins levando a uma insuficiência renal que se manifesta por retenção de ureia no sangue (uremia), que paulatinamente vai se intensificando a ponto de levar o paciente a um acentuado estado de intoxicação uremíca, terminando pelo desfecho fatal.

CONSULTAS

Assim, prezado leitor, sendo você um hipertenso tendo, de quando em quando, as suas dores precordiais transitórias, aconselho a procurar o seu médico, expondo-lhe os seus sintomas para evitar complicações; mais sérias que poderão trazer aborrecimentos a toda a família, e mesmo a sua própria vida.

Antes de finalizar, peço aos leitores amigos que quando fizerem uma consulta, escrevam o nome, endereço, idade, sexo e profissão. (Cartas para o "Correio Paulistano", rua Libero Badur, 661).

No próximo trabalho consideraremos o tratamento da hipertensão arterial.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, às 14 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, as Comissões Simbólicas de Instalações Elétricas.

MUTILADO

Grande Venda de OUTUBRO

Mês do
aniversário

ENLACE CASTILHO-QUEIROZ ROCHA — Realizou-se ontem, às 16 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo da Bela Vista, o enlace matrimonial da sra. Marilene, filha do sr. Antonio Ferreira de Castilho e da sra. Renê Simões Ferreira de Castilho, com o sr. Eduardo Augusto Pereira de Queiroz Rocha, filho do sr. João Eugênio Rocha e da sra. Maria Ferreira de Queiroz Rocha. Parabenizaram a cerimônia religiosa, pela noiva, o sr. Antonio Francisco Ferreira de Castilho e sr. Idalina de Oliveira Simões e o dr. José Martins de Sousa Mota e sr. Pelo noivo, o dr. José Ferreira de Castilho e sr. Helena Ferreira de Castilho e o dr. Walter Moreira Costa e senhora.

Os noivos, que são elementos da alta sociedade paulistana, foram muito cumprimentados, fixando o clichê um aspecto da cerimônia religiosa.

VIDA SOCIAL

CRIANÇAS ABANDONADAS

Não é mais preciso dizer que a proteção ao menor abandonado não se resume nos cuidados dispensados aos pequenos orfãos, à criança sem lar, entregues ao léu da sorte, pobres flores humanas que cedo serão crestadas pela inclemência dos ventos da adversidade e se tornarão motivo de tristeza e desesperação para a sociedade futura. Não; existem também as crianças condenadas ao vício e à degradação pela falta de carinho e apoio dos pais, vítimas da miséria ou da ignorância, sendo mesmo do meio em que vivem. Desse modo, o problema apresenta dois aspectos merecedores de consideração: a situação dos menores sem família e o dos que, embora tendo pais, não recebem destes a devida assistência por este ou aquele motivo. Naturalmente, a ação dos poderes públicos, nesse particular, com toda a espécie de entraves burocráticos e as famosas injunções políticas, nunca poderá exercer-se com eficiência igual à das entidades particulares, inspiradas tão somente pelo desejo de fazer o bem, segundo os verdadeiros princípios cristãos. Mas os esforços desses espíritos abnegados são, muitas vezes, tolhidos pelas dificuldades financeiras, sabendo-se que até mesmo as subvenções oficiais falham, deixando-assem e recolhimentos em condições críticas, com prejuízo de sua obra social. Daí, os apelos à generosidade pública de quando em quando formulados pelas instituições assistenciais, como ainda agora acontece em relação ao Educandário Izidinha — "Anjo do Senhor", que tem por objetivo abrigar e educar as crianças abandonadas e que está necessitando de dinheiro para construção de novos pavilhões. O apelo que o Educandário está dirigindo ao público, pelo rádio, pode e deve ser atendido, dada a elevação de propositos daquela entidade, superiormente orientada por elementos de nossa elite social. Todos podem contribuir, de modo fácil, remetendo um obolo, por pequeno que seja, pois é sabido que "de grão em grão, a galinha enche o papo", ou, para usar o conhecido "slogan" atual, "tostão a tostão faz-se um milhão". Esse milhão num instante seria completado se cada ouvinte de rádio enviasse uma contribuição mínima de um cruzeiro. Ou, se, de cada vez que fosse a um cinema, destinasse cinquenta centavos a auxiliar o Educandário Izidinha. Quando se resolveu, aqui em São Paulo, levantar um monumento a Caxias, foi autorizada a cobrança de um tostão por pessoa nas entradas de cinema durante trinta dias. Sabem quanto rendeu esse acrescimo de dez centavos em cada ingresso, no fim do mês: Quatrocentos e cinquenta contos! Então... vamos contribuir? — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Humberto Reis Costa, ex-presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem e diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo;
a menina Maria Fernanda Tadeia, filha do sr. José Gonçalo Gullin, nosso prezado colaborador de trabalho, da revista desta folha, e da sra. Nair Calife Gullin;
a menina Edil, filha do sr. Eduardo Oliva Neto e da sra. Nair Tavares Oliva, já falecida;
a menina Ana Maria, filha do sr. Alcino Barros Cunha e da sra. Aparecida dos Santos Cunha;
o menino José Carlos, filho do sr. João Albino e da sra. Teresa Deni Albino;
o menino Claudio, filho do sr. Isaurio Flaherty;
o menino Luiz Roberto, filho do sr. Gustavo Schmidt e da sra. Nuncia Marcondes Schmidt;
a sra. Dircia, filha do capitão Frederico Gonçalves Figueiredo, já falecido;
a sra. Brígida, filha da viúva sra. Ana Pastore;
o jovem Francisco Alencar Albino;

NUPCIAS

ENLACE PEDROSA-IOTTI
Realiza-se no próximo dia 12, às 18 horas, na Igreja São Antonio do Pari, o enlace matrimonial da sra. Maria Marques Pedrosa, filha do sr. Manuel Marques Pedrosa e da sra. Virgínia de Sampaio Pedrosa, com o sr. Heitor Iotti, filho do sr. Querino Iotti e da sra. Angelina Favaré Iotti.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
a menina Maria Cecília, filha do sr. Walter Grok e da sra. Josefina Grok;
a menina Maria Cecília, filha do sr. Walter Grok e da sra. Josefina Grok.

HOMENAGENS

PROF. JOAO FRANCISCO P. DE ANDRADE
Colegas e admiradores do arquiteto João Francisco P. de Andrade, que conquistou, por concurso, a cadeira de arquitetura analítica da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, resolveram homenageá-lo com um almoço.
Para esse fim, foi constituída a comissão abaixo, a cujos membros caberá dirigir-se ao sr. Andrade para oferecer-lhe homenagem: sr. Egeberto Lacerda Teixeira (tel. 36-2399); arquiteto Fernando Martins Gomes (tel. 36-2311); arquiteto Gustavo Calvo (tel. 36-5119); arquiteto Jandory Luz (tel. 36-1249); eng. Joaquim Procopio de Araujo (tel. 36-1039); eng. Manoel Tavares Quereiro Filho (tel. 36-4135) e eng. Marcelo de Oliveira Borges (tel. 51-3290).

Fazem anos amanhã:

a menina Rute, filha do sr. Assmar Martins de Oliveira, que também festeja o seu aniversário natalício;
a menina Neusa, filha do sr. Henrique Kesper e da sra. Teresa A. Kesper;
a menina Lea Ivo, filha do sr. José Laffandra e da sra. Catarina Sandro Laffandra;
o menino José Orlando, filho do sr. Orlando Rocha Marques e da sra. Lídia Ramos Marques;

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

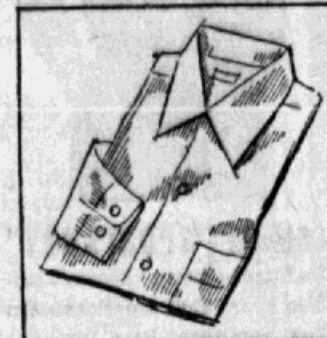


Conjunto "Belair". Moderna roupa em tecido rayon, ideal para os dias quentes.

Preço normal \$1.650
Preço de Aniversário \$1.530



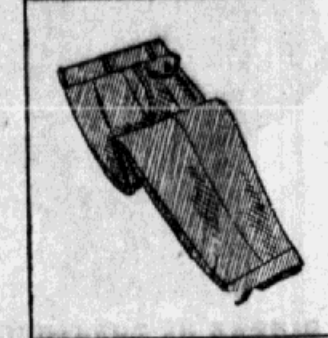
Elegantes blusões esporte, em finíssimo shantung. Modelo exclusivo.
Preço normal \$680
Preço de Aniversário \$625



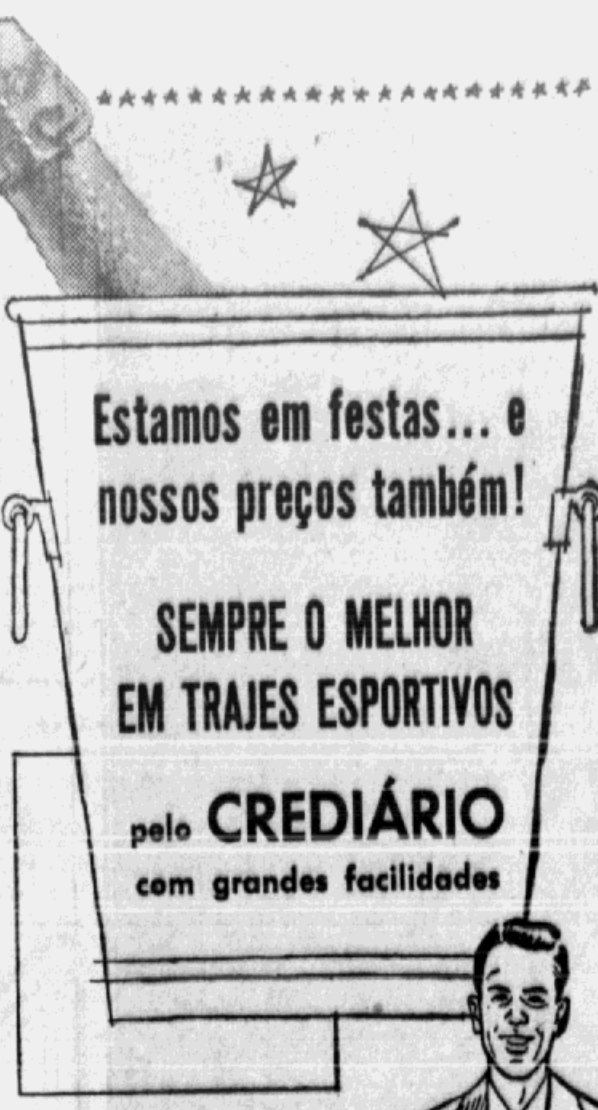
Camisas esporte em finíssima cambraia de linho, com mangas compridas, nas cores: branco, cinza, canário, azul e verde.
Preço normal \$580
Preço de Aniversário \$520



Shorts de fustão com sunga. Abertura na frente e cinto do próprio tecido. Diversas cores.
Preço normal \$240
Preço de Aniversário \$210



Calças esporte, modelo "Master" com graduções na cintura e cinto do próprio tecido. Em gabardine, fio australiano, ou tropical "Moinho Santista". Em 7 modernas cores.
Preço normal \$720
Preço de Aniversário \$650



Estamos em festas... e nossos preços também!

SEMPRE O MELHOR EM TRAJES ESPORTIVOS

pelo CREDIÁRIO com grandes facilidades

UM PRESENTE DE ECONOMIA EM CADA COMPRA!



Varidíssimo sortimento em camisas esporte, em cores lisas e fantasia.

Preço normal \$290
Preço de Aniversário \$210



Paletós esporte de linho, modelo com abertura atrás, cinturado e sem enchimentos. Nas cores: marrom, royal, marinho, Havana e chumbo.
Preço normal \$750
Preço de Aniversário \$620

Abra agora o seu

CARNET DE ANIVERSÁRIO

com menor entrada inicial!

A Exposição

SÃO PAULO — SANTO ANDRÉ — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRETO



33.º Aniversário da
Modas A Exposição-Clipper S.A.

o dr. Oswaldo Lango, telefone: 33-1173, na Escola Paulista de Medicina, com o dr. Jair Xavier Guimarães, telefone: 70-1121, no Hospital B. Luis Gonzaga, telefone: 3-8111; com o sr. Cândido M. D. Junqueira, telefone: 33-3076; e com o dr. Octavio Nolas, telefone: 34-4746.

Sr. Renato da Costa Lima
Por motivo de recente aprovação, pelo Conselho Legislativo, do projeto de lei concedendo autonomia ao Instituto Agronômico do Estado, a sociedade camponesa, numerosas associações, representantes da agricultura, indústria e comércio, bem como entidades congregando engenheiros agrônomos, médicos veterinários e outras profissões resolveram prestar significativa homenagem ao sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, pela sua decisiva atuação em promover a referida autonomia, assim dando início à execução de largo programa de reforma da Secretaria da Agricultura.

A homenagem consistirá de um almoço a realizar-se em Campinas, no salão de festas do Tênis Clube, às 12 horas do dia 23.

As adesões poderão ser dadas, em São Paulo, pelos telefones: 36-0181 (d. Ada), 32-7802 (sr. Almoré) e 33-6238 (d. Adelaide) e em Campinas pelo telefone: 3861, ramal 42 (d. Gláucia).

REUNIÕES DANÇANTES

ROIAL CLUB

O Roial Club promoverá hoje, em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 225, mais uma de suas reuniões.

GRÊMIO LIBERO BADARÓ

A diretoria do Grêmio Libero Badaró fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

MELODIA CLUBE

A diretoria do Melodia Clube fará realizar hoje uma vespertina dançante, com início às 14,30 horas, no salão da avenida Ipiranga, 1.357, e o andar, oferecida aos associados, familiares e convidados.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

Dando prosseguimento às suas atividades sociais o C. Ginástico Paulista, fará realizar dia 16 e 17 de outubro, o "Baleio da Primavera".

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS

DE COMERCIO

A Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo oferecerá aos seus associados e famílias, em sua sede social, à rua Riachuelo, 275, hoje, uma vespertina dançante, das 14 às 19 horas.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

DE DESPORTOS

A direção social da Associação Portuguesa de Desportos, promoverá no dia 16 do corrente, no salão de festas da Escola Senac, à rua Galvão Bueno, 707, um baile dedicado aos socios e convidados.

"AVANT-PREMIERE"

O Centro Acadêmico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, fará realizar no dia 12, às 21 horas, no Cine Mjesti, a "Avant-Première do filme "A Volta de Camilo", cuja renda reverterá em benefício da Campanha Pró-Construção da Casa do Estudante Politécnico. Informações: Teles: 70-1616 e 70-5601.

EFEMERIDES DE HOJE

(10 de outubro)

MUNDIAIS:

1813 — Nasce, em Milão, o célebre compositor Giuseppe Verdi.
1824 — Guadalupe Viteria é eleito presidente do México.

1914 — Morre Manuel de Cespedes, protetor o célebre grito de Yara, em Cuba.
1911 — Começa na China a rebelião contra a dinastia manchú.

1913 — Estala no México uma revolução encabeçada pelo general Victoriano Huerta.
1914 — Morre Carol I, rei da România.

1945 — Violentos conflitos irrompem com Tel-Aviv entre israelitas e árabes.

NACIONAIS:

1853 — Morre o donatário da Capitania de Porto Seguro, Pero de Campos Tourinho.
1899 — Toma posse do governo geral do Brasil o almirante de Raimundo Antonio Luis Gonçalves da Câmara Coutinho.

1915 — 2.ª sessão com Dugues-Trouin a convenção para o resgate da cidade do Rio de Janeiro.
1911 — A Capitania do Piauí é desligada da do Maranhão.
1951 — Morre o senador por São

CULTO EVANGELICO PALAVRAS CRUZADAS

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23, n. 34 — As 9 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMILINO MATARAZZO — Av. 6, n. 280 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÕES PRESBITERIANAS:
PENHA — Rua Major Ruy, 13 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 55 — As 15 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav. Niza, 55 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — Rua 8, n. 210 — As 9,30 horas, Escola Dominical e culto.

PIRANGA — Av. Diogo Wala, 232 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — Rua Margarida, 41 — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPE — Rua Ulisses Cruz, n. 1.132 — Na próxima 5.ª-feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nestor Peres, 136 — Escola Dominical às 8,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 h. Pela manhã sermão e à noite, sermão.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULISTA — Rua Joli, 568 — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho.

As 10,30 h. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas, com a celebração da Santa Ceia.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Travessa da Brigadeiro Luis Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 8,30 horas; em português, às 9,45 horas, e em inglês, às 11 horas, variando a línguagem sobre o tema: "São Pedro, doença e morte real".

ESCOLAS E CURSOS

ENGENHEIRO ELETROTECNOLOGISTA — As provas deste concurso serão realizadas no dia 16, às 7,30 horas, no prédio da praça Fernando Prestes, 152.

CURSO DE INGLÊS MÉDIO — Iniciase o novo curso de Inglês Médio, da A.C.M., no dia 3 de novembro. O programa é essencialmente prático, todas as 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, às 19,30 horas. Informações, na A.C.M., à rua Major Diego, 55.

Bolsas Municipais de Estudos

Comunica-nos a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, que as provas dos inscritos para as Bolsas de Estudos de Canto, Piano, e Violino, instituídas pelo Decreto n. 2.013 de 22 de junho de 1954, foram realizadas a 9 do mês findo, no Teatro Colombo, e encerraram-se com a indicação para a primeira do sr. João Coutinho, tendo havido empate entre os candidatos, Deyse de Luca, Eny da Rocha, Rosinha Spivak e Esquilino Junior, que disputaram a segunda. Deverá este submeter-se a nova prova a qual será realizada no dia 19, que constará da execução de uma peça de livre escolha e da 2.ª Ronda de Chopin, designada pela Comissão. A nova prova será também no Teatro Colombo.



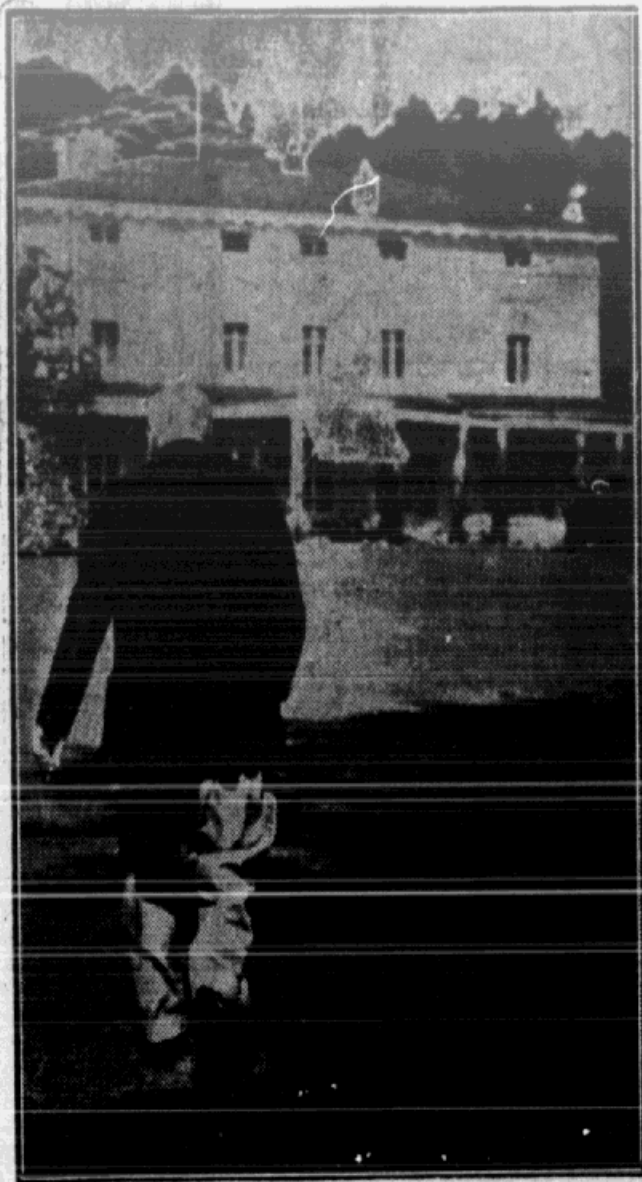
Dedicado à menina Geni, filha do sr. Francisco Gurfinkel e da sra. Enia Gurfinkel, pelo seu aniversário.

HORIZONTAIS: 1 — indivíduo sem energia (fig.); 2 — querida; 3 — variedade de melão; 4 — desfogar; 5 — variedade de melão; 6 — hermo.

VERTICAIS: 1 — transpassar; 2 — mimar; 3 — aqui; 4 — transpassar; 5 — sedimento.

UM NOVO FILME DE "CARLITOS"

CHAPLIN ESTA' ESCRREVENDO A FABULA DO "GOOD KING"



Um homem velho e cansado acaba de despedir-se de seus hóspedes no portão de sua mansão, e agora afasta-se lentamente. Esta imagem de Chaplin poderia ser a última sequência de uma sua película.

LAUSANNE, outubro — Charlie Chaplin leva em Corsier, nos arredores de Lausanne, a vida de um velho, rico cavalheiro que se afastou dos negócios e não quer preocupações. A sua residência, que se parece com um castelo, é protegida dos estranhos e dos rumores pelo espesso baluarte de um bosque. Nesse reinado sossegado e aprazível doze criados silenciosos e perfeitos e uma inextinguível secretária estão às ordens de "Carlitos".

No entanto correm rumores de que o ilustre ator não se sente feliz. Mais do que o peso dos anos o atormentam, segundo se diz a insolente juventude das pessoas com quem vive. Oona, a sua esposa, parece-se a irmã mais velha de sua filha Geraldine.

E' que "Carlitos" já completou os sessenta e cinco anos. E amiúde surge o "gafur" que pergunta se Oona é a sua filha ou a sua nora. Além disso, Chaplin sabe que todo mundo pensa que Geraldine, agora com dez anos de idade, Josefina, Vitoria, Michel e Eugene, de dez meses, não sejam os seus filhos mas os seus netinhos.

Também correm rumores de que, com saudades dos Estados Unidos, Oona cogitaria deixar o marido durante algum tempo e até mesmo desquitarse. Tais rumores, porém, foram desmentidos. Também se desmentiu que o fato de "Carlitos" ter aceito o Premio Stalin tenha criado um caso entre Chaplin e a esposa.

CONCORRENCIA ESTRANGEIRA E FALTA DE ENERGIA ELETRICA IMPEDEM A PRODUÇÃO NACIONAL DE ALUMINIO

Reuniu-se o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comercio

RIO, 8 (Sucursal) — Coube ao general Edmundo Macedo Soares, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, versar, em conferência pronunciada na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comercio, o tema da produção industrial do alumínio no Brasil e no mundo.

Abertos os trabalhos pelo presidente do órgão, sr. Brasilio

Machado Neto, foi dada a palavra ao general Edmundo Macedo Soares que, iniciando sua exposição, traçou o histórico da descoberta do alumínio, desde Berthier, que o encontrou em 1821, até a nossa época, passando por Saint Claire Deville, o pai dessa metalurgia, que corrigiu a denominação do minério para bauxita.

São grandes produtores de bauxita conhecidos, sendo a reserva total do minério calculada em 200.000.000 de toneladas. Produziu o Brasil 7.000 toneladas de bauxita em 1935; 20.000 em 1939; 100.000 em 1942; ... 17.000 em 1951, exportando quase toda a produção para os Estados Unidos.

Deteve-se o conferencista sobre a produção industrial do alumínio no Brasil. A primeira empresa fundada no país para o fim, a Companhia Electro Química Brasileira, em Ouro Preto,

organizada em condições difíceis, com capital privado, embora com financiamento do Banco do Brasil, teve de lutar com o "dumping" de após guerra, quando o produto estrangeiro passou a ser vendido aqui por metade do preço nacional. Passou, então, a empresa às mãos de companhia estrangeira, cujo interesse maior é importar o alumínio do exterior e vender ferros-ligas a preços altamente compensadores. Obtem, mesmo, melhores resultados e mais altos lucros com tais ferros-ligas do que com a fabricação de alumínio. Em todo o caso, produz-se ali uma quantidade mínima de alumínio, que orça pelas 1.500 toneladas anuais.

No momento se instala em São Paulo a Companhia Brasileira de Alumínio, na Estrada

de Ferro Sorocabana, para exploração da bauxita, com capacidade inicial para 10.000 toneladas anuais, projetando-se um aumento para 50.000 toneladas. Luta-se com enormes dificuldades, mas continuam os trabalhos de instalação. A carencia de energia elétrica é um dos maiores impedimentos à produção, porque são necessários, em média, de 20 a 250 KW para obter-se um quilo de alumínio. E' indispensável, portanto, contar com energia a baixo preço, da ordem de 10 centavos brasileiros, para que se possa manter uma indústria desse tipo.

Referiu-se o general Macedo Soares a possibilidade de manter-se no Rio São Francisco uma grande usina de alumínio, baseada na energia de Paulo Afonso. A proposta apresentada

por uma empresa norte-americana para instalação de tal usina suscitou, já, polémica cerrada. Entendiam alguns que tal montagem prejudicaria grandemente os Estados do Nordeste, por consumir grande quantidade de energia que deveria ser destinada aquelas unidades federativas. A comissão de Desenvolvimento Econômico, após demorados estudos, opinou que, se fosse ampliada imediatamente a usina de produção de eletricidade do São Francisco, equipando-a com três máquinas de 60.000 KW, para proporcionar energia à fábrica de alumínio, o empreendimento deveria ser levado a termo, pois dele adviriam divisas para o Brasil e se beneficiaria a região nordestina com o fornecimento de energia mais barata. No entanto, até

agora continua o problema sem solução.

Acenou o general Edmundo Macedo Soares que não é possível pensar somente no futuro, sem olhar o presente. Não se deve desprezar o futuro, mas é imprescindível produzir no momento atual, bastante angustioso, quando a população do Brasil cresce e deve-se procurar elevar o seu padrão de vida.

O assunto provocou no Conselho Técnico largo debate, devendo voltar à ordem do dia em próximas reuniões.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sua sede social, à Rua Senador Felício, 176, 8.º andar, sala 812, uma reunião da Comissão de Direito Internacional Publico deste Instituto, presidida pelo prof. José Daimo Fairbairn Belfort de Mello, que apresentará o parecer de sua autoria sobre o projeto de lei n.º 3.378-B ("Alteração e modificação das disposições da lei 818, de 18 de setembro de 1949").

Clinica Infantil do Ipiranga

O movimento desta Clínica, em setembro, foi o seguinte: Lactário mamadeiras distribuídas, 14.731; sopas, 3.707; injeções, 203; vacinas, 89; transfusões, 62; radiografias, 74; exames laboratoriais, 534; intern. O. R. L., 14; ginecologia, 4; aplicação, eletricidade, médica, 31; gsh. dentário - frequência, 289; gestantes, 7.916.

Seminário da Associação Paujista de Combate ao Câncer

Realiza-se no dia 12, às 12,30 horas, à rua José Getúlio, 211, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Elevada a embaixada a legação da Holanda na Venezuela

HAIA, setembro (S. H. I.) — Foi anunciado oficialmente que, por decreto real, a legação da Holanda na Venezuela foi elevada à categoria de embaixada. O sr. J. C. van Beusecom, ex-encarregado de negócios em Karachi, será, em breve, nomeado embaixador da Holanda em Caracas.

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

A Casa José Silva

lança:



BLUSÃO DE SHANTUNG

Com ou sem zipper. Modelo americano. Nas cores: havana, cinza e bege. Acabamento primoroso.

Cr\$ 380,

CALÇA "EPSOM" Jr.

Em mescla de pura lã. Comprida. Várias cores. Muito bem talhada. Para rapazes.

Cr\$ 320,

CAMISA "SPORTSBOY"

Da famosa marca "Epsom". Modelo sport. Gola americana. Em fina cambrala. Para usar nos passeios, nas aulas, nas férias.

Cr\$ 75,

CALÇA "EPSOM" Jr.

Em superior cambrala. Resistente, macia e durável. Nova e completa coleção. Várias cores. Prática e confortável.

Cr\$ 150,

ROUPA "EPSOM" Jr.

Em tropical extra. Calça comprida. Uma criação J.S. de corte excepcional. Modelos: paletó 3 botões ou jaquetão. Várias cores, inclusive azul-marinho.

Cr\$ 840,

à vista ou a crédito



JOGO DE CINTO E SUSPENSÓRIO

Em couro. Com fivelas de metal dourado. Resistentes e vistosos

Cr\$ 85,



GRAVATAS

Deslumbrante coleção. Completamente nova. Padrões lindos. Em rayon, mista de seda, tropical e outros tecidos.

Desde: Cr\$ 30,

ROUPA "EPSOM" Jr.

Em tropical extra. Calça curta. Muito bem talhada. Tecido garantido contra encolhimento. Paletó 3 botões e jaquetão. Várias cores. Inclusive azul-marinho.

Cr\$ 720,

à vista ou a crédito

CAMISA "EPSOM" Jr.

Em fina cambrala. Para usar com gravata. Modelo clássico. Colarinho modelo americano. Confortável, prática e elegante.

Cr\$ 95,

Exclusividade da

Casa José Silva

SERVE BEM

Rua São Bento, 51 ★ Rua Libero Badaró, 144
Avenida Rangel Pestana, 1330 - Brás ★ Rua Antonio de Barros, 279 - Tatuapé

LÂMPADAS

Fluorescentes

PHILIPS

"Longa Vida"



FEITAS PARA DURAR
E MELHOR ILUMINAR



A "ESSO STANDARD" PREENHE SEUS ANTIGOS FUNCIONÁRIOS — Desde que iniciou, há 40 anos, as suas atividades no nosso país, a ESSO STANDARD DO BRASIL, vem concedendo aos seus auxiliares que completam dez, vinte e trinta anos de serviços, um distintivo que ficou conhecido como "BOTÃO DE SERVIÇO". Esses botões são de ouro, e quando correspondem a um período de dez anos de serviços representam apenas o emblema do oval Esso, sobejamente conhecido. Para vinte anos têm um brilhante e para trinta anos os brilhantes são dois. No Brasil é grande o número de empregados da Esso que ostentam qualquer um dos distintivos acima pois que cerca de 3.700 funcionários com que a companhia contava em 31 de dezembro de 1953 mais de 1.000 já completaram 10 anos

de serviço. Como o faz periodicamente, a Esso reuniu para um jantar no Clube "Standard Oil", clube esse, organizado e dirigido pelos auxiliares da organização — sito à rua 24 de Maio 250, 3.º andar, todos aqueles que completaram recentemente, dez, vinte e trinta anos de serviço. Com o comparecimento das famílias dos homenageados, a cerimônia decorreu animada e festiva terminando com um jantar de confraternização. Receberam distintivos, 8 empregados com trinta anos de serviço, 9 com vinte anos e 18 com 10 anos. Da Casa Matriz, no Rio de Janeiro, vieram especialmente para essa cerimônia os srs. Paulo C. Barbosa, Diretor da Esso e o sr. Nelson Goulart, Gerente de Relações com Empregados. No clichê, aspectos daquela reunião.

Não será encerrada a Exposição de Artes e Técnicas Populares

Recebemos da Comissão do IV Centenario a seguinte comunicação:

"A Comissão do IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo leva ao conhecimento do publico que, graças ao espírito de compreensão dos dirigentes da Sociedade Brasileira de Floricultura, os quais resolveram realizar em outro local a Exposição de Floricultura, não mais será encerrada hoje, dia 10, conforme fora anunciado, a Exposição de Artes e Técnicas Populares, montada no Parque Ibirapuera".

DR. EDUARDO AMARO

Diretor clínico da Casa e Saúde de Santa Joana. Clínica e cirurgia geral. Doenças do estômago, fígado e intestinos. Pressões arteriais. Exames pelo Raio X. Das 8 às 11 hs., rua Tupinambá, 157, tel. 70-3855. Av. S. João, 578, 2.º. Das 14 às 19 hs. Tel. 4-9414.

CONCURSOS

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento planejou para abertura de inscrições até dezembro, os seguintes concursos:

- EM OUTUBRO: Bibliotecário, farmacêutico, carreiro, médico, escritor de poesia, escritor, engenheiro, guarda marítimo e aereo;
- EM NOVENO: classificador de produtos vegetais, zootecnista, assistente de administração, mecânico, operador de raio X, assistente social;
- EM DEZEMBRO: Arquivista, perito criminal, fiscal de agricultura, auxiliar de defesa agrícola.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 1.º a 7 de outubro de 1954.

	kwh
Consumo total de energia elétrica dos dias 1.º a 7 de corrente	75.093.983
Consumo médio diário	10.727.711
Energia total produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 1.º a 7	75.086.183
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	10.726.597
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	0
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	0
Situação dos Reservatórios em 7-10:	
Billings	165.531.800m³ — 13,72% — 241.345.364
Guarapiranga	54.455.060m³ — 27,94% — 75.638.078
Itaparanga	52.964.560m³ — 16,62% — 23.366.190
Reserva total em kWh em 7 de outubro	340.349.632
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior	532.622.177
"Deficit" em relação à igual data do ano anterior	196.272.545

Chegam amanhã os despojos da primeira imperatriz do Brasil, dona Leopoldina

O Panteão do Ipiranga — As Comissões de Honra e Executiva — O programa das solenidades

Chegarão amanhã a São Paulo os despojos da Imperatriz Leopoldina, transladados do Convento de Santo Antonio, do Rio de Janeiro, para o Panteão construído sob o Monumento do Ipiranga.

Iniciativa do ex-prefeito municipal dr. Armando de Arruda Pereira, esposa pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e levada a cabo por este solidário e pela atual Administração Municipal, é um acontecimento de alta relevância neste festivo 1954, quando São Paulo comemora o seu quarto centenário de existência.

Espera-se que após os despojos da Primeira Imperatriz, venham também repousar no solo sagrado do Ipiranga os despojos de D. Pedro I, que, naquele mesmo local, proclamou a Independência da nossa Pátria.

No dia de chegada dos despojos da Imperatriz, 12 de outubro, ocorre, por feliz coincidência, mais um aniversário da aclamação de ambos como imperadores constitucionais do Brasil.

AS COMISSÕES

Estão assim compostas as Comissões encarregadas da realização:

COMISSÃO DE HONRA: —

Cardel Arcebispo do Rio de Janeiro; cardeal arcebispo de São Paulo; bispos da Província Eclesiástica de São Paulo; Presidente Supremo do Tribunal Federal; Presidente do Senado Federal; Presidente da Câmara dos Deputados; ministro de Educação e Cultura; ministro de Justiça e Negócios Interiores; ministro da Fazenda; ministro da Guerra; ministro da Aeronáutica; Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo; Embaixador de Portugal; ministro da Áustria; comandante da Zona Militar do Centro; comandante da 2.ª Região Militar; comandante da 4.ª Zona Aérea; Delegado do Governo Português no IV Centenario de São Paulo; Prefeito Municipal do Distrito Federal; Consul da Áustria em São Paulo; Consul de Portugal em São Paulo; Reitor da Universidade do Brasil; Reitor da Universidade Católica; Reitor da Universidade Mackenzie; Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; Provincial dos Franciscanos; Presidente da Academia Paulista de Letras; Presidente da Comissão do IV Centenario; Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

COMISSÃO EXECUTIVA —

Presidente Honorário: SS. AA. Imperiais D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, D. João Augusto de Orleans e Bragança e D. Carlos Tasso de Saxe Coburgo e Bragança.

Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

MEMBROS DE HONRA —

Presidente do I. H. G. de São Paulo, General Floriano Peixoto Keller, Comandante da Força Pública de São Paulo, Guardião do Convento de Santo Antonio, Secretário de Educação e Saúde do Estado de São Paulo, Secretário de Educação e Cultura do Município de São Paulo, Dr. Armando de Arruda Pereira, Secretário Geral — Coronel Luis Tenório de Brito, Diretores do I. H. G. de São Paulo — Dr. Eldino Bran-

cante, Dr. Tito Livio Ferreira. EXPEDIENTE — Everando Seixas Martinelli.

PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO EM HOMENAGEM A PRIMEIRA IMPERATRIZ DO BRASIL

10 de Outubro — Domingo

As 16 horas — Em carreta do Exército com escolta pelos Dragões da Independência serão os despojos transladados, com as honras devidas à Imperatriz, do Convento de Santo Antonio para a Estação D. Pedro II.

Amanhã

As 8 horas — Na estação Presidente Roosevelt, uma formação do Exército Nacional prestará as honras militares do estilo.

Grande cortejo formado de autoridades civis, militares, eclesásticas e povo acompanhará o feretro até a Sé — Catedral, onde ficarão os despojos da Imperatriz expostos à visitação pública até a manhã de 12.

As 9 horas — Missa de corpo presente, a cujo ato comparecerão altas autoridades civis, militares, eclesásticas, corpo consular e povo.

Na hora exata da Elevação todos os sinos das igrejas de São Paulo repicarão durante cinco minutos, tocando o conjunto musical da Força Pública o Hino Nacional.

Desfilarão em seguida, rumo ao Monumento do Ipiranga, o Executivo estadual, a Assembleia Legislativa, o poder judiciário, os comandos da Zona Militar do Centro, da 4.ª Zona Aérea, da Marinha de Guerra, da Força Pública, Prefeitura e Câmara Municipal de São Paulo, instituições culturais, entidades assistenciais, corporações religiosas, esportivas e escolares, povo.

Ao baixar o esquife ao Panteão — morada eterna e condigna dos imortais fundadores do Império Brasileiro, com a proclamação da Independência do país neste mesmo local — tropas do Exército salvarão com 21 tiros de canhão, prestando as honras militares o Batalhão de Guarda da Força Pública.

Usado da palavra o Presidente e o Orador Oficial do Instituto Histórico de São Paulo, o Prefeito Municipal, o Governador do Estado, membros da Família Imperial e o representante do Presidente da República.

No transcorrer de todas estas solenidades sobrevoarão os céus paulistanos aviões da 4.ª Zona Aérea e civis.

NOTA — O Coronel Tenório de Brito, secretário do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, atenderá a qualquer pedido de esclarecimentos sobre a execução do programa acima: Telefone — 32-3582 e 70-3558.

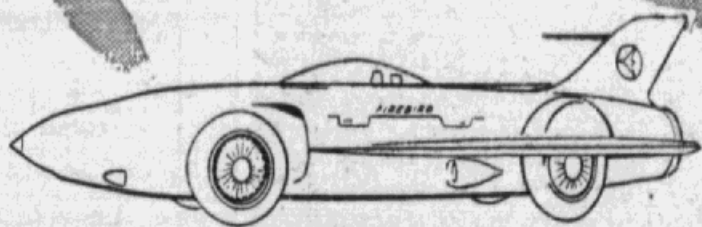
Organizador da Exposição do Café visita a Exposição IV Centenario

Encontra-se em São Paulo o embaixador Sebastião Sampaio e sua família. O diplomata é presidente, redator do "Jornal do Comercio" do Rio de Janeiro. Foi o organizador e diretor geral da Exposição Mundial de Café, em São Paulo, S. ex. visitará, hoje, às 18 horas, em companhia do dr. Raul Dias de Toledo, diretor do Serviço de Relações Públicas da Comissão do IV Centenario, o Parque Ibirapuera.

Exames de massagistas

Comunicam-nos: "O Serviço" de Fiscalização do Exército Profissional, comunica aos candidatos para os próximos exames de massagistas, que as provas, serão realizadas no dia 14, às 14 horas, na 1.ª Clínica Cirúrgica de Mulheres da Santa Casa de Misericórdia do Estado, à rua Cesário Mota, 112.

2 CRIAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS



nos Estados Unidos a General Motors apresenta o espetacular "Pássaro de Fogo"... e no Brasil é apresentada ao público, através de seus concessionários CASSIO MUNIZ S/A. a estupefenda



Super FRIGIDAIRE
ODM 90
LUXO

dotada de inúmeras e revolucionárias inovações técnicas

CARACTERISTICAS

Congelador horizontal — amplo espaço super-congelado para grandes quantidades de gelo e conservação permanente de alimentos.

Contrôle de frio — com um simples movimento no contrôle a temperatura é automaticamente regulada. Temperatura ideal no inverno ou no verão.

Cubos de gelo — rápida e farta fabricação de cubos de gelo. Desprendedor instantâneo dos cubos. Frio úmido para frutas e verduras.

Cinco amplas prateleiras.

5 anos de garantia!

Completa e permanente assistência técnica.

E lembre-se: QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!



Cassio Muniz S. A.

República, 309 - Esq. de Aroucho

DIPRO

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Pela portaria n.º 42, de 8 de corrente e que deve ser publicada hoje pelo "Diário Oficial" do Estado, o professor Carlos Cerca Mascaro, diretor geral, substituto, do Departamento de Educação, resolveu regulamentar a estrutura e o funcionamento do Centro de Coordenação das Atividades de Orientação Educacional, na Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal.

Ao baixar essa portaria, o diretor geral do Departamento de Educação tomou em consideração a que dispõe em seus artigos 1.º e 10.º Ato n.º 19, de 4 de Junho de 1954, do sr. José d. Moura Resende, secretário de Estado dos Negócios da Educação. Tomou ainda na devida consideração o que lhe representou a Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, considerando também a necessidade de dispor, tão antes quanto possível, sobre a matéria.

O Centro de Coordenação das Atividades de Orientação Educacional, ora Instituto no Departamento de Educação, tem por finalidade coordenar os trabalhos de orientação educacional nas escolas secundárias oficiais e nas escolas normais oficiais, municipais, e livres, e prestar assistência técnica aos orientadores educacionais e professores inspetores dos estabelecimentos de ensino que com ele se articulam. Esse Centro será constituído de um Conselho de Orientação e de um órgão central coordenador das atividades. Conselho e Órgão estarão já constituídos no correr da semana que se inicia, de maneira que o serviço instituído pelo sr. Moura Resende deverá estar em plena atividade desde logo.

A notícia é auspiciosa para o ensino secundário e normal. Pela doravante, os orientadores educacionais dos cursos secundários oficiais não ficarão mais desarticulados em seus trabalhos. Sua tarefa terá diretrizes coerentes em todo o Estado. E eles receberão assistência técnica do Departamento de Educação. Por outro lado, outra inovação da maior

Coordenação das Atividades de Orientação Educacional. Este é um outro aspecto da iniciativa que acreditamos representar melhoria para o ensino paulista.

DIA DO PROFESSOR

Em homenagem ao Dia do Professor, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

Em homenagem ao Dia do Professor, a Prefeitura Municipal promoverá, dia 15, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (Grande Auditório) um concerto Coral e Sinfônico pelo Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Albuquerque e Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

O estande da Alemanha na Exposição do IV Centenario

Será oficialmente inaugurado no próximo dia 12, às 18 horas, no Parque Ibirapuera, Palácio das Nações, o "stand" com que a República Federal de Bonn concorre à Exposição do IV Centenario. Na ocasião, haverá uma recepção oferecida pelo consul e consuleza gerais daquele país, sr. e sra. Krauel, realizando-se, ainda, sob a presidência do embaixador Oeller, a cerimônia de entrega do "stand" ao publico.

Esse "stand" que ocupa uma área de 200 metros quadrados, foi projetado pelo arquiteto prof. Mahlberg, com decoração e organização de Heinz Seifert e supervisão da Agência Nowea.

CONFIAMOS SEMPRE EM DEUS EM MEIO DOS PERIGOS

MIGUEL HELOU

Pela leitura dos salmos do profeta, depara-se logo da necessidade de a criatura humana deve ter no seu criador quando defronta perigos ou percebe tibiase na ação que tem a desempenhar. Quem tem fé, vive bem interior e exteriormente; é porque a consciência ajuda. Fazemos para ganhar a graça divina pela fé e piedade que devemos a Deus Nosso Senhor.

Vejamos este brado que Davi dirige ao Onipotente como para pedir e contar sempre com o divino auxílio: "Iavé, quão numerosos são meus adversários! São tantos que se insurgem contra mim! Há muitos que a meu respeito falam: "Para eis salvação não há em Deus". Mas Vós, Iavé, sois meu escudo, e milhas glória, Vós que a fronte me elevastes! Clamai bem alto a Iavé, e Ele me atendeu do Seu Monte Santo. Dizei-me (sussurrado) e adormeci! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Me rodeia e se acampa contra mim. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Salvei-me, ó meu Deus! Pois (sempre) Vós feristes as mandíbulas desses meus inimigos, (50) em Iavé há salvação;

Por sobre Vosso povo desça a Vossa bênção!" x x x

Nada resta, portanto, ao genero humano de que orar, trabalhar, confiar e atuar no campo social, para ganhar do Criador, graças e favores, que redundarão em salvação e a alma a receber a última recompensa que é: a eterna e celestial morada.

Confederação das Famílias Cristãs

A Confederação mantém os seguintes cursos: Cursos de Boas Artísticas, Trivials Simples e Variados, Doces e Salgadinhos.

"Curso de Cerâmica": — Foi iniciado, na sede da Confederação das Famílias Cristãs, o

"Curso de Tricot, Bordado e Costura" — Estão abertas as matrículas para os cursos de tricot, bordado e costura. No curso de tricot serão ensinadas as aulas especiais para as futuras mães, onde poderão fazer os enfiados dos bebês. No curso de bordado serão dadas aulas às novas ou pessoas interessadas na confecção de enxovais.

Informações — Alameda Campinas, 823.

A dôr se vai com FONTOL

e fica uma prolongada sensação de bem-estar!

FONTOL atua rápida e poderosamente, graças à sua nova fórmula 1-2-3. E além disso, o efeito benéfico da FONTOL permanece durante muito e muito tempo, infundindo uma agradável sensação de bem-estar!

A venda em todas as farmácias e drogarias

Conte 1...2...3... e a dôr se vai!

— o mais ativo e sempre inofensivo!



Preocupa-se o governo do Estado em realizar obras que possibilitem a solução do problema da energia elétrica

REALIZAÇÕES DA SECRETARIA DA VIAÇÃO, ATRAVÉS DE SEUS DEPARTAMENTOS, PARA RESOLVER AS DIFICULDADES NA PRODUÇÃO DA "ULHA BRANCA" — UM POUCO DA HISTÓRIA DA ELETRICIDADE — PROGRAMA DE SERVIÇOS NO VALE DO TIETÊ — A REGIÃO DO PARAIBA — USINA "EUCLIDES DA CUNHA", NO RIO PARDO — O MÉDIO PARANAPANEMA E SALTO GRANDE ESTÃO SENDO APROVEITADOS — PLANEJAMENTO DO VALE DO RIBEIRA — LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAFÉTICOS

A eletricidade, como ninguém ignora, é conhecida desde o século 7.º antes de Cristo. Aristóteles que, parece, a conhecia melhor do que todos os habitantes da velha Grécia, descobriu os efeitos das suas descargas, afirmando aos seus contemporâneos que a eletricidade iria, quando dominada pela inteligência humana, revolucionar o mundo. No século 16, Gilbert reconheceu a propriedade de diversas substâncias de atrair corpos leves, e o flúvia; 3.º) disponibilidade de água abundante para irrigação; 4.º) disponibilidade de adubos e calcários por preços acessíveis.



Torre e máquinas de perfuração.

através do seu "Serviço do Vale do Tietê", que vem realizando estudos e trabalhos nessa zona. Inicialmente, para o programa que elaborou para a zona do Tietê, o Departamento deliberou dotá-la de dois melhoramentos essenciais: energia elétrica e transporte fluvial. Essenciais porque através deles pode-se esperar, como uma decorrência lógica, o aumento do padrão de vida dos agricultores da região, de molde a que possam ter meios para executar obras de proteção e correção de suas terras. A não ser assim, o que se prevê, é para muito breve, é o esgotamento de todas aquelas terras, e, como consequência, a sua transformação de maior zona de produção agrícola do Estado em zona pastoril, a exemplo do que aconteceu com o Vale do Paraíba.

Hoje, a força elétrica, obedece a simples compressão de um botão ou o insignificante movimento de uma manivela. A evolução da humanidade é um axioma.

ACÇÃO GOVERNAMENTAL
O dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, logo ao assumir o governo, notou que a deficiência de energia elétrica embarracava o nosso progresso e procurou solucionar o difícil problema.

O governador do Estado assinou decretos, concedendo centenas de milhões de cruzados a secretaria da Viação, para que esta, por intermédio de seus vários departamentos e se necessário for, como o auxílio de empresas particulares, dê a São Paulo a energia elétrica de que ele precisa para continuar trabalhando pelo seu desenvolvimento.

O titular daquela Secretaria de Estado, dr. Nilo Amaral, de posse dos elementos necessários, vem dando ao assunto sua melhor atenção.

A ZONA DO TIETÊ

A zona de influência do rio Tietê ocupa uma área de ... 73.647 Km², que correspondem a 0,9% da superfície do país, estando ali radicada uma população estimada em 2.123.000 almas, ou seja cerca de 4% dos habitantes do Brasil. A produção agrícola dessa população, correspondente, entretanto — segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia



Perfuração de poço para sondagem.

Estadística, a 13,7% da população brasileira, e o seu valor atinge a Cr\$ 4.654.387.635,00. Esses dados são correspondentes ao ano de 1948 e até aos nossos dias sabe-se que essa situação permanece mais ou menos estagnada, tendendo a regredir caso não sejam proporcionados meios adequados para manter em alto nível a produtividade e rentabilidade das terras. Dentre estes meios destacam-se: 1.º) disponibilidade de energia elétrica sem restrições e por preço razoável; 2.º) disponibilidade de meios de transporte realmente barato, que

grande rendimento, acarretando aumento de produção com o mesmo trabalho, acorresça a conveniência do quarto aspecto.

AS USINAS

Organizado o programa foi então o planejamento de sua execução, tendo-se sempre em vista exemplos conhecidos de realizações idênticas, como as dos Estados Unidos, no vale do Tennessee, onde as obras levadas a cabo foram coroadas de absoluto êxito.

O plano do Departamento é baseado na construção de uma se-

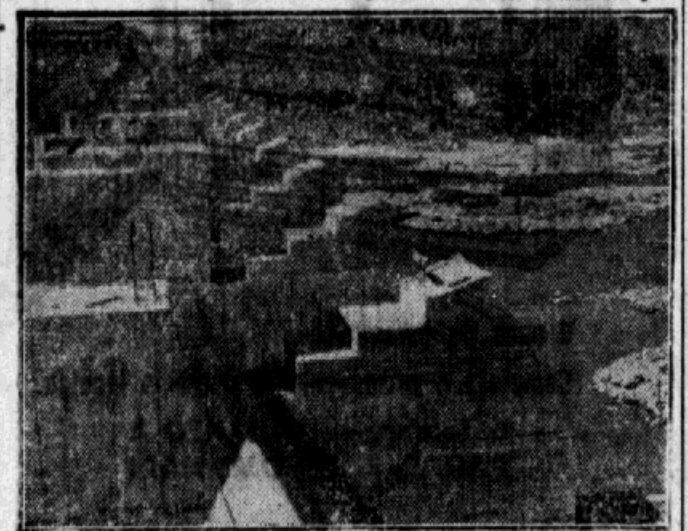
rie de usinas, dotadas de barragens providas de eclusas ao longo de todo o Tietê, nos pontos julgados mais adequados. Para isso, foi o grande rio dividido em quatro trechos, que passaram a ser denominados assim: "Alto Inferior", o compreendido entre as cidades de Pirapora e Salto de Itú; "Médio Superior", compreendido entre Salto de Itú e Anhembi; o trecho "Médio", entre Anhembi até o Salto de Avanhandava; finalmente o trecho "Baixo", compre-

endido entre o Salto de Avanhandava e a confluência do Rio Tietê com o Paraná.

Os estudos preliminares, já concluídos, mostram que ao longo do Tietê podem ser construídas dezenove usinas, cujas potências instaladas alcançarão um total superior a um milhão e meio de cavalos vapor, de acordo com as indicações do quadro abaixo, onde figuram os valores prováveis, estimados para as potências das diversas usinas.

Trecho	Usinas	Potência Firme em C. V.		Potência Instalada em C. V.	
		da Usina	do Trecho	da Usina	do Trecho
ALTO INFERIOR	Rasão	—	—	—	—
	Jundiavira	240	—	400	—
	Pedra Branca	400	—	670	—
	Caldeira	400	—	670	—
	Pirapitingui	750	—	1.250	—
MÉDIO SUPERIOR	Itú	3.600	—	6.000	—
	Porto Feliz	2.640	—	4.400	—
	Tietê	3.300	—	5.500	—
	São Sebastião	6.600	—	11.000	—
MÉDIO	Barra Bonita	43.000	—	107.500	—
	Bariri	54.500	—	120.000	—
	Ibitinga	78.400	—	160.000	—
	Lages	137.500	—	250.000	—
BAIXO	Avanhandava	97.000	—	180.000	—
	Luz Barbosa	63.000	—	100.000	—
	Aracatuba	106.000	—	176.000	—
	Andradina	151.000	—	250.000	—
	Itapura	110.000	—	180.000	—
Totais		859.590		1.534.390	

O trecho "médio", que compreende as usinas de Barra Bonita, Bariri, Ibitinga e Lages, foi o escolhido para a efetivação dos trabalhos preliminares de planejamento topográfico, planimétrico e altimétrico, executado pelo processo aerofotogramétrico; 2.º) — Sondagens geológicas dos locais escolhidos para a construção das principais barragens; 3.º) — Estudos hidrográficos completos, referentes às três primeiras usinas, isto é, Barra Bonita, Bariri e Ibitinga; 4.º) — Estudos preliminares para a fixação dos dados principais destas três usinas, cujas características podem ser examinadas no quadro elucidativo que abaixo divulgamos:



Vista parcial da barragem (entre o vertedouro e contratorções).

que se faziam necessários para o desenvolvimento do vasto plano da construção das 19 usinas hidroelétricas.

E, até o momento, realizando-se os trabalhos sob um admirável ritmo de produção, já foram concluídos, para a construção dessas quatro usinas, os seguintes serviços: 1.º) Levantamento topográfico planimétrico e altimétrico, executado pelo processo aerofotogramétrico; 2.º) — Sondagens geológicas dos locais escolhidos para a construção das principais barragens; 3.º) — Estudos hidrográficos completos, referentes às três primeiras usinas, isto é, Barra Bonita, Bariri e Ibitinga; 4.º) — Estudos preliminares para a fixação dos dados principais destas três usinas, cujas características podem ser examinadas no quadro elucidativo que abaixo divulgamos:

DADOS PRINCIPAIS DE TRÊS USINAS DO TIETÊ

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADES	USINAS		
		BARRA BONITA	BARIRI	IBITINGA
Comprimento da barragem	m.	460	850	1.280
Capacidade da Represa	hm ³	1.851	212	510
Vazão Regularizada	m ³ /s	185	215	255
Queda média	m.	21	23	25
Potência Firme	CV	43.000	54.500	78.400
Fator de capacidade	—	0,40	0,45	0,50
Potência Instalada	CV	107.500	120.000	160.000
Produção anual	kWh	280.000.000	350.000.000	508.000.000
Estimativa de Custo	Cr\$	740.000.000	840.000.000	1.000.000.000
Custo do C. V. Instalado	Cr\$	6.888	7.000	6.250
Estimativa de despesas de operação (anual)	Cr\$	81.000.000	92.500.000	110.000.000
Custo da energia na Usina (*)	Cr\$/kWh	0,294	0,264	0,216

(*) — O preço da energia elétrica será reduzido quando o plano geral estiver com sua construção adiantada, porque parte das despesas de amortização, custeio e manutenção será coberta com as rendas dos demais serviços e melhoramentos, entre os quais a navegação e a irrigação.

A primeira obra a ser realizada, de todo esse programa, será a Usina Hidroelétrica de Barra Bonita, para a qual, com base no ante-projeto elaborado pelo Departamento, foram contratadas a elaboração do projeto construtivo e a construção do seu modelo reduzido, a fim de que possam ser realizados ensaios relativos ao seu futuro funcionamento.

NAVEGAÇÃO NO TIETÊ

Simultaneamente com todos estes trabalhos, está sendo preparada agora em pequenos sítios nas margens do rio, onde a exploração agrícola é relativamente diminuta, em virtude do solo estar depauperado e quase que só podendo ser utilizado para pastagens. A agricultura, que fez cunha a riqueza da região, foi relegada a um plano inferior, por um imperativo da decadência da fertilidade das terras, passando a pecuária a dominar a zona.

Atualmente a agricultura remanescente vive ameaçada pelas



Pessoal do Departamento, vendo-se na fotografia o dr. Gilberto Vergueiro da Silva.

rado um programa para o reabastecimento da navegação no Tietê, inicialmente em pequena escala, e para isso o Laboratório de Hidráulica da Escola Politécnica de São Paulo está estudando a transposição das corredeiras, por meio de ensaios reduzidos, enquanto se verifica, igualmente, qual o tipo de barco mais adequado para a navegação naquele rio.

Com referência à irrigação e outros assuntos que dizem respeito à agricultura da região, o Departamento de Águas e Energia Elétrica solicitou e obteve a cooperação do Instituto Agrônomo de Campinas e já está estudando o programa a ser realizado nesse sentido a ser posto em execução assim que o adiantamento das obras projetadas o permita.

O VALE DO PARAIBA

Como a zona do Tietê, o Vale do Paraíba está, também, merecendo atenções excepcionais por parte da Secretaria da Viação, no que lhe respecta à sua recuperação. O vale, é sabido, ocupou em certo tempo uma posição quase imperiosa em nossa história econômica, graças, principalmente, à riqueza que dali fluía através das lavras de café. Veto depois o que se chamou a decadência da região, com suas cidades quase transformadas em vilas ou nas "cidades mortas" da denominação popular, o exodo de suas populações para zonas florescentes, dado o abandono em que gradativamente foram ficando as grandes fazendas cafeeiras, trans-

formadas agora em pequenos sítios nas margens do rio, onde a exploração agrícola é relativamente diminuta, em virtude do solo estar depauperado e quase que só podendo ser utilizado para pastagens. A agricultura, que fez cunha a riqueza da região, foi relegada a um plano inferior, por um imperativo da decadência da fertilidade das terras, passando a pecuária a dominar a zona.

Atualmente a agricultura remanescente vive ameaçada pelas

próprias consequências do mau uso a que o solo foi sujeito no passado. As enchentes do rio, agravadas pela destruição das matas e pelo uso irracional do solo, resultando da não aplicação dos mais modernos princípios conservacionistas, val celeremente tornando deficitárias ou eliminando as lavras das encostas.

Assim, o reerguimento ou recuperação do Vale do Paraíba impõe-se pela efetivação da solução de dois problemas: o uso racional do solo e a regularização do curso das águas. A Secretaria da Viação poderia estudar, preliminarmente, obras que visassem a regularização do rio — e que são indispensáveis — mas atacar o mal em seu próprio foco foi o caminho preferido. E este consistia em se regularizar, através de trabalhos agrônomicos, o uso do solo desde as vertentes.

Os trabalhos e estudos vem sendo realizados pelo "Serviço do Vale do Paraíba" que é um organismo regional dentro do

natural da região contra a deterioração por uso inadequado ou negligente, através da aplicação de medidas tais como:

1.º) Conservação do solo; 2.º) Defesa contra inundações; 3.º) Defesa da qualidade das águas superficiais; 4.º) Proteção à flora e à fauna.

2.º) Melhoria dos recursos naturais e sua maior utilização, através de medidas tais como:

a) aumento do rendimento de utilização do solo e das águas; b) aproveitamento dos recursos hidráulicos de forma a transformá-los de ineficientes e destrutivos em agentes benéficos de produção; c) irrigação; d) abastecimento de águas aos municípios e indústrias.

3.º) Desenvolvimento de uma economia regional equilibrada, através do oferecimento de novas possibilidades para a agricultura e para a indústria.

4.º) Expansão das facilidades educacionais e culturais para o povo do campo e da cidade,

através de escolas, centros de recreação e turismo, unidades de assistência social, rural, etc.

5.º) Proteção da saúde pública, particularmente através de medidas contra a poluição das águas, obras de melhoramento da qualidade e de aumento de abastecimento de água, etc.

A efetivação de tais medidas proporcionará concomitantemente, a soma de benefícios que se procuram para o real aproveitamento racional e recuperação do Vale do Paraíba, com manifestas repercussões na vida econômica e social de toda a região. Assim é que o uso racional das bacias hidrográficas visa a conservação e melhoramento do solo, controle de sedimentação, retardamento de enxurradas, manutenção e melhoramento de pastos e florestas, armazenamento e melhoramento do abastecimento de água. A defesa contra as inundações objetiva o armazenamento de água com práticas conservacionistas, regularização do rio, abastecimento de água, proteção da vida, redução do perigo de enchentes, proteção dos empreendimentos econômicos. A produção de energia elétrica visa o desenvolvimento da agricultura e da indústria, assim como o controle da poluição protegerá os abastecimentos de águas municipais, domésticas, industriais e agrícolas, a proteção da vida aquática e a dos meios de recreação. A drenagem tem como objetivo a produção agrícola e a proteção da saúde pública, e o uso recreativo dos recursos de água procura o maior bem estar do povo.

Estes, em linhas gerais, os objetivos do plano, e através deles é fácil descorrer-se como a sua realização redundará em uma série de benefícios de ordem social e econômica. Todos os trabalhos planejados, objetivando a recuperação da terra e a regularização dos cursos d'água, visam, em última análise, o homem da região. Para fixá-lo cada vez mais ao solo e para que seus empenhamentos agrícolas possam ter resultados dando, assim, nova vida a uma zona em franco declínio, é que estão sendo realizados os trabalhos planejados com grande objetividade. A medida que os vários itens do plano forem sendo completados, é a agricultura que será desenvolvida — são as pastagens que se reerguem e melhores rebanhos, é o reflorestamento da região — hoje tão devastada — que surgirá sobre bases racionais. E tudo isso — nunca é demais insistir — surgindo em função das necessidades do homem para quem a terra foi feita.

Para a regularização das águas do Paraíba, o aproveitamento do seu potencial hidroelétrico e a irrigação de suas terras marginais, foram realizados completos estudos hidrográficos, levantamentos topográficos minuciosos de suas varzeas e levantamentos aerofotogramétricos em vasta área de suas bacias e elaborou-se um plano racional de barragens e obras de derivação de águas para usinas hidroelétricas.

O plano abraça as barragens do Paraíba e Paraitinga, do

próprio Paraíba em Santa Branca, do Jaguaré e do Buquira, cuja execução caberá, umas ao Departamento de Águas e Energia Elétrica outras à Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, de conformidade com as respectivas concessões federais, e permitirão a alimentação de usinas hidroelétricas junto às barragens e outras utilizando águas desviadas para a vertente do mar.

(Conclui na pag. seguinte)

Visita parcial da barragem em construção (Agosto de 1954).

D. A. E. G., da Secretaria da Viação, criado no início de 1952.

OBJETIVOS GERAIS

O reerguimento do Vale, porém, demanda um plano amplo, verdadeiramente imenso em seu conjunto, e para o qual é imprescindível a colaboração de várias entidades do governo. Assim é que técnicos da Secretaria da Agricultura, juntamente com o Departamento de Águas e Energia Elétrica da Se-

cretaria da Viação elaboraram, em conjunto, o plano dos objetivos gerais visados no programa do Vale do Paraíba, e que são os seguintes:

1 — Salvaguarda dos recursos

mento racional e recuperação do Vale do Paraíba, com manifestas repercussões na vida econômica e social de toda a região. Assim é que o uso racional das bacias hidrográficas visa a conservação e melhoramento do solo, controle de sedimentação, retardamento de enxurradas, manutenção e melhoramento de pastos e florestas, armazenamento e melhoramento do abastecimento de água. A defesa contra as inundações objetiva o armazenamento de água com práticas conservacionistas, regularização do rio, abastecimento de água, proteção da vida, redução do perigo de enchentes, proteção dos empreendimentos econômicos. A produção de energia elétrica visa o desenvolvimento da agricultura e da indústria, assim como o controle da poluição protegerá os abastecimentos de águas municipais, domésticas, industriais e agrícolas, a proteção da vida aquática e a dos meios de recreação. A drenagem tem como objetivo a produção agrícola e a proteção da saúde pública, e o uso recreativo dos recursos de água procura o maior bem estar do povo.

Estes, em linhas gerais, os objetivos do plano, e através deles é fácil descorrer-se como a sua realização redundará em uma série de benefícios de ordem social e econômica. Todos os trabalhos planejados, objetivando a recuperação da terra e a regularização dos cursos d'água, visam, em última análise, o homem da região. Para fixá-lo cada vez mais ao solo e para que seus empenhamentos agrícolas possam ter resultados dando, assim, nova vida a uma zona em franco declínio, é que estão sendo realizados os trabalhos planejados com grande objetividade. A medida que os vários itens do plano forem sendo completados, é a agricultura que será desenvolvida — são as pastagens que se reerguem e melhores rebanhos, é o reflorestamento da região — hoje tão devastada — que surgirá sobre bases racionais. E tudo isso — nunca é demais insistir — surgindo em função das necessidades do homem para quem a terra foi feita.

Para a regularização das águas do Paraíba, o aproveitamento do seu potencial hidroelétrico e a irrigação de suas terras marginais, foram realizados completos estudos hidrográficos, levantamentos topográficos minuciosos de suas varzeas e levantamentos aerofotogramétricos em vasta área de suas bacias e elaborou-se um plano racional de barragens e obras de derivação de águas para usinas hidroelétricas.

O plano abraça as barragens do Paraíba e Paraitinga, do

próprio Paraíba em Santa Branca, do Jaguaré e do Buquira, cuja execução caberá, umas ao Departamento de Águas e Energia Elétrica outras à Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, de conformidade com as respectivas concessões federais, e permitirão a alimentação de usinas hidroelétricas junto às barragens e outras utilizando águas desviadas para a vertente do mar.

(Conclui na pag. seguinte)

Visita parcial da barragem em construção (Agosto de 1954).

D. A. E. G., da Secretaria da Viação, criado no início de 1952.

OBJETIVOS GERAIS

O reerguimento do Vale, porém, demanda um plano amplo, verdadeiramente imenso em seu conjunto, e para o qual é imprescindível a colaboração de várias entidades do governo. Assim é que técnicos da Secretaria da Agricultura, juntamente com o Departamento de Águas e Energia Elétrica da Se-

cretaria da Viação elaboraram, em conjunto, o plano dos objetivos gerais visados no programa do Vale do Paraíba, e que são os seguintes:

1 — Salvaguarda dos recursos

mento racional e recuperação do Vale do Paraíba, com manifestas repercussões na vida econômica e social de toda a região. Assim é que o uso racional das bacias hidrográficas visa a conservação e melhoramento do solo, controle de sedimentação, retardamento de enxurradas, manutenção e melhoramento de pastos e florestas, armazenamento e melhoramento do abastecimento de água. A defesa contra as inundações objetiva o armazenamento de água com práticas conservacionistas, regularização do rio, abastecimento de água, proteção da vida, redução do perigo de enchentes, proteção dos empreendimentos econômicos. A produção de energia elétrica visa o desenvolvimento da agricultura e da indústria, assim como o controle da poluição protegerá os abastecimentos de águas municipais, domésticas, industriais e agrícolas, a proteção da vida aquática e a dos meios de recreação. A drenagem tem como objetivo a produção agrícola e a proteção da saúde pública, e o uso recreativo dos recursos de água procura o maior bem estar do povo.

Estes, em linhas gerais, os objetivos do plano, e através deles é fácil descorrer-se como a sua realização redundará em uma série de benefícios de ordem social e econômica. Todos os trabalhos planejados, objetivando a recuperação da terra e a regularização dos cursos d'água, visam, em última análise, o homem da região. Para fixá-lo cada vez mais ao solo e para que seus empenhamentos agrícolas possam ter resultados dando, assim, nova vida a uma zona em franco declínio, é que estão sendo realizados os trabalhos planejados com grande objetividade. A medida que os vários itens do plano forem sendo completados, é a agricultura que será desenvolvida — são as pastagens que se reerguem e melhores rebanhos, é o reflorestamento da região — hoje tão devastada — que surgirá sobre bases racionais. E tudo isso — nunca é demais insistir — surgindo em função das necessidades do homem para quem a terra foi feita.

Para a regularização das águas do Paraíba, o aproveitamento do seu potencial hidroelétrico e a irrigação de suas terras marginais, foram realizados completos estudos hidrográficos, levantamentos topográficos minuciosos de suas varzeas e levantamentos aerofotogramétricos em vasta área de suas bacias e elaborou-se um plano racional de barragens e obras de derivação de águas para usinas hidroelétricas.

O plano abraça as barragens do Paraíba e Paraitinga, do

próprio Paraíba em Santa Branca, do Jaguaré e do Buquira, cuja execução caberá, umas ao Departamento de Águas e Energia Elétrica outras à Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, de conformidade com as respectivas concessões federais, e permitirão a alimentação de usinas hidroelétricas junto às barragens e outras utilizando águas desviadas para a vertente do mar.

(Conclui na pag. seguinte)

“AO BATER DA TECLA...” FENOMENAL O VETERANO GOLEIRO OBERDAN EDUARDO PINTO

O Juventus, na tarde de ontem, voltou a brindar o público paulistano com magnífica atuação. Foi derrotado por 2 a 1 pela Portuguesa de Desportos, mas mereceu o geral aplauso da assistência que ocorreu ao Pacaembu.

Figura de projeção, de alto quilate, foi, mais uma vez, o veterano Oberdan Catani, despretado pelo Palmeiras por “ligado”. Foi um verdadeiro baluarte, defendendo tudo o que pôde, inclusive um penal, o segundo que inutilizou no certame atual. O primeiro foi de Claudio, um grande marcador de tais penalidades e o segundo, ontem, à tarde, cobrado por Ortega que tem colocação e potência nos seus chutes.

Se o clube de Mastroianni se encontra na privilegiada posição, vendendo muito caro a derrota, principalmente contra os “grandes”, deve-se a vários fatores: técnico, presidente, harmonia e entendimento dos jogadores e, principalmente, ao veterano goleiro que por muitos e muitos anos deu vitórias e vitórias ao Palmeiras.

Voltou Oberdan a ser um dos melhores em campo, sendo o melhor. Fez defesas notáveis e foi vencido em duas bolas, uma delas de penal chutado por Brandãozinho. Também seria demais defender duas penalidades máximas.

Há jogadores neste sensacional certame do IV Centenário de Fundação de São Paulo que estão causando admiração e aplauso do público. De todos, porém, o de maior projeção vem sendo Oberdan pelas suas magníficas atuações. No prelo contra o Corinthians foi aplaudido e deliberadamente pela torcida do “Campeão do Centenário”, prova de que goza de grande prestígio em toda São Paulo: prestígio e simpatia.

Uma oportunidade Oberdan aguarda com ansiedade: jogar contra o seu antigo clube, o Palmeiras, para mostrar que ainda não é imprestável, que pode jogar muito mais do que outros companheiros de posição. Os palmeirenses também aguardam esse momento e estamos certos de que se Oberdan repetir as suas últimas atuações será aplaudido pelos admiradores do alvinegro, dos corinthianos e também dos sampaulinos, estes dois últimos por interesse na colocação e também porque apreciam a conduta sempre elogiável do arqueiro.

RODADA CARIOCA

O público carioca não terá, hoje, nenhum clássico. Os jogos da rodada, no entanto, são interessantes:

FLUMINENSE vs. S. CRISTÓVÃO
CANTO DO RIO vs. OLARIA
MADUREIRA vs. AMÉRICA
BONSUCESSO vs. PORTUGUESA

S. PAULO E PALMEIRAS O SENSACIONAL CONFRONTO DO FUTEBOL PAULISTA

ENTUSIASMADOS OS ESPORTISTAS DA PAULICEIA COM O EMPOLGANTE COTEJO A SER TRAVADO, HOJE, NO PACAEMBU — SERIA UMA

TEMERIDADE A ESCALAÇÃO DE HUMBERTO — QUADROS PROVÁVEIS — E. MARINO, O JUÍZ

1936 — 1.º Turno 2 a 0
1937 — 1.º Turno 1 a 0
1938 — 1.º Turno 2 a 1
1939 — 1.º Turno 2 a 1
1940 — 2.º Turno 4 a 1
1941 — 1.º Turno 2 a 1
1942 — 2.º Turno 3 a 1
1943 — 2.º Turno 3 a 1
1944 — 2.º Turno 3 a 1
1945 — 1.º Turno 4 a 3
1946 — 1.º Turno 2 a 0
1947 — 2.º Turno 3 a 0

VITÓRIAS DO S. PAULO

1931 — 2.º Turno 4 a 0
1932 — 2.º Turno 1 a 0
1933 — Turno único 6 a 0
1934 — 2.º Turno 2 a 1
1935 — 2.º Turno 2 a 1
1936 — 1.º Turno 2 a 1
1937 — 1.º Turno 2 a 1
1938 — 1.º Turno 1 a 0
1939 — 2.º Turno 1 a 0
1940 — 1.º Turno 2 a 1
1941 — 1.º Turno 3 a 1
1942 — 2.º Turno 4 a 2
1943 — 1.º Turno 1 a 0
1944 — 2.º Turno 2 a 1
1945 — 1.º Turno 2 a 1
1946 — 2.º Turno 3 a 3
1947 — 1.º Turno 1 a 1
1948 — 2.º Turno 3 a 3
1949 — 2.º Turno 1 a 1
1950 — 2.º Turno 2 a 2

EMPATES

1930 — 1.º Turno 2 a 2
1931 — 2.º Turno 2 a 2
1932 — 2.º Turno 0 a 0
1933 — 1.º Turno 0 a 0
1934 — 2.º Turno 0 a 0
1935 — 1.º Turno 3 a 3
1936 — 2.º Turno 1 a 1
1937 — 1.º Turno 1 a 1
1938 — 2.º Turno 3 a 3
1939 — 2.º Turno 1 a 1
1940 — 2.º Turno 2 a 2

Como se vê a última vitória do

Palmeiras sobre o São Paulo foi conquistada no segundo turno do campeonato de 1952, quando a representação esmeraldina, numa jornada de gala, conseguiu supe-

rar o seu tradicional adversário por 3 a 0. Daquela data até agora os “periquitos” quando conseguiram fugir ao revés, empata-

Os argumentos feitos reforçam a opinião de que a peleja de hoje à tarde está fadada a agradar ao numeroso público que naturalmente superlotará as dependências do Parque Antártica que fazem transparecer a possibilidade do ex-defensor do São Cristóvão

mero de adeptos e que jamais deixaram de incentivar os seus “cracks” preferidos, notadamente nos compromissos difíceis.

HUMBERTO NÃO JOGARÁ

Estão fazendo uma “guerra de nervos” em torno do meia direito Humberto, destacado “crack” do Palmeiras. Os culpados pelas controvérsias são os dirigentes do gremio do Parque Antártica que fazem transparecer a possibilidade do ex-defensor do São Cristóvão

integrar o “onze” palmeirense no importante confronto com o “clube da 16”. Humberto não destrutará de boas condições físicas e a sua escalação na peleja de hoje à tarde equivaleria a dizer que reinará o descalço entre os responsáveis pelo clube da Avenida Água Branca.

VALDEMAR E CAÇÃO COM A ESCALAÇÃO GARANTIDA

O zagueiro Cação será o companheiro de Manoelito. Realmente

Cardoso perdeu muito da antiga segurança e não seria justo a sua manutenção na zaga central, notadamente quando se sabe que o conhecido “crack” portenho vem atravessando um mau período, coisa muito natural na vida dos futebolistas. Valdemar, que chegou a ser apontado como um dos meios mais eficientes do futebol paulista, quando integrante do Ipiranga, ao ser transferido para o Palmeiras surgiu como uma das grandes esperanças dos afelcoados esmeraldinos. Sucede no entanto, que Valdemar jamais conseguiu exibir-se no alvinegro com aquela desenvoltura revelada no clube da Colina da Independência. Assim a sua substituição surgiu como um imperativo. Foi então que Ivan, que sempre jogou como avançado, viu-se na contingência de jogar como meio direito.

Ivan treinou na meia direita e deu a impressão de que o técnico Almoré Moreira não terá a necessidade de cometer a temeridade de escalar Humberto, que se encontra em precárias condições físicas.

Como se vê, tudo não passa de “guerra de nervos”. Muito embora os dirigentes esmeraldinos continuem insinuando a possibilidade de Humberto jogar, a sua escalação na peleja de hoje à tarde não poderá ser levada a sério.

O S. PAULO

O tricolor não apresenta grandes problemas. Zezinho ganhou definitivamente o posto de comandante do ataque. Gino atuará na meia direita, formando ali com Maurinho. Canhotoiro continuará na meia esquerda, enquanto perdurar o afastamento de Negri e Teixeira, que ainda aparece como um valor muito útil voltará à ponta esquerda, posição em que durante muitos anos foi absoluto.

Nos demais postos não há novidade. A retaguarda do “mais querido” ponto alto do conjunto, contará com todos os seus valores.

Ontem os profissionais sampaulinos efetuaram um leve ensaio individual, a fim de que estejam em condições de suportar, hoje à tarde, o forte ritmo que naturalmente a representação do Parque Antártica procurará imprimir ao embate.

A luta, ao que tudo faz crer será das mais ardidas, difíceis e com isso quem lucrará é o público que deverá ter a grande oportunidade de presenciar um espetáculo repleto de lances empolgantes. Qualquer prognóstico agora sobre o provável vencedor não passaria de uma temeridade.

OS QUADROS

Eis as equipes prováveis:

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; — Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; — Maurinho, Gino, Zezinho, Canhotoiro e Teixeira.

PALMEIRAS — Laércio, Manoelito e Cação; — Valdemar, Flume e Demá; — Eliso, Ivan (Humberto), Ney, Jair e Rodrigues.

O ARBITRO

A direção da contenda será confiante ao juiz Esteban Marino.

ISTO FAZ UM BEM...

Isso! Pare um pouquinho...
Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola e chute em “goal”! Isto faz um bem...

BEBA
Coca-Cola

Os Fabricantes de COCA-COLA

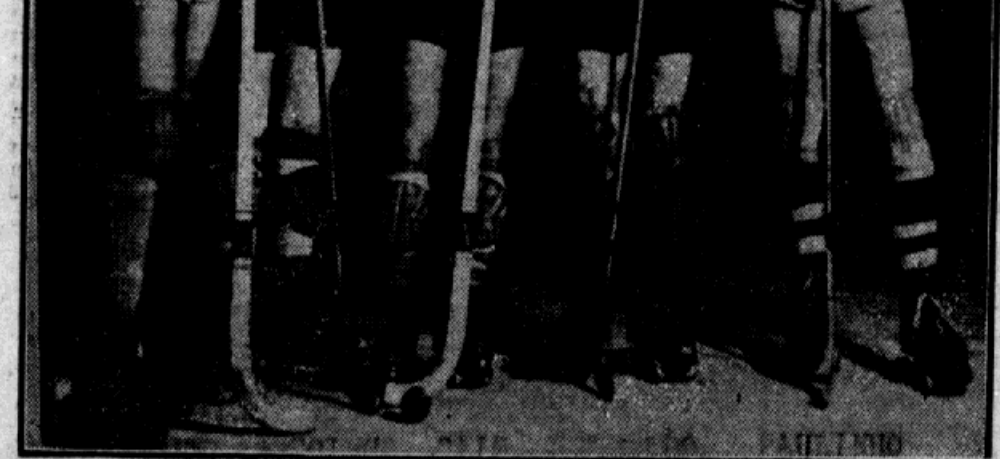
Inicia-se amanhã, no ginásio do Pacaembu, a disputa do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei

Conta o magno certame com a participação do Chile, Uruguai, Venezuela e Brasil — O jogo de abertura do campeonato será entre o Brasil x Uruguai — Seleções concorrentes

Conta o entusiasmo e geral expectativa com que os adeptos do esporte do estíque e do patim aguardam o campeonato, está ele destinado a alcançar completo êxito.

Os andinos que se dedicam a essa modalidade esportiva e mais tempo que os demais concorrentes, e que tiveram boa atuação no campeonato mundial, realizado em Barcelona, são apontados como o mais sério competidor e com possibilidades de aspirar a conquista do triunfo final.

Os nossos patriotas, tendo a vantagem de atuar em seus próprios domínios, também estão cre-



Raul, Antoninho, Calo, Fernando e Paulo, os prováveis integrantes da seleção brasileira

Conto o entusiasmo e geral expectativa com que os adeptos do esporte do estíque e do patim aguardam o campeonato, está ele destinado a alcançar completo êxito.

Os andinos que se dedicam a essa modalidade esportiva e mais tempo que os demais concorrentes, e que tiveram boa atuação no campeonato mundial, realizado em Barcelona, são apontados como o mais sério competidor e com possibilidades de aspirar a conquista do triunfo final.

Os nossos patriotas, tendo a vantagem de atuar em seus próprios domínios, também estão cre-

Conto o entusiasmo e geral expectativa com que os adeptos do esporte do estíque e do patim aguardam o campeonato, está ele destinado a alcançar completo êxito.

Os andinos que se dedicam a essa modalidade esportiva e mais tempo que os demais concorrentes, e que tiveram boa atuação no campeonato mundial, realizado em Barcelona, são apontados como o mais sério competidor e com possibilidades de aspirar a conquista do triunfo final.

Os nossos patriotas, tendo a vantagem de atuar em seus próprios domínios, também estão cre-

Conto o entusiasmo e geral expectativa com que os adeptos do esporte do estíque e do patim aguardam o campeonato, está ele destinado a alcançar completo êxito.

Os andinos que se dedicam a essa modalidade esportiva e mais tempo que os demais concorrentes, e que tiveram boa atuação no campeonato mundial, realizado em Barcelona, são apontados como o mais sério competidor e com possibilidades de aspirar a conquista do triunfo final.

Os nossos patriotas, tendo a vantagem de atuar em seus próprios domínios, também estão cre-

Conto o entusiasmo e geral expectativa com que os adeptos do esporte do estíque e do patim aguardam o campeonato, está ele destinado a alcançar completo êxito.

Os andinos que se dedicam a essa modalidade esportiva e mais tempo que os demais concorrentes, e que tiveram boa atuação no campeonato mundial, realizado em Barcelona, são apontados como o mais sério competidor e com possibilidades de aspirar a conquista do triunfo final.

Os nossos patriotas, tendo a vantagem de atuar em seus próprios domínios, também estão cre-

Conto o entusiasmo e geral expectativa com que os adeptos do esporte do estíque e do patim aguardam o campeonato, está ele destinado a alcançar completo êxito.

Os andinos que se dedicam a essa modalidade esportiva e mais tempo que os demais concorrentes, e que tiveram boa atuação no campeonato mundial, realizado em Barcelona, são apontados como o mais sério competidor e com possibilidades de aspirar a conquista do triunfo final.

Os nossos patriotas, tendo a vantagem de atuar em seus próprios domínios, também estão cre-

Conto o entusiasmo e geral expectativa com que os adeptos do esporte do estíque e do patim aguardam o campeonato, está ele destinado a alcançar completo êxito.

Os andinos que se dedicam a essa modalidade esportiva e mais tempo que os demais concorrentes, e que tiveram boa atuação no campeonato mundial, realizado em Barcelona, são apontados como o mais sério competidor e com possibilidades de aspirar a conquista do triunfo final.

Os nossos patriotas, tendo a vantagem de atuar em seus próprios domínios, também estão cre-

ninho, Zenon e Moura. Técnico — Gallen.

São ainda desconhecidos os componentes da seleção da Venezuela.

CONGRESSO

A programação completa para a semana do Campeonato é a seguinte: Domingo — Pela manhã, livre aos visitantes — À tarde, visitas ao Jockey Club, Rádio e Televisão, bem como jornais — 15.30 horas — Congresso de abertura, na Água Branca; noite-livre.

Segunda-feira — 20.30 horas — Desfile e cerimônia de abertura do Campeonato — patinação artística, em dez números — jogo Brasil vs. Uruguai.

Terça-feira — Pela manhã — visita ao Butantã — À tarde, visita ao governador, prefeito e diretor do DEESP; 20.30 horas — Palmeiras vs. Portuguesa e Chile vs. Venezuela.

Quarta-feira — 20.30 horas — Dez números de patinação artística e em seguida jogo Brasil vs. Venezuela.

Quinta-feira — À tarde, visitas aos clubes desportivos e às

Motociclismo na Venezuela

CARACAS, 9 (ALA) — Três consagrados motociclistas nacionais, Felipe Muñoz Mandoso, Camilo e Marcelo A. Tomasloho, sairão, ontem, desta capital, num raid de motocicleta, tendo como ponto terminal, a cidade de Rio de Janeiro no Brasil. Levam estes motociclistas uma saudação das autoridades esportivas locais, as autoridades esportivas brasileiras. Falando a Agência PRVE, antes de iniciarem o raid, afirmaram: “Vamos numa missão de confraternidade esportiva, procurando ligar ao nosso país, todos os países amigos pelos quais passaremos, bem como o grande país do sul do Continente, o Brasil”.



Hener Simões um dos integrantes da equipe brasileira. Não obstante ser franzino, é ele dotado de extraordinária energia e resistência física, aliados a excelentes predicações, sendo um dos cotados como provável vencedor.

Promovida pelos nossos presidentes das “Folhas” e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, tem início depois de amanhã, dia 12, a grande prova ciclista I Volta do Atlântico.

Participam da competição a maior prova do esporte do pedal realizada na América do Sul, o Brasil, Chile, Uruguai, Colômbia e Venezuela, que serão representados pelos seus melhores corredores.

A corrida desenrola-se num percurso total de 1.739 quilômetros, passando através dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 33-2494.

O itinerário a ser cumprido pelos concorrentes, com as respectivas datas de partida e chegada é o seguinte:

DATA DIA PERCURSO

12-10-54 — Terça Porto Alegre (abertura solene) ...
13-10-54 — Quarta Tramandá-Itaipava
14-10-54 — Quinta Torres-Torres
15-10-54 — Sexta Araranguá-Tubarão
16-10-54 — Sábado Laguna-Florianópolis
17-10-54 — Domingo Descanso em Florianópolis
18-10-54 — Segunda Florianópolis-Itajaí
19-10-54 — Terça Itajaí-Joinville
20-10-54 — Quarta Joinville-Curitiba
21-10-54 — Quinta Descanso em Curitiba
22-10-54 — Sexta Curitiba-Ponta Grossa
23-10-54 — Sábado Ponta Grossa-Jaguariava
24-10-54 — Domingo Jaguariava-Itararé
25-10-54 — Segunda Itararé-Avaré
26-10-54 — Terça Descanso em Avaré
27-10-54 — Quarta Avaré-São Manuel (relógio)
28-10-54 — Quinta São Manuel-Jau
29-10-54 — Sexta Jau-Piracicaba
30-10-54 — Sábado Piracicaba-Campinas (m/e)
31-10-54 — Domingo Campinas-São Paulo (m/e) ...

TOTAL 1.739

RELAÇÃO DOS COMPETIDORES

A relação geral dos competidores é a seguinte:

BRASIL — 1 — Claudio Rosa, 2 — Guilherme Matter; 3 — Hener Simões; 4 — José de Carvalho; 5 — Tiberio Gabriel.

CHILE — 6 — Cruz Orellana; 7 — Erasmo Marin; 8 — Juan Perez; 9 — Juan Zamorano.

COLOMBIA — 10 — Efraim Forero Trivino; 11 — Francisco L. Otálvaro; 12 — Hector Mesa Monsalve; 13 — Justo Londono.

URUGUAI — 14 — Anibal Domínguez; 15 — Dante Sudatti; 16 — Wilson Gonçalves; 17 — ?.

VENEZUELA — 18 — Delfin Batista; 19 — Francisco Cacioni; 20 — Gonzalo Perez.

DISTRITO FEDERAL — 21 — Balbino Yañez; 22 — Joaquim Moreira; 23 — Luiz Garcia Velaz; 24 — Manuel Leite da Silva; 25 — Manuel Pessoa Ribeiro.

MINAS GERAIS — 26 — Geraldo Alves da Silva; 27 — Guilherme João; 28 — José de Abreu; 29 — Newton C. S. Saliba.

PARANÁ — 31 — Adolfo Bartz; 32 — Alfredo Carlos Lagnei; 33 — Onáth Portella; 34 — Ruby Kell; 35 — Valdemar Erbesdobler.

PERNAMBUCO — 36 — José Bezerra; 37 — José Bonifácio; 38 — José Sousa Pinto; 39 — Roque Lopes.

RIO GRANDE DO SUL — 40 — Ernesto Fantin; 41 — Salvador Silva; 42 — Sinval Fernandes; 43 — Valter Queisset.

SANTA CATARINA — 44 — Arlindo João Regis; 45 — Irineu

Silva; 46 — João Guilherme Barón; 47 — Samuel Santos.

S. PAULO (capital) — 48 — Gregorio Valtente; 49 — João Timafeg; 50 — Luiz Cussigh; 51 — Luiz Carlos Secco; 52 — Milton Zanini.

S. PAULO (interior) — 53 — Edgar Domingos Branco; 54 — José Celestino; 55 — Osvaldo Santana.

CORREDORES AVULSOS

CHILE “B” — 101 — Franklin Zagaceta; 102 — Jorge Olivares; 103 — Oscar Brown; 104 — Salomon Orellana.

SAPS — 105 — Alberto Gonçalves; 106 — João Batista Neves; 107 — Palmiro Noctio; 108 — Pedro Gonçalves.

SEM EQUIPES — 109 — Valmir Silva (Santa Catarina); 110 — Anoi Gaspar (S. Paulo); 111 — João Massari (Distrito Federal); 112 — René Deceja (Uruguai); 113 — Luis A. Rodrigues (Uruguai); 114 — Teodoro Pastana (Uruguai); 115 — Miguel A. Perez (Uruguai); 116 — Rudezar Zetallios (Uruguai).

Contando o magno certame com o concurso de pedalistas de classe e valor comprovados, está ele destinado a obter integral êxito.

A vitória deverá ser arduamente disputada, necessitando para obter a atuar com fibra e denodo, pois diversos competidores possuem credenciais para aspirar o triunfo.

Os suecos querem se aclimatar na Austrália

ESTOCOLMO, 9 (ALA) — A equipe nacional de tênis, que deverá disputar as finais da Copa Davis, em Melbourne, na Austrália, no mês de dezembro deste ano, partirá, ainda no corrente

mar, para aquele país, a fim de se aclimatar melhor ao clima australiano. Fazem parte da equipe representativa deste país, os consagrados tenistas: Sven Davidson, Lennart Bergelin, Torsten Johanson e Stefan Stockenberg.

A Finlândia venceu a Hungria em atletismo

BUDAPEST, 9 (ALA) — No computo geral dos pontos ganhos, no recém-fimado torneio internacional de atletismo, disputado nesta capital, entre a seleção nacional e a da Finlândia, este último

país sagrou-se vencedor, com 107,5 pontos, contra 104,5 pontos para os atletas húngaros. No revezamento de 4x400 metros, os finlandeses obtiveram 7 pontos, que deu-lhe a vitória.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATAQUE, ÚNICA DÚVIDA NA EQUIPE SAMPaulina — Para formar a sua turma, no jogo desta tarde contra o Palmeiras, Jim Lopes tem somente dúvidas na formação do ataque. Isto porque, Gino, Saraceni e Zezinho são os candidatos ao posto de meia direita, e centro avançado. O quadro tricolor será escalado momentos antes do jogo.

MANGA E FORMIGA CONTUNDIDOS — O quadro do Santos está arriscado a não contar no jogo desta tarde contra o Guarani com o concurso de Manga e Formiga, pois ambos estão contundidos.

TREINARAM OS LÍDERES — Na manhã de ontem Brandão efetuou um ligeiro individual com seus pupilos. Amanhã treinarão coletivamente estando marcado para à tarde o início da concentração dos corinthianos tendo em vista o jogo contra o Noroeste.

O JUVENTUS NÃO DESISTIU DE CONQUISTAR MANGARATIBA — O clube da Mooca procurando reforçar a sua equipe vem nestes últimos dias fazendo boas conquistas para o seu plantel. Podemos adiantar aos nossos leitores que o Juventus não desistiu de conquistar o ponteiro Mangaratiba e a qualquer momento poderá alcançar esse objetivo.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O II MUNDIAL DE BASQUETE

Boletim do "bureau" da C. B. B. — Noticiário
do Rio de Janeiro

Do "bureau" da Confedera- — Mr. William Jones, secreta-

SANTOS — **anga**, (Barboshina); **Helvio** e **Ivan**; **Zito**, **Formiga** e **Drubaião**; **Del Vecchio**, **Walter**, **Alvaro**, **Vasconcelos** e **Tito**.

GUARANI — **Diretu**, **Dalmo** e **Palante**; **James**, **Clovis** e **Henrique**; **Beta** (Augusto), **Fifi**, **Renata**, **Piollin** e **Dido**.

O JUÍZ

Dirigirá o encontro o juiz Pa-

borboleta — moças — Recorde, Lúcia Carvalho, Tiê, 41'0".

9.a prova — 400 metros, nado livre — homens — Recorde, João Gonçalves Filho, Koelke, 45'2".

10.a prova — Rev. 4x100, nado 4 estilos — moças — Recorde — Tereza Pinheiro, 3'42".

11.a prova — Rev. 4x100, nado 4 estilos — homens — Recorde,

Quebec, Rumor, Odeon e Hanoi num encontro de sensações nos 1.800 m do classico "America"

O FILHO DE FORMASTERUS E O FAVORITO DO PUBLICO APOSTADOR — O PREMIO "TERCEIRA CONVENÇÃO PANAMERICANA DE AVALIAÇÕES", SEGUNDO GRANDE ATRATIVO DA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 86.ª festa do ano. A jornada promete muito, esperando-se, com boas razões, uma tarde turística encantadora.

O programa que está formado por oito pares — todos muito cheios, muito equilibrados e de bom nível técnico — encerra um atrativo classico de tradição e importância — o classico "America" — em 1.800 metros, com cem mil cruzeiros de dotação e reservado a potros da nova geração. O campo da carreira ficou valorizado com os nomes de Quebec, Rumor, Canaletto, Flamel, Odeon, Diabrete, Hanoi, Adil e Dendé. Não muitos, como se vê, mas quase todos os melhores elementos da safra, exceção feita de Quixu.

Quebec, agora favorecido na carreira, já que de pelo menos de dois dos mais temíveis adversários receberá vantagem apreciável em quilos, é a figura central da importante competição.

Por parte ainda do programa o premio "Terceira Convenção Panamericana de Avaliações", handicap de ocasião, no tiro de 2.400 metros, com as inscrições de Fighting Son, Lady America, Fenelon, Out Slider, New Wonder, Erbio, Old Fashioned, Gardons e Erugelo.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

(1) Inoui, O. Reichel ... 55 9

(2) Belair, E. Vieira ... 55 7

(3) Broghese, F. Irigoyen ... 55 8

(4) High Life, G. Silva ... 55 5

(5) Arujá, L. B. Gonçalves ... 55 6

(6) Dezembro, R. Latorre ... 55 2

(7) Hill Prince, D. Garç ... 56 4

(8) Hoop, J. P. Sousa ... 55 1

(9) Murry, P. Vaz ... 55 3

Inoui recomenda-se pelo retrospecto. Já obteve uma série de segundas postas e de forma animadora se houve na última apresentação. A escolha para a dupla é mais difícil, posto que não há candidato credenciado. Regulam todos, inclusive os estreantes. Como muito nos agradou o exercício de Borghese, um estreante de boa procedência, vamos indicar-lhe para a colocação secundária. Arujá, melhorando sempre, constitui a maior diferença daquela formula. Dezembro não tem corrido de todo mal e High Life não já correu melhor. Dos demais estreantes, Murry parece o melhor preparado, mas ainda assim não parece ter condições para ganhar.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Ivarito, E. Garcia ... 55 9

(2) Hillsborough, P. Vaz ... 55 4

(3) Quental, G. Silva ... 55 2

(4) Ferreiro, A. Artin ... 52 6

(5) Dark Boy, M. Teisel ... 52 5

(6) Ibis, J. Alves ... 55 7

(7) B-38, O. Reichel ... 55 3

(8) Jubilum, Greme Jr. ... 56 1

(9) High Red, J. P. Sou ... 55 8

Ivarito não tem produzido atuações muito regulares, mas por vezes tem corrido muito. Pouco produziu na última, mas tem agora um exercício muito animador, quase excepcional, razão porque acreditamos agora na sua vitória. O estreante Quental, com exercícios altamente recomendativos, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. B-38 tem trabalhado bem e corrido regularmente; vem acusando progressos de atuação em situação e pode mesmo ganhar nesta oportunidade. Dark Boy estreou há pouco figurando com certo destaque. Ferreira também já se houve a contento certa vez. High Red é corrido na Gavea. Está bonito e pode aparecer no marcador.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas.

(1) Dom Cicero, J. C. R. ... 55 14

(2) Guayra, E. Garcia ... 55 9

(3) Dolomia, N. Corra ... 54 19

(4) Cartago, O. Moura ... 54 13

(5) Gendarme, E. Vieira ... 57 10

(6) Olella, E. Gonçalves ... 53 11

(7) Humorista, A. Nobr ... 55 1

(8) Haut-le-Coeur, A. Ar ... 54 16

(9) Talefe, P. Vaz ... 54 6

(10) Eakie, C. Taborda ... 51 5

(11) Sh. Temple, L. B. G. ... 52 18

(12) Mimosa, A. D. Kav ... 51 7

(13) Last One, P. Sobr ... 53 21

(14) Carcamé, N. Pereira ... 53 2

(15) Exquile, L. Osorio ... 55 4

(16) Gildinha, M. Alonso ... 48 3

(17) El Ref, S. Ferreira ... 56 15

(18) El Ref, J. O. Sousa ... 53 12

(19) Fair Blood, A. Lucca ... 53 17

(20) Bitoca, J. Camargo ... 54 20

(21) Marival, F. Pereira ... 56 8

Carreira verdadeiramente lotérica. Mais de vinte animais anotados e num tiro demasiadamente reduzido. Por outro lado, são vários os concorrentes com iguais possibilidades. Dada a dificuldade de uma melhor escolha, vamos entregar o nosso voto a Dom Cicero, que ganhou estado e já venceu em turma semelhante na última oportunidade. A dupla com Olella, que também figurou destacadamente na última oportunidade, está bem escolhida. A nosso ver, El Ref, que vem apresentando uma apresentação, constitui o maior adversário daqueles nossos escolhidos. Cartago nos correu mal, há uma semana, ao reparar e está bem colocado na reparação. Schriek Temple sempre melhor se deu na grama, mere-

cendo agora boas atenções. Talefe esteve correndo no Bonfim; também produziu melhor na grama. Dentre os demais, que são muitos, há ainda algumas figuras secundárias, alimentando algumas pretensões.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.

(1) Glenn Ford, L. B. G. ... 56 1

(2) Imperium, P. Vaz ... 56 7

(3) Erucas, A. D. Xavier ... 51 6

(4) Fergus, J. P. Sousa ... 56 5

(5) Pimpolho, D. Garcia ... 56 2

(6) Elos, W. Montanha ... 53 3

(7) Jaloux, F. Sobreiro ... 56 4

Glenn Ford já deu mostras de seu alto valor. Está aqui bem colocado e em distância favorável, parecendo, assim, reunir maiores possibilidades de vitória. A dupla com Pimpolho, bom, parece melhor indicada. Jaloux não tem corrido grande coisa, mas tem trabalhado muito bem. E' muito manhoso, mas deve agora fazer boa figura. Imperium é ligeiro e manhoso também, mas se entender de correr o que sabe pode até mesmo terminar no marcador. Elos vem melhorando e está bem colocado na distância. Fergus ganhou ainda na última oportunidade, em turma inferior. Está bem situado em meio dos novos adversários e com um pouco de sorte pode rematar colocado. Erucas não chega a agradar nesta companhia.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

(1) Hannon, J. P. Sousa ... 55 7

(2) Quer, P. Vaz ... 55 3

(3) Filosofo, O. Reichel ... 55 11

(4) Gira Gira, A. Artin ... 52 10

(5) Gao, N. Pereira ... 55 9

(6) Hervy, L. Osorio ... 55 5

(7) Hermoso, J. Alves ... 55 6

(8) Abilio, O. Moura ... 55 4

(9) Kibitz, L. B. Gonçalves ... 55 1

(10) Chou, N. Corra ... 55 2

(11) Desprezo, A. D. Kav ... 52 8

Não se leve em consideração a última atuação de Hannon, que foi uma tentativa clássica, misturando-se com Quebec e outros. Nesta companhia, que é sua turma, são dilatadas as suas possibilidades de vitória. Filosofo, com exercícios muito animadores e recomendado por aquele terceiro no pareo ganho por Adieu, constitui adversário de primeira grandeza. Hervy também não rendeu grande coisa na mais recente apresentação, mas é soberbo o seu estado e nesta companhia deve produzir atuação de inteiro destaque. Hermoso vem melhorando; deu-se bem nas novas cocheiras e tem pretensões a colocações. Quer ganhou em marca fraca, na turma inferior. Melhorou, mas não se pode esperar que seja coisa muito fácil. Os demais concorrentes regulam e só podem ser tidos como azares da carreira.

6.º PAREO — "Terceira Convenção Panamericana de Avaliações" — Cr\$ 60.000,00 — 2.400 metros — As 16.10 horas.

(1) Fighting Son, Latorre ... 58 1

(2) L. America, Franco Jr. ... 48 2

(3) Fenelon, J. Alves ... 58 6

(4) Out Slider, C. Taborda ... 51 8

(5) New Wonder, M. Alo ... 47 4

(6) Erbio, R. Olguin ... 50 5

(7) O. Fashioned, F. Per ... 57 7

(8) Gardone, A. D. Kav ... 50 7

(9) Erugelo, G. Silva ... 55 9

O handicap de milha e meia apresenta dois nomes em franca evidência — Fighting Son e Erugelo, aquele credenciado por um bom terceiro de Cyro e Indolci e este com uma vitória esmagadora sobre Out-Slider e outros. Como nos parece atravessar uma melhor fase e Erugelo, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Fenelon anda bem, mas ainda na última apresentação recebeu uma direção precipitada. Corrido com mais calma, poupado para o final, pode até mesmo surpreender com sua vitória sobre aqueles nossos favoritos. Out-Sider anda muito bem, embora tenha rendido menos do que o esperado na última apresentação. Vai leve e na distância é corredor de verdade. Old Fashioned falou intermitentemente na última apresentação, não, porém, por falta de estado. Está muito bem na prova e alimenta boas pretensões. Os demais — Lady America, New Wonder, Erbio e Gardone estão aqui deslocados, não podendo, normalmente, pretender grande coisa.

7.º PAREO — Classico "America" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 16.50 horas.

(1) Rumor, F. Irigoyen ... 58 3

(2) Canaletto, R. Olguin ... 55 4

(3) Quebec, G. Silva ... 55 2

(4) Flamel, L. Osorio ... 55 6

(5) Odeon, H. Molina ... 55 7

(6) Diabrete, P. Vaz ... 55 9

(7) Hanoi, R. Latorre ... 58 1

(8) Dendé, D. Garcia ... 56 8

O classico está inteiramente favorável a Quebec. O filho de Formasterus já ganhou de quase todos esses adversários, mesmo a eles concedendo vantagem. Agora de dois deles receberá vantagem. Seu estado é soberbo, como documenta a passada de 119" poupado por Gonzales, e manifestas são as suas possibilidades de vitória. Rumor que sem dúvida progrediu cinquenta metros, mesmo concedendo três quilos a Quebec, é a segunda força da carreira. Canaletto, seu companheiro de

(4) Grey Gipsy, Latorre ... 54 4
(5) Enlive, E. Gonçalves ... 53 9
(6) Ebron, P. Vaz ... 56 8
(7) Blagueur, F. Sobreiro ... 56 10
(8) Eronico, N. Pereira ... 56 1
(9) Barbinegro, J. Carv ... 58 7

(10) Fitinha, S. Ferreira ... 54 5
(11) Outra carreira difícil a final. A pareia numero um mais se recomenda, já que está bem reforçada por Gau Duty e Kim. Grey Gipsy, melhorando sempre, constitui um perigo no pareo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
INOUI IVARTO DOM CICERO GLENN FORD HANNON ERUGELO QUEBEC GAY DUTY	BORGHESE QUENTAL OLELLA PIMPOLHO FILOSOFO HERVY FENELON RUMOR GREY GIPSY	ARUJA' B-38 EL RED JALOUX HERVY FENELON ODEON EBROM

Ebron tem corrido muito bem; a turma está agora mais dentro dos seus recursos e boas são as suas possibilidades na prova. Eronico ganhou, há uma semana, na turma inferior; subiu, é verdade, mas ainda aqui não pode ficar inteiramente desprezado. Galocha correu muito na última oportunidade; mudou de cocheiras e está em prova não muito favorável. Enlive figurou destacadamente na última apresentação, mas não está comodamente situada na prova. Elitico é manhoso e Pavuna por vezes corre muito. Os demais não entusiasma.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Os 3.º e 7.º pares serão corridos na grama; os demais na areia, sendo os 1.º e 2.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Ponta Porã ganhou em final difícil o premio "José Bento de Paula Sousa"

A favorita Felicidad pulou bem, mas sofreu percalços e entrou descolocada — Dame, Jucachup, Extratello, Limousine, Principe Negro, Fedro e Lady Lydia, os demais ganhadores de ontem

A festa turística de ontem, em Cidade Jardim, teve a coroa de um sucesso proprio das melhores sabatinas. Um grande publico esteve presente e muito animado decorreram as apostas, não faltando aplausos aos diversos ganhadores da tarde.

A prova de honra da reunião, premio "José Bento de Paula Sousa", em 1.300 metros e reservado a eguas nacionais e importadas, ofereceu uma disputa interessante, mas não muito regular. A favorita Felicidad pulou bem, mas foi logo violentamente trancada e ficou para ultimo, praticamente fora de corrida. Enquanto isso, na dianteira andava Olympia, seguida de Kartilha e Elegancia. Na reta, parou Olympia e Ponta Porã e Elegancia muito melhoraram, empenhando-se em luta pela vitória em toda a fase final. A Ponta Porã defendeu-se com coragem e ganhou por pouco.

DAME GANHOU A PRIMEIRA PROVA

O voto dos apostadores esteve com Jucachup, mas o filho de Cristiana's Festival, embora figurando destacadamente em todo o percurso, não logrou corresponder. Dame esteve sempre colocada e entrou na reta em segundo. Carregou sobre o pondeiro e ganhou muito bem.

Robalo correu apenas regularmente e não passou de terceiro.

ENFARO GANHOU NO "PHOTOCHART"

O mundo apostador destacou Fleet-Ace e o piloto de J. Alves portou-se muito bem em todo o percurso, tomando a dianteira já na reta. Chegou a dar impressão de que ganharia, mas logo depois passou a ser fortemente perseguido por Enfaro. Este, no final, levou a melhor, ganhando no "photochart". Cabanel figurou em boa parte do percurso e salvou o terceiro lugar.

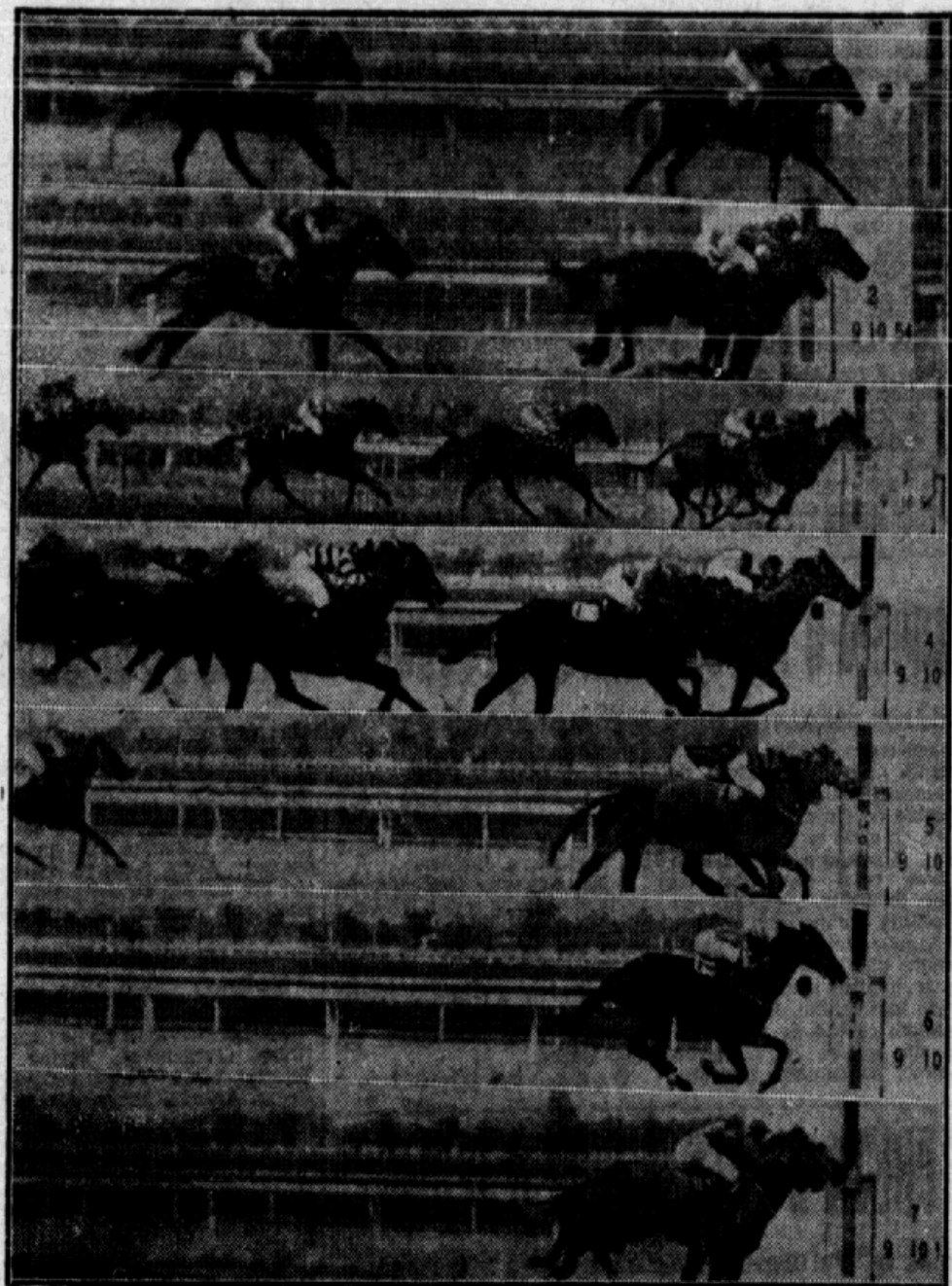
ESTRATTELLO REAPARECEU GANHANDO

Gracelo foi o mais visado nas apostas, mas não teve uma carreira muito feliz. Figurou sempre, mas andou aos trancos e só melhorou na fase final, com tempo apenas de salvar o terceiro lugar.

Panche se encarregou do "train" na primeira fase, seguido de Golden Gate, assumindo este o comando, na reta. Mas teve logo em suas patas Extratello e Johnny, dominando aquele o piloto de Latorre logo depois. Não fugiu, porém, no comando e Johnny ainda ameaçou a sua posição. Mas se defendeu bem o Extratello e ganhou com Johnny em segundo e Gracelo em terceiro.

LIMOUSINE DERROTOU YAMOUR

O mundo apostador destacou inteiramente a Yamour, mas a filha de Royal Forest correu agor-



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Al estão os finais fotograficos das corridas de ontem: vitória fácil de Dame sobre Jucachup; depois, Enfaro ganhando por pouco de Fleet-Ace, com Cabanel em terceiro; Extratello derrotando por pouca a Johnny, seguido de Gracelo, Golden Gate e Fasse Partout; Limousine com cabeça sobre Yamour, entrando em terceiro Quintana; Principe Negro ganhando disparado e, finalmente, Fedro derrotando por linha de fiochito a Muroc.

na pouco diferente. Apoderou-se cedo da dianteira, mas não fugiu grande coisa. Foi bem dada por Irigoyen, enquanto Quintana e Limousine se acomodavam a seguir. Na reta, Limousine passou por Quintana e se aproximou da pondeira. Emorecendo muito, Yamour deixou-se suplantar, na fase final, ganhando bem a tordilha.

Quintana conservou para si o terceiro posto.

PRINCIPE NEGRO GANHOU DE GALOPE

Pelto destacado favorito, o cavalo Principe Negro não teve maior trabalho para corresponder. Andou sempre colocado e no final da reta oposta facil-

mente assumiu o comando, seguido de Moustache. Sempre com ação fácil fugiu aos poucos e ganhou com inteira facilidade.

Na reta final, Moustache algo esmoreceu e foi aos poucos dominado por Baguá e Vol-au-Vent, este por junto aos paus. Acabou o piloto de Montanha formando a dupla.

FEDRO GANHOU A DURAS FENAS

O tordilho Fedro foi o mais visado nas apostas e foi o ganhador, mas a duras penas. Andou sempre colocado e, na entrada da reta, passou por Baguano, procurando logo o pondeiro Muroc. Brigran a valer os dois cavalos e no final Fedro levou a melhor, por vantagem só constada no "photochart".

Bazu portou-se a contento e pagou o terceiro lugar.

Houve reclamação, mas a Comissão de Corridas, depois de consultar o Film Patrol, deliberou confirmar o resultado.

LADY LYDIA ENCREOU A FESTA

Lady Lydia acabou como favorita e nessa condição saltou a pista, correspondendo sem maiores esforços. Andou colocada na primeira fase e cedo ainda apoderou-se da dianteira. Fugiu sempre às adversárias e ganhou com muita facilidade.

Babina, que esteve sempre à vista, correu em segundo até as tribunas, mas nessa altura foi suplantada por Gazoza, que formou a dupla.

Babina contentou-se com o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Dame, 52 ks., C. Taborda;

2.º Jucachup, 53 ks., S. Bernabó;

3.º Hanoi, 52 ks., W. Montanha;

4.º Alcanté, 56 ks., F. Pereira;

5.º Polidor, 58 ks., J. O. Sousa;

6.º Xikana, 50 ks., J. Camargo;

7.º Belgiorno, 53 ks., M. Teixeira.

Não correu: Maybe.

Tempo, 98" 4/10. Rateios: Vencedor, 73.00; dupla (23) 33.00.

Placês: (3) 28.00, (5) 17.00. Movimento do pareo: 2.033.250,00 — Proprietário: Hugo Piccolotto.

Treinador: S. Garcia — Criador: Haras Belmont.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Brazão e Jollmar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Robalo ... 44,00

2 Belgiorno ... 371,00

4 Alcanté ... 35,00

6 Jucachup ... 26,00

6 Xikana ... 223,00

7 Polidor ... 64,00

Duplas

12 ... 45,00

13 ... 32,00

14 ... 122,00

34 ... 90,00

34 ... 89,00

11 ... 741,00

22 ... 141,00

33 ... 312,00

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Enfaro, 58 ks., P. Vaz;

2.º Fleet Ace, 54 ks., J. Alves;

3.º Cabanel, 54 ks., J. Carvalho;

4.º Cento e Vinte, 51 ks., A. D. Xavier;

5.º Fair Bird, 56 ks., J. P. Sousa;

6.º Plate Glass, 57 ks., A. Cataldi;

7.º Avancene, 56 ks., F. Sobreiro;

8.º Condestavel, 56 ks., D. Garcia;

9.º Dongaly, 56 ks., O. Reichel;

10.º Crepusculo, 55 ks., L. Osorio.

Tempo: 84" 9/10. Vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (13) 74,00. Placês: (5) 19,00; (1) 15,00 e (2) 13,00. Movimento do pareo: 3.929.250,00 — Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Luis Gonzaga Assumpção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Blenar e Hiny.

O festival de trote desta manhã

Sete pares bem formados — Informes do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua temporada 54, fará realizar hoje, com início às 9 horas, mais um festival de trote fadado a grande sucesso.

O programa está formado por sete provas de bom nível técnico, merecendo destaque o "handicap" dos animais de melhor classe, com as inscrições de Bukaroo, Belina, Swane, Albany, Prego, Helaco, Pive e Charleton.

INFORMES

A seguir, os informes costumados do "Correio Paulistano":

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Lampazo, M. Manziro 20
(2) Gaucha, F. Nocaró
(3) Altigracia, A. Luiz 20
(4) Pirro, L. G. Miranda 20
(5) Sota, Saul 20
(6) Iara, A. Carbonari 20
(7) Zorro, O. Silva 20
(8) Gilda, Am. Carpinelli 20

Lampazo está na ordem do dia e deve vencer. A dupla com Altigracia tem ares de coisa líquida. Sota e Zorro merecem algumas atenções.

2.º Pareo — A's 9,35 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Dakar, S. Sapientia 20
(2) Dinamarqueza, C. L. 40
(3) Pitanga, J. Ambrosio 20
(4) Florinda, M. R. Neto 40
(5) Aymoré, A. Oliveira 20
(6) Zará, J. Lorenzini 20
(7) Chispa, A. Luiz 20
(8) Bambino, R. F. Santos 40

Pitanga reúne boas possibilidades de vitória, mas terá, é certo, grandes adversários em Dakar e Aymoré. Chispa vem melhorando nos poucos.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Selma, E. J. Dias 20
(2) Gracinha, A. Luiz 40

Deve ter chegado a vez de Fanfulla, que agora anda muito bem. Donna está bem escolhida para a dupla, valendo Panlico como a diferença daquela fórmula.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Negro Lindo, Am. Carp. 20
(2) Messalina, O. Piacchi 20
(3) Americana, Am. Frassi 20
(4) Gold Star, C. Nappi 20
(5) Sleeper, L. G. Miranda 20
(6) Sheherazade, J. Puriado 60
(7) Neusa, R. F. dos Santos 20

Messalina está bem colocada na prova e conta com boas possibilidades de vitória. Negro Lindo é a melhor indicação para a dupla. Gold Star e Sheherazade, este mesmo a 60 metros, não podem ficar de todo esquecidos.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Fanfulla, L. Macarini 40
(2) Capivara, Am. Frassi 40
(3) Donna, G. Piacchi 40
(4) Hollywood, A. Luiz 60
(5) Panlico, C. S. Nappi 60
(6) Guarani, A. Oliveira 20
(7) Cascade, J. Lyon 40
(8) Marajó, V. Papaleo 20

Deve ter chegado a vez de Fanfulla, que agora anda muito bem. Donna está bem escolhida para a dupla, valendo Panlico como a diferença daquela fórmula.

6.º Pareo — A's 10,65 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Bukaroo, M. Locatelli 20
(2) Belina, L. Macarini 20
(3) Swane, G. Citti 20
(4) Albany, J. R. da Silva 20
(5) Prego, S. Sapientia 20
(6) Helaco, A. Luiz 40
(7) Pive, A. Carpinelli 40
(8) Charleton, A. Oliveira 40

Bukaroo, mesmo nesta nova companhia, está a um passo de nova vitória. A dupla 1-3, com Prego, agrada algo mais. Pive e Swane são adversários de bom respeito.

7.º Pareo — A's 11,00 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Falcata, F. Nocaró 20
(2) Otello, L. Rotta 20
(3) Defiance, G. Toselli 20
(4) Raio de Sol, J. Furtado 20
(5) Lindo, J. Lorenzini 20
(6) Briscola, E. Andreini 40
(7) Tirola, J. Pereira 20
(8) Charleton, A. Oliveira 40

Palavra e Otelo são as grandes figuras da prova, não sendo fácil a escolha do mais provável vencedor. Melo do Sol e Briscola alimentam algumas pretensões.

O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

8.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Bukaroo, M. Locatelli 20
(2) Belina, L. Macarini 20
(3) Swane, G. Citti 20
(4) Albany, J. R. da Silva 20
(5) Prego, S. Sapientia 20
(6) Helaco, A. Luiz 40
(7) Pive, A. Carpinelli 40
(8) Charleton, A. Oliveira 40

Bukaroo, mesmo nesta nova companhia, está a um passo de nova vitória. A dupla 1-3, com Prego, agrada algo mais. Pive e Swane são adversários de bom respeito.

9.º Pareo — A's 11,55 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Bukaroo, M. Locatelli 20
(2) Belina, L. Macarini 20
(3) Swane, G. Citti 20
(4) Albany, J. R. da Silva 20
(5) Prego, S. Sapientia 20
(6) Helaco, A. Luiz 40
(7) Pive, A. Carpinelli 40
(8) Charleton, A. Oliveira 40

Bukaroo, mesmo nesta nova companhia, está a um passo de nova vitória. A dupla 1-3, com Prego, agrada algo mais. Pive e Swane são adversários de bom respeito.

10.º Pareo — A's 12,00 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Bukaroo, M. Locatelli 20
(2) Belina, L. Macarini 20
(3) Swane, G. Citti 20
(4) Albany, J. R. da Silva 20
(5) Prego, S. Sapientia 20
(6) Helaco, A. Luiz 40
(7) Pive, A. Carpinelli 40
(8) Charleton, A. Oliveira 40

Bukaroo, mesmo nesta nova companhia, está a um passo de nova vitória. A dupla 1-3, com Prego, agrada algo mais. Pive e Swane são adversários de bom respeito.

11.º Pareo — A's 12,30 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Bukaroo, M. Locatelli 20
(2) Belina, L. Macarini 20
(3) Swane, G. Citti 20
(4) Albany, J. R. da Silva 20
(5) Prego, S. Sapientia 20
(6) Helaco, A. Luiz 40
(7) Pive, A. Carpinelli 40
(8) Charleton, A. Oliveira 40

Bukaroo, mesmo nesta nova companhia, está a um passo de nova vitória. A dupla 1-3, com Prego, agrada algo mais. Pive e Swane são adversários de bom respeito.

12.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Bukaroo, M. Locatelli 20
(2) Belina, L. Macarini 20
(3) Swane, G. Citti 20
(4) Albany, J. R. da Silva 20
(5) Prego, S. Sapientia 20
(6) Helaco, A. Luiz 40
(7) Pive, A. Carpinelli 40
(8) Charleton, A. Oliveira 40

Bukaroo, mesmo nesta nova companhia, está a um passo de nova vitória. A dupla 1-3, com Prego, agrada algo mais. Pive e Swane são adversários de bom respeito.

13.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Bukaroo, M. Locatelli 20
(2) Belina, L. Macarini 20
(3) Swane, G. Citti 20
(4) Albany, J. R. da Silva 20
(5) Prego, S. Sapientia 20
(6) Helaco, A. Luiz 40
(7) Pive, A. Carpinelli 40
(8) Charleton, A. Oliveira 40

Bukaroo, mesmo nesta nova companhia, está a um passo de nova vitória. A dupla 1-3, com Prego, agrada algo mais. Pive e Swane são adversários de bom respeito.

ALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

LAMPAZO

PITANGA

SELMA

MESSALINA

FANFULLA

BUKAROO

PALESTRA

ALTAGRACIA

DAKAR

OLARITO

NEGRO LINDO

DONNA

PREGO

OTELLO

SOTA

AYMORE

MIAMI

GOLD STAR

PANLICO

FIVE

RAIO DE SOL

LAUSANE PAULISTA vs. G. 15 DE AGOSTO

Em Santa Teresinha, onde o Lausane tem sua ótima praça de esportes, será palco de uma equilibrada partida de futebol, em que o clube local enfrentará o 15 de Agosto (Escola de Cadetes da Força Pública) em partida amistosa de futebol. Reina o maior interesse em torno do jogo pois que as representações dos antagonistas contam com bons elementos. Dado o valor dos adversários o campo de Santa Teresinha será pequeno para acolher o numeroso público que para lá se dirigirá. A diretoria do Lausane convoca todos os jogadores escalados, no horário do costume.

1.º DE MAIO DO CAMBUCCI vs. LINS DE VASCONCELOS

Na manhã de hoje, o 1.º de Maio rumará até os domínios do Lins de Vasconcelos onde enfrentará o clube local em partida de futebol. O 1.º de Maio certo do valor técnico de seu adversário não se tem descurado do preparo de sua representação e espera colher, frente ao forte competidor, bom resultado. Todos os jogadores do 1.º de Maio devem comparecer, às 8 horas, na sede social.

EXTRA SÃO JORGE vs. JUVENIL IMPERIAL DA MOCCA

No campo da rua do Bosque, onde o São Jorge tem sua magnífica praça de esportes, o Extra jogará pela manhã uma partida de futebol com o Juvenil Imperial da Moca.

O encontro reúne dois quadros com as mesmas possibilidades de vitória, razão do grande interesse que reina em torno do encontro. A diretoria do Extra São Jorge convoca todos os seus elementos para às 8 horas, naquele campo.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta tarde, cujo início está anunciado para às 14,30 horas, subordinar-se à seguinte ordem:

A's 14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto em extensão, arremesso do dardo e salto em extensão (pentatlo).

A's 14,50 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

A's 15,30 horas — 110 metros rasos — semi-finais; arremesso do dardo (pentatlo).

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

"HIPODROMO DO BONFIM"

As carreiras de quinta-feira próxima

CAMPINAS, 9 ("Correio")

Picou formado o seguinte programa para o festival de 5ª feira, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.

1-1 Araponga 58 3

2-2 Esterlina 52 5

3-3 Dover 53 4

4-4 Trigueiro 50 1

5-5 Floriano 51 2

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

1-1 Huguenote 53 6

2-2 Dariabar 50 4

3-3 Aulico 50 8

4-4 Maratay 50 1

5-5 Nyanza 58 3

6-6 Araguaia 50 2

7-7 Delicada 58 7

8-8 Königsberg 53 5

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

1-1 Estenografo 50 4

2-2 Lancaster 51 3

3-3 Santorb 49 2

4-4 Guardião 53 7

5-5 Zenith 54 8

6-6 Bulbosa 49 5

7-7 Tambajá 54 6

8-8 Gangorra 55 1

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,00 horas.

1-1 Maratay 49 1

2-2 Bauru 50 4

3-3 Dalmata 50 8

4-4 Acrilim 51 3

5-5 Alcati 53 6

6-6 Abelhudo 56 7

7-7 Altador 52 5

8-8 Malar 50 2

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,35 horas.

1-1 Fair Constellation 58 5

2-2 Fox Silver 52 6

3-3 Bisturi 52 7

4-4 Cancan 56 4

5-5 Dawn of Glory 56 1

6-6 Miruna 50 2

7-7 "Orfanato Santa-tina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15,00 horas.

1-1 Childerico 58 3

2-2 Ajak 56 1

3-3 Guiré 54 4

4-4 Jiffy 53 7

5-5 Fase Doble 58 5

6-6 Borrallheira 56 2

7-7 Encantada 56 8

8-8 Ballística 50 6

9-9 PAREO — "Casa da Criança" — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1-1 Pagó Lido 57 4

2-2 Madoc 50 2

3-3 Turinez 48 7

4-4 Nativa 56 1

5-5 Oratur 56 6

6-6 Riff 58 3

7-7 Charrua 52 5

8-8 PAREO — "Sociedade de Assistência à Infância de São Paulo" — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

1-1 De Frenel 56 5

2-2 Caramuru Prince 56 7

3-3 Danosa 50 2

4-4 Capitão Mozart 56 1

De grande importância a VI Convenção dos Industriais do Interior Paulista

"Assinalará o certame o maior conagração e fortalecimento da classe", afirmou o sr. Antonio Deviate — Problemas que serão debatidos em conjunto — Ampliação das fontes de trabalho e dos mercados internos

Nos próximos dias 13 e 14 de novembro realizar-se-á, em São João da Boa Vista, a VI Convenção dos Industriais do Interior, que tem por finalidade principal o debate de problemas econômicos-financeiros e sociais que ora fere a nação brasileira. Sobre o acontecimento, em entrevista coletiva concedida à imprensa, o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, assim se manifestou:

"A VI Convenção dos Industriais do Interior, convocada pelo Departamento do Interior do Centro das Indústrias, surge como um desdobramento natural da V Convenção dos Industriais do Interior do Estado de São Paulo, realizada no início do ano em Ribeirão Preto, e cujo sentimento construtivo foi dos maiores".

UNIÃO E FORTALECIMENTO

"Em relação ao convênio que ora se anuncia pode-se antever um maior êxito pois, sendo o grande número de indústrias brasileiras de pequenas proporções torna-se absolutamente indispensável que elas se façam unidas e fortes. É exatamente no interior dos Estados que se localizam em escala as pequenas indústrias. Mais de 80% de fábricas nacionais empregam menos de vinte operários, o que vale dizer que são firmas criadas sobretudo pelo esforço e dedicação dos brasileiros, e que são firmas que não dispõem de meios para relações e entendimentos que não sejam os estritamente afetos ao seu funcionamento. Por essa razão sobretudo figura-se como primordial a união das pequenas indústrias do interior dos Estados para, em conjunto, propagarem pelo seu desenvolvimento. Representando, tal como já acontece, a grande força produtora, a pequena indústria dos Estados tenderá a crescer dia a dia, o que beneficia uma infinidade de centros populacionais, oferecendo trabalho de um lado e bens de consumo de outro. Positivando essas considerações temos a dizer que o interior do Estado de São Paulo, por exemplo, é detentor de maior número de fábricas que a capital, 26.079 contra 20.364, e já produzindo 50% do total do valor das vendas industriais do Estado, que foi estimado em 82 bilhões e meio em 1953".

POSICÃO DE SÃO PAULO

Atendendo a questão formulada pelos jornalistas esclareceu o presidente da FIESP-CIESP:

"A posição de São Paulo em face do seu próprio e do crescimento dos demais Estados em nada foi alterada. A orientação traçada pelos 'leaders' Simonson e Morvan constitui a base de nossa conduta. Dentro da com-

claração do sr. Ministro da Fazenda, nos Estados Unidos. — Realmente, li com muito interesse, as declarações do sr. Eugênio Gudin. Tenho impressão que, ao referir-se à industrialização como instrumento de aumento de inflação, s. Excia. teve em mira, certamente, as indústrias



No clichê, o sr. Antonio Deviate quando falava à imprensa

ceituação emitida por esses nossos pioneiros tempos que a indústria de São Paulo, representada pela Federação e Centro das Indústrias, tem todo o empenho em ver descentralizar-se e ampliar-se a industrialização brasileira. As indústrias estão igualmente bem instaladas quando: junto às fontes de energia, ou junto às fontes de matérias primas, ou ainda quando junto aos meios consumidores mais expressivos. Por isso queremos que sejam instaladas indústrias em todos os quadrantes. E desejamos também somente tendo em conta o bom funcionamento das indústrias já existentes que estejam ainda a depender de muitos produtos nacionais como matérias primas para transformação mas também a criação de maior número e mais disseminadas das fontes de trabalho para nossos compatriotas. É mais que evidente, pois temos o exemplo norte-americano e mesmo o europeu, que um parque industrial amplo e diversificado, possibilita uma produção mais especializada, e em consequência mais barata, mais eficiente portanto".

Indagamos ainda do sr. Antonio Deviate qual o reflexo que teve na indústria a recente de-

claração do sr. Ministro da Fazenda, nos Estados Unidos. — Realmente, li com muito interesse, as declarações do sr. Eugênio Gudin. Tenho impressão que, ao referir-se à industrialização como instrumento de aumento de inflação, s. Excia. teve em mira, certamente, as indústrias

As indústrias de caráter particular, projetadas a curto prazo, passam a produzir imediatamente, não concorrendo, assim, para o agravamento do surto inflacionário.

III CONVENÇÃO PAN-AMERICANA DE AVALIAÇÕES

Inscrição e entrega de credenciais para o convênio que hoje se instala

Instala-se, hoje, a III Convenção Pan-Americana de Avaliações, na sede do Instituto de Engenharia, Viaduto D. Paulina, 80 — 8.º andar, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario e do patrocínio da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Instituto de Engenharia de São Paulo e Oficina Permanente Panamericana de Avaliações de Lima, Peru. Às 9 e às 12 horas, haverá reunião, inscrições e entrega de credenciais aos congressistas. Às 15 horas, terá início a tarde teórica dedicada aos participantes da Convenção.

PROGRAMA DE AMANHÃ

O programa de amanhã é o seguinte: — às 10 horas, sessão preparatória: — às 14 horas, excursão pela cidade, quando os participantes da Convenção visitarão os recantos pitorescos de São Paulo; às 18 horas, coquetel oferecido pelo Instituto de Engenharia de São Paulo; às 21 horas, sessão solene de abertura do certame, com a presença de altas autoridades.

TEMARIO DO CERTAME

O temario da Convenção abrange assuntos da maior atualidade. É o seguinte: 1.º — Bens imóveis: — propriedades urbanas, suburbanas, rurais, etc.; 2.º — bens móveis: — matérias primas, mercadorias, maquinaria, animais, instalações, mobiliário, objetos de arte, joias, etc.; 3.º — águas: — águas de abastecimento, irrigação, para usos industriais, para força motriz, etc.; 4.º — minas: — pedreiras, jazidas minerais, petróleo, etc.; 5.º — propriedades industriais, comerciais, artísticas e intelectuais: — patentes, marcas de fábrica e de comércio, direitos autorais, etc.; 6.º — explorações industriais e comerciais: — produção, tarifas, utilidades industriais, valor comercial, etc.; 7.º — serviços de utilidade pública: — água, esgoto, galerias pluviais, gás, força, luz, telefone, transportes.

Terminando sua exposição, o sr. Iris Meinelberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, fez elogiosas referências ao cartaz executado pelo pintor Itajai Felto Martins, tendo como motivo a aludida Confederação. Este cartaz apresenta uma mulher se debruçando sobre as terras do Brasil, enquanto lavradores de diferentes regiões, sustentados em seus poderosos braços a Nação. Este cartaz será distribuído por todo o território nacional, como propaganda não só da Confederação, como do IV Centenario da fundação da capital paulista.

Subvenção para a excursão da Orquestra Concertgebouw

AMSTERDAM, setembro (S. H. I.). — A municipalidade de Amsterdam propôs ao Conselho Municipal a concessão de uma subvenção até 85.000 florins, no máximo, para custear a viagem da Orquestra Concertgebouw à América do Norte.

A orquestra, que deverá chegar a Nova York no dia 10 de outubro, realizará 44 concertos, em 42 cidades, assim como nas principais universidades americanas.

INSTALA-SE HOJE A SEMANA DA CRIANÇA

Instala-se hoje, nesta capital, conforme tem sido noticiado, a Semana da Criança. De hoje até o próximo domingo, serão realizadas conferências, reuniões e debates alusivos a problemas do mundo infantil. O SIESI, que dedica a criança atenção especial, decidiu, como nos anos anteriores, emprestar inteira colaboração ao empreendimento, organizando para tal programa de que constam também atividades recreativas.

Nestas, figuram visitas ao Jardim Zoológico "Agora", à Exposição do IV Centenario, sessões cinematográficas, "shows", espetáculos de "ballet", sabatina de conhecimentos gerais e concurso literário com entrega de prêmios, reunião no Estádio do Pacembu, onde se realizarão jogos, competições, etc.

Serão ainda realizados "shows" no Pavilhão de Paralela Infantil do Hospital das Clínicas, no Pavilhão "Fernandinho Simonson" e no Pavilhão Infantil do Hospital do Câncer sendo, na ocasião, entregue às crianças enfermas, cores contendo as contribuições doadas pelos menores beneficiários do SIESI.

Por ocasião da visita das crianças à Exposição de Ibirapuera, o parque de diversões ali instalado será franqueado aos visitantes, por gentileza da Comissão dos Festejos do IV Centenario.

A abertura das festividades realizadas-se-á às 10 horas, com um programa especial na Rádio Cultura. Amanhã, às 14 horas, reunir-se-ão 2.500 crianças no Estádio Municipal do Pacembu. As conferências obedecerão ao seguinte horário, no auditório da Federação das Indústrias, Viaduto D. Paulina, 80.

Dia 11, às 20 horas, "Educação sexual da criança", pelo dr. Mario Yahn.

Dia 12, às 20 horas, a dra. Betty Katzenstein falará sobre "Psicologia e educação infantil".

Dia 13, às 20 horas, "A delinquência infantil e sua prevenção".

Dia 14, às 20 horas, pela professora Ligia Alcântara do Amaral, analista, "A psicanálise e a criança".

Dia 15, às 20 horas, pela dra. Giocanda Mussolini, assistente de antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — U. S. P., "Organização e estrutura dos grupos infantis (nas sociedades primitivas e civilizadas)".

Dia 16, às 20 horas, pelo dr. Isaac Mayer Mielnick — pediatra do SIESI, "A idade dos por que?".

PREMIO IMPERATRIZ LEOPOLDINA

A Academia de Medicina de São Paulo vai distribuir no dia 12, quando se encerra a "Semana da Criança", o prêmio Imperatriz Leopoldina, instituído em 1926 por iniciativa do engenheiro F. Pereira Macambira e destinado a um Concurso de Engenharia entre crianças de 3 a 5 anos.

A seleção foi feita pelo Instituto de Engenharia sob a orientação do prof. Edgard Braga, seu diretor.

Foram premiadas as seguintes crianças: Fernando Quaglia Barbosa, José Eduardo Pinto Nazario, Enea Correira de Godoy, Wagner Damasceno e Maria Fernanda Rodrigues, recebendo cada uma delas a importância de Cr\$ 1.500,00.

Por uma coincidência muito especial, este ano os detentores do

Premio Imperatriz Leopoldina vão ter a oportunidade singular de receber-lo durante a cerimônia da translação dos despojos da nossa Imperatriz para a cripta junto ao monumento do Ipiranga, com a presença do sr. ministro da Educação, prof. Candido Motta Filho, do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, do presidente do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, prof. Ernesto de Sousa e demais autoridades e pessoas gradas.

SEMANA DA CRIANÇA EM BRAGANÇA PAULISTA

Promovida pela diretoria do Preventório "Inaculada Conceição" realizar-se-á, como anualmente acontece, a Semana da Criança.

Hoje, os familiares das crianças internadas serão recebidos em uma festa de confraternização, durante todo o dia. Para os pequeninos sem família, foram convidadas madrinhas, que lhes levarão com sua visita, um pouco mais de alegria.

Durante toda a semana, o preventório estará franqueado à visita de professores e alunos das escolas da cidade, que sempre colaboram com a instituição, levando aos pequenos internados doces, brinquedos e assistindo, com eles, os jogos esportivos promovidos pela direção do grupo escolar "Viscondessa da Cunha Bueno". Uma excursão à fazenda do grande benfeitor sr. Normando Medeiros está, também, programada para alegria das crianças. No dia 17, as famílias brigantinas, que sempre se interessam carinhosamente pelo preventório que há 46 anos vem acolhendo os pequeninos necessitados, receberão em seus lares, para um almoço, essas crianças, oferecendo-lhes um dia de felicidade em ambiente familiar.

Como principal cooperador nesta Semana, anotamos o sr. Jorge da Silva Fagundes, diretor da Fábrica Santa Basília, que acaba de fazer o doativo de Cr\$ 12.000,00 ao preventório, em memória de sua esposa, socia fundadora da instituição.

A diretoria do preventório receberá, com prazer, as contribuições de qualquer espécie para maior brilho das solenidades da Semana da Criança, no Preventório "Inaculada Conceição", em Bragança Paulista.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — 8.º — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolmi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

ACABOU NO ALASKA A "IDADE DO OURO"

Razões técnicas e econômicas da crise da mineração na região do Yukon — Surgem os primeiros sintomas da "febre do urânio"

A fabulosa zona de mineração do Yukon, no centro do Alasca, que no fim do século passado foi palco das proezas e das tragédias da "febre do ouro", já não é mais a de um tempo que Jack London descreveu.

Nessa região, assim como nos demais centros da grande península, as minas do precioso metal estão em crise. A produção deste ano não superou os 8 milhões de dólares: uma queda abrupta, um progresso geométrico na crise que se vem processando desde os primeiros anos deste século. As cifras destes últimos tempos, comparadas com as do período 1880-1906, quando a produção anual superava os 20 milhões de dólares, indicam claramente a gravidade da situação. No entanto, as causas dessa depressão progressiva não parecem muito claras. Na opinião dos peritos, a razão principal da crise reside no fato do preço legal do ouro ter sido estabelecido (35 dólares por libra-peso) apesar das despesas com a mineração continuarem em franco aumento. Já não existem, de fato, as ricas jazidas acumuladas pelo fluxo das águas ao longo dos leitos dos rios, e que era tão fácil explorar.

Na época de Jack London, os garimpeiros tinham dificuldades com a mineração, mas não com a exploração. Hoje em dia, a medida que o ouro e as cifras foram substituídos por trem e caminhões, e as pistas despareceram sob o asfalto de largas rodovias, tais dificuldades foram desaparecendo, mas surgiram as de uma extração do minério. De fato, esgotando-se os depósitos aluviais do metal, foi necessário passar das camadas superficiais, chamadas na terminologia técnica local de "gold lodes", para os filões mais profundos, os "gold placers". Naturalmente, foi necessário para isso o emprego de muita mão-de-obra e o uso de máquinas muito caras e, assim, os mineiros que outrora corriam, solitários, as suas temerárias aventuras, cada qual trabalhando por conta própria, desapareceram, aparecendo em seu lugar as grandes companhias de mineração que, não encontrando lucros suficientes, retiraram-se, aos poucos, da região.

Alem disso, convém lembrar que o valor do ouro obedece, no quadro da economia geral de um país, a uma lei rigorosa: aumenta nos períodos de depressão e diminui nas épocas de prosperidade. A sua extração é mais conveniente, portanto, quando a crise faz que diminua também o custo da mão-de-obra. Daí vem que a atual prosperidade norte-americana atua negativamente na questão do ouro do Alasca.

Ha, no entanto, quem acredite numa nova e próxima época de grandes e rápidos lucros nos mesmos lugares onde se processou a barbárie epopéia da febre do ouro: minas de urânio foram descobertas na região e a "febre nuclear" já está provocando os primeiros calafrios. — (Ansa).

INSTALA-SE EM DEZEMBRO NESTA CAPITAL A III CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Resultado da reunião prévia da Comissão Executiva do certame

Reuniu-se na sede da FARESP, sob a presidência do sr. Iris Meinelberg, no impedimento do sr. Perras de Almeida, a Comissão Executiva da III Conferência Rural Brasileira, integrada por representantes das diversas entidades agrícolas, que colaboraram na realização do importante certame marcado para o período de 6 a 12 de setembro próximo, nesta capital. Alem dos representantes da Sociedade Rural Brasileira, União das Cooperativas do Estado de São Paulo e Associação Paulista de Criadores de Bovinos, respectivamente srs. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Ciro Werneck de Souza e Silva e João de Moraes Barros, compareceram outros diretores dessas entidades e assessores, tendo sido relatados os trabalhos preparatórios já realizados.

COMISSÕES

Foram definitivamente estruturadas as comissões incumbidas dos diversos setores de organização do certame, assim como as subcomissões, tendo sido delineado também o programa geral, que será completado nos próximos dias e que inclui diversas visitas no interior do Estado, assim como um banquete de encerramento no dia 12 à noite. A solenidade de instalação, no dia 6 à noite, será presidida pelo sr. João Café Filho, presidente da República, devendo estar presentes o sr. Costa Porto, ministro da Agricultura, e altas autoridades.

Fugirá a III Conferência Rural Brasileira, promovida pela FARESP, por delegação da Confederação Rural Brasileira, às normas de congressos anteriores, que se têm limitado à elaboração de certo número de conclusões e recomendações, para preparar e elaborar um verdadeiro retrato da situação agrícola do país, fundamentando em relatórios regio-

nais que estão sendo levantados em todos os Estados e que serão estudados pelos Grupos de Trabalho cujo respectivo temário já foi divulgado. Cada Estado deverá enviar 4 delegados, conforme se espera, o que representa o comparecimento de cerca de 400 participantes, de fora, do Estado, incluindo os acompanhantes dos delegados. O número total de participantes será, porém, bem maior, considerando as delegações que virão de todos os pontos do nosso Estado e de regiões limítrofes.

Terminando sua exposição, o sr. Iris Meinelberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, fez elogiosas referências ao cartaz executado pelo pintor Itajai Felto Martins, tendo como motivo a aludida Confederação. Este cartaz apresenta uma mulher se debruçando sobre as terras do Brasil, enquanto lavradores de diferentes regiões, sustentados em seus poderosos braços a Nação. Este cartaz será distribuído por todo o território nacional, como propaganda não só da Confederação, como do IV Centenario da fundação da capital paulista.

Para fomentar aquela oposição teuta, e para debilitar a posição do governo de Bonn fronteiras adentro, Molotov propôs um plano de dois gumes: positivo e negativo. Negativo ao declarar que a inclusão da Alemanha Ocidental no grupo de BENELUX prejudicasse as possibilidades de sua reunificação com a Alemanha Oriental. E positivo ao opor ao BENELUX uma outra solução capaz de garantir, desde já, a unidade teuta. Conforme Molotov, a solução do problema exige o restabelecimento da unidade alemã que não pode ser adiada e que é a mais importante. Para essa reunificação, é necessário a proceder a eleições livres, e precisa-se de um acordo sobre a retirada de todas as tropas

ESTA HORA DO MUNDO MOLOTOV CONTRA-ATA

J. N. MATHIAS

A União Soviética lançou a sua ofensiva contra a realização dos planos assentados em Londres. Em Berlim, o chanceler soviético, o sr. Viacheslav Molotov proferiu um discurso que habilitava a levar em conta as reais aspirações da opinião pública alemã. Para todos os alemães, alem e alem da Cortina de Ferro, a principal exigência é a reunificação do país, alvo ainda mais importante da que o robustecimento da segurança continental. Para o governo de Adenauer, a primeira das tarefas consiste na criação de um sistema defensivo continental, para depois arcarem os europeus com a segunda tarefa: a reunificação da Alemanha. Mas a posição nacionalista, sempre mais impaciente, pouco se preocupava com os problemas continentais se pudessem arrancar a sua unidade nacional, desde já.

Para fomentar aquela oposição teuta, e para debilitar a posição do governo de Bonn fronteiras adentro, Molotov propôs um plano de dois gumes: positivo e negativo. Negativo ao declarar que a inclusão da Alemanha Ocidental no grupo de BENELUX prejudicasse as possibilidades de sua reunificação com a Alemanha Oriental. E positivo ao opor ao BENELUX uma outra solução capaz de garantir, desde já, a unidade teuta. Conforme Molotov, a solução do problema exige o restabelecimento da unidade alemã que não pode ser adiada e que é a mais importante. Para essa reunificação, é necessário a proceder a eleições livres, e precisa-se de um acordo sobre a retirada de todas as tropas

de ocupação de todo o território alemão. Os planos negociados em Londres para manter tropas aliadas na Alemanha Ocidental até o fim desse século não contribuem à soberania alemã, afastam a real Paz, provocam serios alarmes e prejudicam as possibilidades de reunificação da Alemanha.

Após tais premissas, Molotov recomendou um acordo entre as quatro Grandes Potências sobre a retirada de suas forças de ambas as Alemanhas, havendo agora, após o malogro da CED, novas possibilidades para aproximar as posições das "Quatro Grandes". Para facilitar esse bom entendimento, Molotov declarou-se pronto a discutir tanto as propostas já feitas pelos ocidentais, como novas, relativas à questão das eleições livres em toda a Alemanha. A URSS estava pronta — disse Molotov — para tomar as propostas franco-britânicas como base de um acordo internacional, dando que elas, com algumas modificações, não se achavam em contradição com os princípios defendidos pela URSS.

A dialética é habil e persuasiva. Molotov conseguiu motivar a nova tentativa de impedir, ou ao menos adiar um acordo ocidental em base continental-europeia, e dirigido contra a ameaça soviética. Os governos ocidentais perceberão a caráter equivocado da iniciativa. Todavia, resta a questão: como reagirá a opinião pública alemã ao plano, superficialmente de fato tentador?

III CONVENÇÃO PANAMERICANA DE AVALIAÇÕES

"ESTA" O ENGENHEIRO MAIS HABILITADO A EXERCER A FUNÇÃO DE PERITO-AVALIADOR

Fala o eng. Alberto de Zagottis, focalizando pontos relevantes de alguns assuntos que vão ser discutidos



Eng. Alberto de Zagottis, quando fazia as suas declarações

A propósito da III Convenção Panamericana de Avaliações que será instalada segunda-feira, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, da Caixa Econômica Federal, do Instituto de Engenharia e da "Oficina Permanente Panamericana de Avaliações de Lima-Peru", ouvimos ontem o eng. Alberto de Zagottis, renomado técnico em assuntos de avaliações, vice-presidente da Comissão Organizadora do certame e Engenheiro Chefe da Divisão de Ruas e Estradas da Prefeitura.

"Os assuntos que vamos discutir na III Convenção Panamericana de Avaliações — iniciou o entrevistado — apresentam inestimável interesse à vida moderna em virtude da sua grande importância para todos os que têm de enfrentar e resolver os múltiplos e complexos problemas de avaliação em vista dos mais variados objetivos, tais como a compra e venda de imóveis, as operações de financiamento e de empréstimos hipotecários sobre propriedades comerciais, industriais e outras, as desapropriações de imóveis declarados de utilidade pública, o lançamento e cobrança de taxas, impostos e outros tributos de natureza fiscal, os inventários e partilhas judiciais e mais uma infinidade de questões. Hoje existe uma autentica técnica de avaliações e sua atividade pouco a pouco vai passando às mãos de profissionais especializados e aptos".

O QUE É A AVALIAÇÃO

"Embora toda gente tenha uma certa noção do que seja avaliação — proseguiu o eng. Alberto de Zagottis — ela hoje tem uma conceitualização própria. A avaliação, ou mais propriamente, a estimativa, tem por objeto o estudo e a aplicação dos métodos que nos possibilitam formular juízos a respeito da soma de dinheiro que, num dado momento, se pode atribuir, em vista de um escopo predefinido, a um determinado bem econômico. Daí se infere que uma avaliação compreende: uma atribuição de valor a um determinado bem econômico num dado momento, e um objetivo em função do qual deve resultar a atribuição do juízo de valor a ser formulado pelo perito. Assim, exemplificando, dizemos que uma dada propriedade imobiliária poderá ter uma diversa atribuição de valor segundo o objetivo que se tem em vista na sua avaliação. Uma mesma propriedade imobiliária terá um valor se avaliada para fins de sua compra ou venda, enquanto poderá ter um valor diferente se avaliada para fins de financiamento ou hipoteca a longo prazo".

Finalizando, o eng. Alberto de Zagottis acrescentou: "Por tudo isso, se infere que sua atividade obedece a princípios racionais e não pode ser exercida por qualquer um. Muito complexa e séria é a função do perito-avaliador, quando consciente das suas responsabilidades. Temos batido neste ponto o qual voltaremos a focalizar nesta III Convenção: As sônias inteligentes e de bom senso

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE MEDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Biblioteca do Sanatório São Lucas, a rua Pirapitigui, 114, uma sessão ordinária da Sociedade Médica São Lucas, em conjunto com a Sociedade dos Médicos da Municipalidade de São Paulo, com a seguinte ordem do dia:

1.º Brônco aspiração e lavado pulmonar com anti-bióticos na asma, bronquite, broncoectasia e abscessos pulmonares. Apresentação de novo broncoscópio original, lavador-aspirador de Dr. Sábulo Vieira de Freitas.

2.º Fibroma e gravidez ectópica (Apresentação de um caso) — Dr. Valdemar Machado.

INSTITUTO CENTRAL - HOSPITAL A. C. CAMARGO — Realiza-se no dia 14, às 11.30 horas, a 37.ª Reunião da Diretoria desta entidade para o biênio 1954-1956, assim constituída: dr. Eduardo V. Simões, presidente; prof. Quintino Mingos, vice-presidente; dr. Miguel S. Rêis, secretário-geral; dra. Niza A. Penteado, secretária; dr. João H. Helou, vice-secretário; dr. Artur Maurano, tesoureiro; dra. Cendi C. Guimarães, oradora.

A parte clínica estará a cargo do prof. José Ramos Jr. e a anatomopatológica a cargo do dr. Torloni. — Lucena, Hemmedicliatca; Moléstia de Hodgkin; Apresentação de casos o dr. Normando de Bellis.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE SÃO PAULO — Foi elada a diretoria desta entidade para o biênio 1954-1956, assim constituída: dr. Eduardo V. Simões, presidente; prof. Quintino Mingos, vice-presidente; dr. Miguel S. Rêis, secretário-geral; dra. Niza A. Penteado, secretária; dr. João H. Helou, vice-secretário; dr. Artur Maurano, tesoureiro; dra. Cendi C. Guimarães, oradora.

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!

* 8 DIAS DE CORDA
* 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e em facilidades

Fones: 8-4349 - 80-6952
Cx. Postal 11.706 - São Paulo

Página FEMININA

BILHETE

Vejo-te, em meu pensamento,
através de uma saudade;
e mando-te, pelo vento,
pedaços de uma ilusão
que guardei, em eternidade
de um beijo, em meu coração.

STELLA DE ARAUJO

O CIUME

O ciúme é uma espécie de automutilação moral. De um pequeno receio pode transformar-se em obsessão, em morbidez, gerando atos impenhados e anormais.

Qual a causa? Desejos infrenes, orgulho, emotividade, mas principalmente, amor próprio lesado.

A mulher ciumenta não tem paz de espírito um só instante e nem permite que o esposo a tenha. Atormentada, duvidando sempre dele, de todas as suas ações, de todas as suas palavras, ela vive o problema que criou para si mesma. Sua mente reconstrói os mais insignificantes detalhes para poder chegar a uma conclusão qualquer que lhe permita um pouco de certeza. Penetremos no cérebro de uma mulher nessas condições, isto é, assediada pelos ciúmes infundados. Seus pensamentos doentios, não vão muito além de frases como estas:

— "Hoje ele chegou mais tarde, tinha um cabelo em seu paletó, um cabelo louro... de quem seria?"

— "Há dias ele aparece estranhamente perfumado..."

— "Ele olha muito para as mulheres que passam. Até na minha frente! É um Don Juan inato, e eu nunca havia notado! Como era ingenua, como estava cega! Por que não compreendi antes de me casar?"

E como estas, muitas outras considerações são feitas. Depois, ela faz cenas, e não raro adtem a separação.

O marido ciumento já procede de modo diverso. Se é rico manda vigiar a esposa. Outra vez alega uma viagem e dali a pouco volta para casa. Desconfiado, abre todas as gavetas à procura de uma carta, de um vestígio. Finalmente resolve: "Ela não há de sair mais sozinha".

Todavia quando uma pessoa quer trair a outra, não adiantam ciúmes, nem cenas desagradáveis. Trairá e em geral, o cônjuge traidor nada percebe.

Nas ocasiões em que deviam duvidar, porque o perigo se aproxima e é iminente é quando eles nada vêem.

Tenhamos ciúmes, sim, mas saibamos tê-los. Se possível, ocultemos nossa desconfiança. Ciúmes moderados, até dão mais ênfase ao amor. Todo o exaço é prejudicial. O ciúme brando se resume em cuidado e zelo. Ai daqueles que têm o peito atingido pelas agulhas lancinantes e envenenadas da alucinação morbida! A alma sofre transtornos dolorosos e acerbos, a magoa revolta como onda empolgante e, sufocando o coração com lágrimas deixa sulcos profundos na personalidade. O pensamento escravo da imaginação aumenta os temores, que se vão ampliando cada vez mais até tornarem-se uma angústia única e crujante.

Cumpra confessar que todos nós sentimos ciúmes, talvez absurdos e por mais que façamos não conseguimos afastá-los. Destruir como é, ele se enraíza lentamente em nosso ser e nos embrutece, nos escraviza, dando origem, na maioria das vezes a uma depressão nervosa.

Apesar disso tudo, desconfiemos do amante que não tem ciúmes, porque já nos disse um poeta que: "Quem tem ciúmes no amor, louco se chama. Mas, quem não os tem, certo não ama..."

HENRIQUETA VERTEMATI

A PENA MÁGICA E VIBRANTE DE UM GRANDE HISTORIADOR

EUGENIA DE LAW

Um livro que nos chega às mãos equivale a recebermos uma visita. Se a visita não for de nosso agrado tratamo-la com a formalidade devida, mas desejamos sua ida quanto antes; se nos interessar, então nossa atitude será outra. Assim é um livro que venha a colocar-se no segundo caso: passará ser um objeto de estima e carinho, com a vantagem de que o pior dos livros nos importuna menos do que uma massante visita.

O livro que agrada re transforma em companheiro do nosso espírito, alimento para nossa alma e carinho para nosso coração.

Está nesse caso o livro que absorve a nossa atenção pre-

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória

Praça da República, 64 —

Apartamento 32 — 9.º andar — Telef. 34-56-21

S. PAULO

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Vistoso o S.E.A. a profa. Ana Delia Rosa, substituta efetiva do grupo escolar "Mila Brown". Atendendo a solicitação de material didático e de propaganda para os cursos de ensino supletivo ali instalados, a direção do S.E.A. lançou a ainda pela iniciativa.

EM SANTA ROSA DO VITERBO — Visitaram o S.E.A. as profas. Bráulio Nutti, Elina Nutti e Idalina Aparecida Cortim, colaboradoras da Campanha de Educação de Adultos em Santa Rosa do Viterbo. Em palestra, informaram as visitantes que, organizando e regendo cursos de ensino supletivo nos dois últimos anos, conseguiram pontos suficientes para ingresso no ensino primário e que, entusiasmadas pelo patriótico movimento, continuaram dando-lhe inteira cooperação. Receberam as visitantes, com o material de propaganda solicitada, os cumprimentos do S.E.A. pela dedicação demonstrada. (Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

sentente. Trata-se de trabalho sobre o Vale d'Aosta de autoria do ilustre historiador e príncipe italiano prof. dr. dom Pietro Amoroso de Aragona que, através de sua 300 compactas páginas, escritas de seu coração para o coração do nobre povo valdostano, facultou-nos "viajar" por essa região magnífica, situada no norte da Itália.

Escreve o ilustre historiador: "Nenhuma maravilha que este país pitoresco e delicioso possua foi esquecida, no século passado, pelos turistas e viajantes, a mais linda vivenda de verão da Val digne, que se tornou desde então uma estação climática, enriquecida de sua beleza e frescura, até as casas modestas, mas lindas, os albergues para os forasteiros e a colônia de verão para a juventude".

Essas as palavras do autor, que se fez da sua pena o pincel com que pinta a natureza em seus mais variados matizes, tornou-a um instrumento musical que emite sons maravilhosos e pujantes de uma sinfonia beethoveniana, transmutou-a num aparelho fotográfico que retrata as paisagens deslumbrantes e os lugares pitorescos da região; transformou-a no aparelho transmissor que traduz o que lhe dita o coração; em suma, fez da sua pena mágica a delícia dos leitores que, encantados e maravilhados pela descrição fiel, polvilhada de sentimentalismo poético, conceitos filosóficos, sobriedade e cultura, saboreiam a leitura desse livro maravilhoso, com interesse e prazer, desde a primeira até a última página. A obra, além de proporcionar prazer intelectual, instrui e amplia os nossos conhecimentos gerais. Tem o título sugestivo de "Pré-Saint-Didier, A Perla da Valdigne". Traz 65 esplêndidas gravuras e é um rebanho dessa nobre raça dos Amorosos de Aragona, que desde a Idade Média ilustram o solo italiano com sua cultura e suas obras de filantropias.

MAXIMAS

As pessoas que se gabam dos benefícios que praticam não parecem que falam deles pelo fato de os terem praticado, mas antes, que os tivessem praticado — para poderem falar deles. — Ben Johnson.

Tentar esconder o nosso próprio coração é mau sistema para ler o dos outros. — J. R. Rousseau.

A alma não tem segredo que a conduta não revele. — Provérbio francês.

Num sentido, a felicidade é como o frio, porque o frio é simplesmente a ausência do calor e, para muitas pessoas, a felicidade é também, simplesmente a ausência de desgostos. — Frank Crane.

Não nos descrevemos bem senão a certa distância da recordação. — La Bruyère.

Um grande amor só pode existir à sombra de um grande sonho. — Rostand.

Tenho aprendido, nos meus próprios desgostos, a compadecer-me dos outros. — Flécher.

A felicidade perdida torna o homem ávaro. — Musset.

Em regra geral, nenhum homem parece grande aos seus contemporâneos pela mesma razão que nenhum homem é grande para os seus criados. Tantos uns como outros o conhecem demasiado. — Coidon.

Poi sempre o erro dos reformadores ardentes irem demasiado longe e demasiado depressa. — Owen Young.

Nunca nos devemos esquecer de que, se o amor triunfa de todos os obstáculos, pode morrer de um bocejo. — Carmem Silva.

A música tende sempre a idealizar os sentimentos. É uma armadilha de que se deve desconfiar.

O amor é o sentimento mais nobre e, ao mesmo tempo, o mais egoísta do coração humano.

A ENTREVISTA DA SEMANA

Maria Carmen Brandão

Idealizadora das representações, da coreografia e do "guarda-roupa" dos espetáculos de "ballet" — "Isto é São Paulo" constituiu verdadeiro sucesso — A próxima homenagem ao IV Centenário se intitulará "Tudo por São Paulo" — Passagens interessantes da vida da artista e professora de bailados clássicos



A "profa." Maria Carmen Brandão quando falava à compositora brasileira Sofia Helena em baixo, "Noturno" de Chopin, pelas alunas da professora

Primeiramente temos que explicar aos que não tiveram oportunidade de comparecer ao espetáculo "Isto é São Paulo" realizado no dia 1.º de outubro. Verdadeira festa para os olhos. Encantamento e poesia, sempre lembrando nossos costumes, nossa terra e nossa gente. E

tudo isso foi devido à profa. Carmem Brandão que não poupou esforços, e tudo fez para obter esse sucesso realmente merecido que alcançou.

Todas as músicas escolhidas para acompanhar a representação foram essencialmente brasileiras. Os autores preferidos foram: Carlos Gomes, Alexandre Levy e a nossa preciosa amiga Sofia Helena, que nos ofereceram melodias maravilhosas. Os cenários foram executados por Rubem Rey. A orquestra teve a direção do maestro Armando Belardi.

O cenário representava uma fazenda onde havia plantação.

(Texto de H. V.)

Havia algodão, côco, cacau, bananas de todos os tamanhos e no final aparecia a colheita do café. Em seguida surge em cena um casal de namorados que dançam inspirados no motivo de uma flor. Para finalizar temos a briga de garizés, eles procuram defender a plantação, o lamento dos cafeteiros, ao separar-se dos vegetais. E executado o hino do café. Uma dançarina aparece triunfante com uma bandeira paulista.

O próximo espetáculo que estou idealizando, disse a entrevistada, terá lugar no Teatro Municipal e se denominará "Tudo por São Paulo".

VIDA DE ARTISTA

Carmem Brandão começou a estudar balletado com apenas 3 anos. Foi sua primeira professora Rafaela Monteiro, no Rio de Janeiro.

Mais tarde Carmem foi a Paris onde entrou a trabalhar na Opera.

Aos 15 anos a artista abandonou o balletado. Foi após um longo parentesco de 23 anos que a professora voltou a lecionar "ballet".

Dedicou-se também ao teatro e à música.

DIFICULDADES

— Em 1938, continuou Car-

mem Brandão que não tiveram oportunidade de comparecer ao espetáculo "Isto é São Paulo" realizado no dia 1.º de outubro. Verdadeira festa para os olhos. Encantamento e poesia, sempre lembrando nossos costumes, nossa terra e nossa gente. E

tudo isso foi devido à profa. Carmem Brandão que não poupou esforços, e tudo fez para obter esse sucesso realmente merecido que alcançou.

Todas as músicas escolhidas para acompanhar a representação foram essencialmente brasileiras. Os autores preferidos foram: Carlos Gomes, Alexandre Levy e a nossa preciosa amiga Sofia Helena, que nos ofereceram melodias maravilhosas. Os cenários foram executados por Rubem Rey. A orquestra teve a direção do maestro Armando Belardi.

O cenário representava uma fazenda onde havia plantação.

Havia algodão, côco, cacau, bananas de todos os tamanhos e no final aparecia a colheita do café. Em seguida surge em cena um casal de namorados que dançam inspirados no motivo de uma flor. Para finalizar temos a briga de garizés, eles procuram defender a plantação, o lamento dos cafeteiros, ao separar-se dos vegetais. E executado o hino do café. Uma dançarina aparece triunfante com uma bandeira paulista.

O próximo espetáculo que estou idealizando, disse a entrevistada, terá lugar no Teatro Municipal e se denominará "Tudo por São Paulo".

Dedicou-se também ao teatro e à música.

DIFICULDADES

— Em 1938, continuou Car-

mem Brandão que não tiveram oportunidade de comparecer ao espetáculo "Isto é São Paulo" realizado no dia 1.º de outubro. Verdadeira festa para os olhos. Encantamento e poesia, sempre lembrando nossos costumes, nossa terra e nossa gente. E

tudo isso foi devido à profa. Carmem Brandão que não poupou esforços, e tudo fez para obter esse sucesso realmente merecido que alcançou.

Todas as músicas escolhidas para acompanhar a representação foram essencialmente brasileiras. Os autores preferidos foram: Carlos Gomes, Alexandre Levy e a nossa preciosa amiga Sofia Helena, que nos ofereceram melodias maravilhosas. Os cenários foram executados por Rubem Rey. A orquestra teve a direção do maestro Armando Belardi.

O cenário representava uma fazenda onde havia plantação.

Havia algodão, côco, cacau, bananas de todos os tamanhos e no final aparecia a colheita do café. Em seguida surge em cena um casal de namorados que dançam inspirados no motivo de uma flor. Para finalizar temos a briga de garizés, eles procuram defender a plantação, o lamento dos cafeteiros, ao separar-se dos vegetais. E executado o hino do café. Uma dançarina aparece triunfante com uma bandeira paulista.

O próximo espetáculo que estou idealizando, disse a entrevistada, terá lugar no Teatro Municipal e se denominará "Tudo por São Paulo".

Dedicou-se também ao teatro e à música.

DIFICULDADES

— Em 1938, continuou Car-

mem Brandão que não tiveram oportunidade de comparecer ao espetáculo "Isto é São Paulo" realizado no dia 1.º de outubro. Verdadeira festa para os olhos. Encantamento e poesia, sempre lembrando nossos costumes, nossa terra e nossa gente. E

tudo isso foi devido à profa. Carmem Brandão que não poupou esforços, e tudo fez para obter esse sucesso realmente merecido que alcançou.

Todas as músicas escolhidas para acompanhar a representação foram essencialmente brasileiras. Os autores preferidos foram: Carlos Gomes, Alexandre Levy e a nossa preciosa amiga Sofia Helena, que nos ofereceram melodias maravilhosas. Os cenários foram executados por Rubem Rey. A orquestra teve a direção do maestro Armando Belardi.

O cenário representava uma fazenda onde havia plantação.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227

Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.

Resid. Rua Marcelina, 458

Tel.: 5-0914.

DIVORCIOS PELO MUNDO



FRANCFURT, Alemanha — Ao alto, Mrs. Jaime Ortiz Patifio, uma loira americana de pouca idade, chega ao aeroporto desta cidade, em companhia de seu advogado Earl Carrol, de San Francisco. A sra. Patifio anunciou aos jornalistas que estava se divorciando de seu esposo, o famoso milionário Patifio, rei de estanho boliviano, e que viria residir na Alemanha. — Em baixo, o ator John Carradine, que aqui aparece com a esposa Sonia Sorell, pediu divórcio acusando-a de tê-lo enganado com um estudante brasileiro. Carradine solicitou à Justiça a entrega de todos os bens do casal — inclusive a residência em Beverly Hills e dois automóveis — bem como a custódia dos seus três filhos. — (U.P.)

- A Sra.
tem razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



A senhora percebeu logo que esse gosto de Nescafé é a característica de um café de alta qualidade! E acertou. Nescafé é fabricado com cafés finos, tipo exportação, realmente os melhores cafés produzidos na terra do café. Em qualquer lugar e rapidamente, a senhora prepara um ex-

celente cafézinho com Nescafé. Faça também economia: sempre usado na medida exata, Nescafé evita sobras e desperdício. Nescafé, com menos, rende mais! E experimente Nescafé-com-leite. Verá que delicia e como fica mais gostoso e concentrado o seu café-com-leite!

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Processos vegetativos de combate à erosão

Em que consiste esse processo vegetativo de combate à erosão — As faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as largas e dispostas longe uma das outras — Cuidados a observar na distribuição das culturas pelas faixas de nível — Culturas em faixas de nível de retenção e de rotação

É preciso combater a erosão por todos os meios, se quisermos conservar a fertilidade do solo. Atualmente, meios bastante eficientes no controle à erosão, tais como terraceamento, cordões em contorno, etc., de há muito empregados em larga escala nos Estados Unidos. Porém, dadas as condições econômicas da maioria dos nossos lavradores, não é possível o emprego de máquinas e processos dispendiosos no combate à erosão. O agricultor pode, entretanto, sem recorrer a processos muito dispendiosos, como o são os de terraceamento, controlar os efeitos danosos da erosão por meios vegetativos, como reflorestamento, pastagens, capineiras, culturas em linha de nível, e sobretudo pelas "culturas em faixas de nível". Este último processo vegetativo, além de econômico e de fácil execução, está ao alcance de qualquer agricultor.

CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL

Consiste este processo em dividir a área a ser plantada em diversas faixas, de nível, e plantando-se em cada uma delas determinado vegetal, observando-se certas normas técnicas. As faixas de nível p. viamente demarcadas no terreno, seriam cultivadas com três ou cinco culturas escolhidas, uma das quais serviria de anteparo às águas pluviais e escoamento, devido ao espaçamento cerrado. Estas formaríamos as faixas resistentes à erosão. A demarcação das faixas pode ser feita com qualquer tipo de nível, desde o rústico nível de cavalete, até o nível de engenheiro. A largura das faixas de nível varia de acordo com a declividade do terreno com a textura do solo e também com as espécies vegetais que se vai cultivar. As experiências mostraram que as faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as faixas largas e dispostas longe uma das outras.

A menor largura aconselhada para a faixa resistente à erosão é de 7,5 metros (experiência feita nos EE. UU.). Segundo experiências feitas nos Estados Unidos, onde a cultura em faixas de nível é feita em grande escala, são preconizadas as seguintes larguras para as faixas, em função da declividade do terreno:

- a) — declividade de 0 a 2 por cento — largura de 7,5 a 15 metros para a faixa da cultura resistente à erosão e 30 a 45 metros para a cultura principal (faixa não resistente à erosão), cujas linhas de plantação deverão ser paralelas à linha superior da mesma faixa;
- b) — declividade de 2 a 3 por cento — largura de 12 a 15 metros para a faixa da cultura resistente à erosão, e 25 a 40 metros para a faixa da cultura não resistente à erosão;
- c) — para terrenos muito íngremes, 50 por cento da área de

ve estar com uma cultura permanente ou semi-permanente, resistente à erosão. A faixa cultivada (não resistente à erosão) não deve exceder de 30 metros de largura. Esses dados obtidos nos Estados Unidos, através de longas experiências, não deverão ser aplicadas rigidamente, aqui no Brasil, mesmo porque as condições de solo e clima são bem diferentes. Deverão ser usados com certo cuidado, nunca os exagerando nem diminuindo, até que os nossos institutos científicos digam a última palavra a respeito dos dados e cuidados que devem ser adotados.

DISTRIBUIÇÃO DAS CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL

As três ou cinco culturas escolhidas, uma vez demarcadas as faixas de nível, seriam distribuídas regularmente, em repetições, até preencher-se toda a área a cultivar. Deve-se ter o cuidado de distribuir a faixa resistente à erosão uniformemente, de maneira a funcionar regularmente o sistema em face da erosão. Entre as plantas a cultivar em faixas, pode ser incluída uma leguminosa, com o duplo objetivo de deter a erosão e melhorar o solo, como adubo verde que é. Vamos dar algumas combinações de culturas em faixas de nível, partindo da parte superior do terreno: (1) algodão; (2) arroz;

(3) milho; (4) leguminosa — adubo verde. Para exemplificar: se o terreno, uma vez demarcadas as faixas de nível, comportasse (12 faixas, poderíamos distribuir essas quatro plantas, repetindo-se sempre que completasse a série, na seguinte ordem, de cima para baixo do terreno: (1) algodão; (2) arroz; (3) milho; (4) adubo verde; (5) algodão; (6) arroz; (7) milho; (8) adubo verde; (9) algodão; (10) arroz; (11) milho; (12) adubo verde. Dessa maneira preencheríamos todo o terreno, com apenas quatro culturas, distribuídas nas doze faixas. O arroz funciona como faixa resistente à erosão, sendo o milho semi-resistente à erosão e a leguminosa, pode ser resistente ou semi-resistente à erosão.

Outra combinação ou série poderia ser a seguinte: — (1) algodão; (2) arroz; (3) feijão; (4) milho, adubo-verde. Vejamos outra combinação de três plantas: (1) algodão; (2) cana de açúcar; (3) mamona. As combinações de duas plantas como o algodão e cana de açúcar, podem ser dispostas alternadamente de cima para baixo do terreno, podendo a faixa de cana de açúcar ser reduzida a três linhas apenas, com 4,5 ms. de largura, desde que a declividade não ultrapasse a 3 por cento. Qualquer agricultor pode formar, conforme suas necessidades, a série que

mais lhe convier. Assim aquele que tiver gado e animais de serviço (quase a totalidade dos fazendeiros) deverá incluir nas combinações ou séries das culturas em faixas o cultivo da cana de açúcar ou cana forrageira, com o duplo objetivo de evitar a erosão e produzir forragem durante o período da seca.

CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL DE ROTAÇÃO

A cultura em faixas de nível de retenção consiste na distribuição, nas faixas de nível previamente demarcadas sobre o terreno, alternada de plantações mais densas e menos densas. Aquelas funcionam como faixas de retenção, cuja função é de segurar a terra que as faixas pouco densas perdem durante as chuvas.

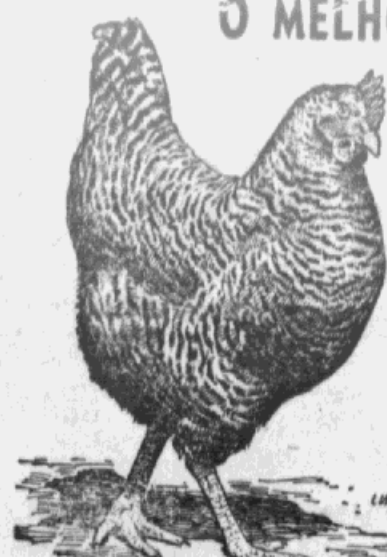
A largura das faixas de retenção depende dos vegetais utilizados para esse fim. Para a cana de açúcar, que é a mais utilizada, a largura dessas faixas deverá estar subordinada às necessidades da fazenda, sendo a largura mínima de 4,5 metros de largura, ou sejam 3 linhas de plantação. Uma combinação alternada, no caso da cultura em faixas de nível de retenção, muito usada é a seguinte: (1) algodão, (2) cana de açúcar, (3) algodão, (4) cana de açúcar, (5) algodão, assim sucessivamente, de cima para baixo até ocupar o terreno. A cana de açúcar que é uma cultura

ra semi-permanente funciona como faixa de retenção, podendo ser cortada a partir do mês de setembro, sem que isso prejudique a sua função de deter a erosão, em vista de ser esse período relativamente seco.

CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL DE ROTAÇÃO

Quando todas as culturas, das faixas de nível, se permitam anualmente, diz-se que são culturas em faixas de nível de rotação. Diferem, portanto, das faixas de nível de retenção, por serem estas constituídas por uma faixa de retenção permanente ou semi-permanente. Para exemplificar o processo de culturas em faixas de nível de rotação dividamos a área a plantar em faixas de nível (1, 2, 3). No primeiro ano planta-se na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano, permutamos o cultivo, plantando-se na faixa (1) milho, na (2) algodão, e na (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permuta, plantando-se na faixa (1) arroz, na (2) milho e na (3) algodão. Este sistema pode ser adotado até com três e até com cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de se cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar neste sistema leguminosas, com os mesmos objetivos que vimos atrás. O cultivo das plantas dentro das faixas de nível é sempre em linhas, paralelas à linha superior da faixa de nível. O sistema ideal, entre os processos vegetativos, de combate à erosão, que deve ser posto em prática, consiste em aliar-se as faixas de rotação às faixas de retenção.

As faixas de retenção são mantidas, e as entre faixas de retenção são cultivadas anualmente com plantas diferentes, observando-se as mesmas normas indicadas para as culturas em faixas de nível de rotação.



O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada:

Completa:

Homogênea:

Econômica:

Disponível o ano inteiro:

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutoras

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314-A
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

ZOOTECNIA

A reprodução dos caprinos

Os machos são empregados na reprodução somente com 18 meses de idade, quando adquirem todo o vigor genésico — Os acasalamentos prematuros são contra-indicados porque prejudicam o desenvolvimento das fêmeas — A gestação da cabra — Os partos duplos são mais frequentes

O caprino é animal que apresenta a maior precocidade genésica, especialmente, nos climas quentes, tanto que os primeiros calores aparecem já aos 5 ou 6 meses.

Não é fácil indicar a idade mais conveniente para a cobertura; a cabra está apta para a reprodução ao completar 9 meses desde que apresente bom desenvolvimento e aparente boa saúde; ao completar 12 meses, idade ideal para a procriação, principalmente, quando o fim visado é a criação de reprodutores, a cabra alcança completo desenvolvimento, podendo ser acasalada sem inconvenientes; os machos podem servir desde que tenham completado 1 ano, mas somente aos 18 meses adquirem todo o vigor genésico podendo ser destinados inteiramente à monta.

Os acasalamentos prematuros são contra-indicados porque prejudicam o desenvolvimento das fêmeas, a produção leiteira pode acarretar o seu enfraquecimento, os machos se esgotam ou, mais ou menos, conforme a sua constituição e o número de coberturas, baixa a fertilidade, e os produtos nascem debéis.

Os cabreiros, que se interessam unicamente pela produção de leite, pouco se preocupam com estas questões; suas cabras são, geralmente, cobertas conforme o instinto natural. Ao entrarem para a reprodução, os machos devem servir um número reduzido de fêmeas a fim de ser evitado o esgotamento de suas energias procriadoras; os reprodutores de 1 ano podem cobrir até 30 cabras, em média e por ano, os de 2 anos e meio 50 a 60, e os de mais de 2 anos mais de 60.

O temperamento e a constituição dos machos, o período de descanso, o número de fêmeas e a alimentação distribuída são pontos de grande importância e dignos de todo o cuidado do criador. O cio da cabra dura, normalmente, dois dias. A cabra em calores mostra-se inquieta, berra de modo peculiar e constantemente, agita rapidamente a cauda, mostra a vulva congestionada e tumefacta e com um corrimento límpido.

Marque 5 metros a partir da cordinha e só crave os piquetes nos 2 e 3, quando a distância do 3.0 ao 1.0 piquete couber no 4.0 metros. Esse processo nos dá a construção de um triângulo, um de cujos ângulos (90 graus), por ser formado de duas linhas perpendiculares. O prolongamento das linhas do 1.0 piquete ao 2.0 e do 1.0 ao 3.0 piquete, nos dá duas linhas perpendiculares, quadrangulares. Daí em diante, trace 2 linhas mestras, é só marcar sobre elas as distâncias que as árvores devem guardar entre si, balizando com estacas. E nos pontos de encontro, covar de acordo com a planta que se deseja estabelecer no pomar.

seio cujo odor é logo sentido, pelo bode, raqueia o dorso quando se passa a mão pelo fio do lombo, perde o apetite e diminui bruscamente a produção de leite quando em lactação.

As manifestações de cio desaparecem com a fecundação e reaparecem 6 a 7 semanas depois do parto; entre doisaios há um intervalo de 18 dias.

Nas regiões em que as estações do ano são bem definidas, os calores são mais pronunciados na primavera e no outono, mas nos demais climas, a cabra pode manifestar-se intensamente em qualquer época do ano.

Gestação ou prenhez é o tempo que decorre entre a cobertura e o parto; sua duração oscila entre 141 e 160 dias, sendo mais curtada nas cabras puras e mais dilatada nas híbridas e suas mestiças; dura, em média, 152 dias, ou, praticamente, 5 meses.

A cabra prenhe mostra-se tranquila, alimenta-se normalmente, e estando em lactação, recupera sua produção normal, produção esta diminuída durante o período de cio. Os primeiros sinais podem ser percebidos passados 2 meses, época em que o ventre começa crescer; aos 3 meses podem ser observados os movimentos do feto, sobretudo quando a cabra bebe água fria; a medida que a prenhez avança, o ventre vai crescendo cada vez mais; próximo do parto, o útero apresenta-se turgescente e quente; a iminência do parto é indicada por modificações no flanco e na garupa e por congestão da vulva, acompanhada de ligeiro corrimento.

Algumas vezes, quando a gestação está adiantada, a tumefacção do útero é tão intensa, que obriga a ordenhar a cabra gestante; esta prática deve ser evitada.

CORIOLANO F. CALDAS FILHO
(Do Dep. de Prod. Animal)

tada o mais possível, não só porque o primeiro leite, o colostro, é indispensável à cria, como porque prejudica o rendimento ulterior da cabra.

Ordenha a cabra gestante, quando em lactação, deve ser suspensa pelo menos 3 meses antes do parto a fim de que possa gerar bons produtos.

Segundo Crepin e Garcia Izarra, o feto, no primeiro mês, mede somente 1 centímetro; no segundo, mede 5 cms.; começando a ossificação; no terceiro seu comprimento varia entre 9 e 16 cms.; no quarto, mede 32 cms.; e aparecem os primeiros pelos; no quinto mês o cabrito mede 48 cms. e p. a. nas raças tipo médio, de 2,5 a 4 quilos.

O conhecimento destes dados permite estabelecer, em caso de aborto a fase da gestação da cabra.

As cabras crioulas e suas mestiças, mais férteis do que as cabras puras, podem parir 3 vezes em dois anos. Duas procriações por ano, ainda que possíveis, são pouco frequentes na prática, sobretudo, em se tratando de cabras boas leiteiras, em virtude do período de lactação relativamente longo.

Os partos duplos são mais frequentes, principalmente, em se tratando de cabras crioulas e de suas mestiças:

PARTO	Simple	Duplo	Triplô
Raça Saanen	39,3%	53,5%	10,7%
Toggenburg	60,6%	33,9%	6,0%
Anglo-Nubiana	50,0%	31,0%	19,0%
Crioulas e mestiças	20,0%	59,6%	21,0%

As cabras submetidas ao regime de estabulação permanente durante o último mês de prenhez, devem ser bem alimentadas e fazer algum exercício; esta prática, muito recomendável, visa facilitar o parto e obter cria mais robusta. Devem ser tratadas cuidadosamente, evitando-se possíveis acidentes; as cabras chifradas, mas propensas às cabecidas (verem ser afastadas a fim de prevenir abortos).

A medida que a gestação avança, a cabra deve receber alimentos secos e de pouco volume, evitando-se assim excessivo desenvolvimento da pança em detrimento do útero.

As cabras parem um ou dois cabritos, variando a importância da sua criação segundo o objetivo da exploração.

Na exploração leiteira, a criação de cabritos não é lucrativa, pois, o valor do leite consumido supera o preço que a carne pode alcançar mais tarde; neste caso a desmama se impõe depois de mamado o colostro, isto é, após uma semana.

Os cabritos destinados ao corte devem ser desmamados depois de completarem um mês e a fim

de aproveitarem melhor os alimentos e produzirem carne mais saborosa, mais tenra e sem odor desagradável, serão castrados entre o 10.º e o 30.º dia.

Na criação de reprodutores, é indispensável, bom aleitamento recomendando-se a desmama depois de 3 meses.

Em todos os casos, os cabritos devem mamar o primeiro leite, chamado "colostro", porque este produto, além de improprio para o consumo, é indispensável à cria, por possuir propriedades laxativas, que promovem expulsão do "meconio", ou seja, do conteúdo intestinal acumulado durante a vida intra-uterina.

Depois dos primeiros 15 dias, os cabritos naturalmente, começam a morder as ervas mais tenras e, paulatinamente, habitua-se a pastar.

Na criação de animais finos destinados à reprodução, o desenvolvimento dos cabritos não deve ser prejudicado, requerendo a desmama certos cuidados. A substituição do leite materno pelos alimentos sólidos, deve ser gradual; completada a idade de 3 meses, a fim de reduzir as mamadas, a cria deve ser separada da mãe; durante a primeira semana do 4.º mês são recomendadas duas mamadas diárias, uma única mamada durante a semana seguinte e, depois, até a completa desmama, uma mamada cada dois dias.

As mamadas devem ser dadas a cada 24 horas, aumentando-se a "ração de compensação", que pode constar de 3 partes de fubá ou quicera de milho e uma parte de farelo; cada cabrito deve receber por dia a quantidade que queira comer, contanto que não passe de 250 gramas, devendo os restos serem retirados a fim de que no dia seguinte, a ração não seja reduzida.

Acostumado a comer, impõe-se a separação definitiva da cabra.

A cria que tenha perdido a mãe pode ser dada a outra lactante, que facilmente a adotará, restando, quando recusada, o recurso da alimentação artificial.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus telos desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistérios filantropos o Asilo de Itaquera, pelas mãos de caridade do seu diretor, pede às almas generosas um auxílio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as humildes um número considerável de crianças orfãs e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

LAVRADOR

BENEFICIE EM CASA SEU ARROZ, COM A MÁQUINA REIS RURAL MANUAL.
Rendimento 52 quilos de arroz limpo por um saco de 80 quilos em casa. Solicite folhetos aos fabricantes.

INDUSTRIA MAQUINA "REIS" LTDA.

LIMEIRA — Linha Paulista —
Est. de S. Paulo — Tel. 1-8-1-0.

COMO ARRUIR UMA PLANTAÇÃO

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro agrônomo

Temos visto em nossas inúmeras visitas pelo interior do país plantações em morros íngremes que representam verdadeiro crime. É que as árvores ou as plantas estão dispostas como se estivessem equidistantes em xadrez. Na época da limpeza dos campos, os homens começam a capinar morro a morro, dispostos o mato cortado no mesmo sentido da inclinação do terreno.

Os erros que uma tal plantação oferece podem ser resumidos e comentados da seguinte forma:

- 1 — plantar em linhas paralelas nos terrenos inclinados;
 - 2 — capinar no sentido das linhas e deixar o mato na mesma direção da inclinação do solo.
- As plantações em linhas paralelas, nos morros, são positivamente desaconselháveis. O que é recomendável é plantar em nível, mas o lavrador, de modo geral, não sabe como executá-lo, e a tentativa errada sem uma ajuda especializada, é melhor não fazer. Que ele deixe, pois as cabeças das elevações e suas fráguas íngremes cobertas com a vegetação natural.

As capinas ou trabalhos de máquinas, no sentido das águas, facilitam na escorrida com maior intensidade, cavando, paulatinamente sulcos (erosão) e tornando os terrenos inutilizáveis. As curvas de nível, os cordões de nível, os tabuleiros, etc., são os processos adequados para se controlar a erosão.

Evitamos ministrar a idéia de que através de um simples comunicado seja possível ao leitor fazer plantações em curva de nível. Sem ter visto fazer uma única vez sequer, ou usado os aparelhos para tal, mesmo os mais simples, é quase impossível trabalhar-se com sucesso.

Estabelecido que é melhor não plantar nos morros a plantação, reservem-se os terrenos altos para pasto natural, capineiras



Pintos de 1 dia

originários de 1 plantel de 500.000 aves

- Raças New Hampshire e Leghorn
- Linhagens dos Campeões dos EE.UU.
- Inspetores do Instituto Biológico e D.P.A.
- Garantia de alta produção, rusticidade e precocidade.



- Rações concentradas "Avisco"
- Material avícola
- Assistência técnica gratuita.

AVISCO

"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

L. Arthur Azeredo, 1640/147 - Tel. 00-4114 - S. Paulo

AVES E OVOS PARA O BRASIL

CINEMA

"FLORADAS NA SERRA"

Não há o romance de Dinah Silveira de Queiroz, levado à tela pela Vera Cruz com o mesmo título original do livro "Floradas na Serra" e que constitui, assim como o canto de cisne da produtora de São Bernardo do Campo, encerrando a brilhante mas efêmera série de bons filmes que nos deu desde "Caçador". Por isso, não conhecendo o original literário de que Fabio Carpi extraiu o argumento para o filme que ocupa o cartaz do Ipiranga, Bandeirantes e circuito, não me vejo preso à imposição a que naturalmente se sujeita quem lêu primeiro o livro para depois ver o filme, de fazer as indefectíveis e nem sempre razoáveis comparações. Vm a ter contato com as personagens do romance somente depois que começou a projeção da fita, e a partir desse momento é que trarei conhecimento com a história, suas situações e seus tipos. E o começo do filme é sua parte mais fraca e mais artificial, seja quanto ao comportamento dos artistas, sem qualquer convicção de realidade, antes ridículos naqueles arranjos de mocidade aloucada, seja, ainda, com relação à presença do diretor e da gravação das cenas, notadamente no terrço do restaurante, quando o borborinho se mostra falso e as personagens têm atitudes que não combinam com o tom da voz gravada posteriormente no estúdio. As falhas iniciais também se notam na insegurança e timidez que toham os movimentos naturais do grupo dos "boas vida", e se continuam patentes nos vários encontros dos personagens. Principalmente, no bar da estação, quando se encontram Caciada e Jarde, e logo vão conversando como se fossem dois velhos conhecidos, sequência esta muito artificial, que não teve um diretor à altura do momento. A entrada de Lola Brah no restaurante também é algo teatral, muito posada para ser verdadeiro.

Mas, com o desenvolvimento da história, quando o drama da protagonista se vai delineando e o interesse do público vai crescendo em torno da narrativa, o filme vai melhorando, até atingir um bom nível de espetáculos, que mantem até ao final, desafiando as primeiras impressões e reconciliando o espectador com a fita. A história não tem nada de empolgante, mas interessa, embora decore em uma atmosfera quase sempre trágica, com a protagonista marcada por um fatalismo mórbido, que se serve para deprimir o animo do espectador, que sai do cinema pensando em doença e morte. Esse clima pesado domina quase todo o filme, reforçado ainda pelo cenário onde se desenvolve a história e a adesão de detalhes de tratamentos, operações, que enchem o panorama de Campos do Jordão como se fosse um sudário de morte.

Caciada Becker tem o "phystic du rôle" que jamais ditor algum teria concebido para uma personagem. Incarna com segurança e convicção seu papel, de estraiando todas as nuances emotivas que animavam aquela pobre alma que somente encontrou o amor quando a vida já lhe fugia, e luta desesperadamente como uma rediwa Marguerite Gauthier, onde as camélias surgem como as floradas na serra, tão belas mas tão trágicas como as hemoptises da primavera. Está admirável, Caciada, pela sinceridade com que vive a pobre Lucília, pela expressão dramática com que cercou a difícil personagem, que teve nela sua grande criadora. Miro Cerni, como a médico compreensivo que sabia acompanhar o tratamento de suas pacientes não apenas com as prescrições medicas, mas sabendo também assisti-las nos seus transe emotivos, é outra figura de realce no filme. Simples, natural e espontâneo, tem um estilo que faz lembrar William Holden, pelo menos no físico e nas maneiras. Sua presença em cena é sempre agra-

WALTER ROCHA

OS CINCO MAIORES GALAS DO MUNDO

Na opinião da Nadia Gray, os cinco maiores galas da atualidade seriam Howard Hughes, Aly Khan, Pietro Mele, Vittorio Gassman e naturalmente Porfirio Rubirosa.

Responsáveis pela sua popularidade são as mulheres, mormente as que eles trataram com brutalidade. "Esses homens" — observa Nadia — eram as suas esposas e amantes tudo que agrada às mulheres inclusive murros nos olhos. Muitas delas tomaram interesse por esses carrascos elegantes e refinados por curiosidade, ou, também, com o intuito de tentar a prova em que outros malogravam.

Os grandes amantes, de resto, estão desaparecendo da face da terra. Don Juan abdicou em favor do homem de negócios. (ANSA).

UM FOLIO DE CECILE AUBRY — A "ESTRELA" DE "ANJO PERVERSO"

Cecile Aubry tem 19 anos, é de estatura mediana, delgada, com 50 cent. de altura e 50 cent. de cintura. Cabeça louca, olhos verdes, cabelos castanhos, nariz de francês. Seu pai é engenheiro de minas. É filha única e muito mimada. Aluna dos liceus "Jan-



son", "Victor Duruy" e "Jean de La Fontaine", é formada em letras. Cultiva também a dança clássica e foi discípula do professor Schartz, no "Conservatório de Paris", assim como de Camillo Bos. Dançou na "Academia de Roland Petit". Musicista exímia, sente não se ter aprofundado no estudo de piano, pois adora o gênero clássico. Cecile Aubry fala o inglês corretamente. Seu esporte favorito é a vela, praticado com seu pai no barco deste último. Era aluna do professor René Simon, havia quatro meses, quando o celebre diretor Henri-Georges Clouzot a descobriu, transformando-a imediatamente na sua "Manon Lescaut", na adaptação modernizada da obra do abade Prévost com o filme "Anjo Perverso" (Manon) — apresentação brasileira da França Filmes. Cecile gostaria de interpretar a "Ondine", de Jean Giraudoux, pois acreditava-se uma ingenua. Sua família partilhava também dessa opinião. Mas Henri-Georges Clouzot descobriu que, embora talvez o fosse, era entretanto muito mais "coquette" e perversa do que outra coita. Extraordinariamente dotada, Cecile Aubry é, agora, sob a direção de Clouzot, em "Anjo Perverso" (Manon), uma atriz positivamente sensacional.

"Anjo Perverso" será reapresentada 5.a-6.a-feira proxima no Oásis e circuito.

OS MENINOS NÃO GOSTAM DAS "FITAS PARA MENINOS"

MILÃO, outubro (Ansa) — O semanário "Oggi", desta cidade, acaba de realizar um inquerito sobre as fitas que mais agradam às crianças. De uma forma geral, ficou provado que as crianças gostam das "fitas para crianças". De fato, o inquerito apurou que as películas mais apreciadas pelas jovens, nestes últimos meses, são as seguintes: "Luzes da ribalta", "Lili", "A princesa e o plebeu", "Um homem tranquilo", "Pão, amor e fantasia", "As minas do rei Salomão" e "O manto sagrado". Em suma, os rapazes gostam de fitas feitas para gente grande e de atores adultos. Naturalmente, os gostos variam com a idade e o sexo. Entre os seis e os doze anos, meninos e meninas adoram os desenhos animados, os "westerns", os romances cinematográficos de capa e espada, e as películas históricas. E as algumas das razões coligidas pela revista milanense:

"As fitas históricas ajudam a gente no estudo da história..." "As películas históricas mostram como devemos imaginar o pessoal de antanho". "Os romances de capa e espada são maravilhosos porque demonstram que o impossível não é tão impossível assim e porque os personagens simpáticos acabam sempre vencendo".

As meninas e as mocinhas citam especialmente "Pão, amor e fantasia", "Lili" e "A princesa e o plebeu". "São películas que se parecem com os sonhos de toda gente", escreve uma delas respondendo às perguntas dos pesquisadores de "Oggi".

O neo-realismo não agrada muito aos jovens espectadores, os quais

A BORDO DO MAIOR E MAIS LUXUOSO TRANSATLANTICO FRANCES — O "LIBERTÉ" — ENGENDRA-SE "UM ROMANCE EM PARIS"

Quem nos dera poder tomar parte numa viagem dessas! Sim, mas com a presença de Jean Russell — em 3.a Dimensão — como vermos nesse formidável e estonteante técnico que Howard Hughes produziu e que a RKO lançará nos cinemas Opera e circuito, a partir de amanhã. "O Liberté", esse luxuoso transatlântico francês, da "Linha Francesa" — que faz a viagem entre Nova York e o Havre — e daí o título original do filme "The French Line" — foi o pelco da mais exuberante e prazerosa história já filmada, e cujas cenas de dança de Miss Russell já foram mais do que comentadas! E em torno dessa personalidade ainda giram Gilbert Roland, Mary McCarthy, Joyce Mackenzie, Arthur Hunnicutt, Steve Carig, e sete beladões: Barbara Darrow — uma uval Barbara Dobbins — estonteante! Mary Rodman — um enigma! Katherine Cassidy — um fenômeno! Jean Moorehead — um miragem! Sally Todd — um demônio! e Anne Ford, um espetáculo! Que mais desejam? Tudo isso em técnico e em 3.a dimensão!!!

"OUTROS TEMPOS" Gina Lollobrigida, secundada por Vittorio de Sica, Amedeo Nazzari e Aldo Fabrizi, são os principais intérpretes do "Outros Tempos" (Altri Tempi) que o Ipiranga e circuito exibirão a partir do próximo dia 13. Distribuição da ART FILMS.

A LEI ERA UMA SO... VIOLENCIA! O FORASTEIRO



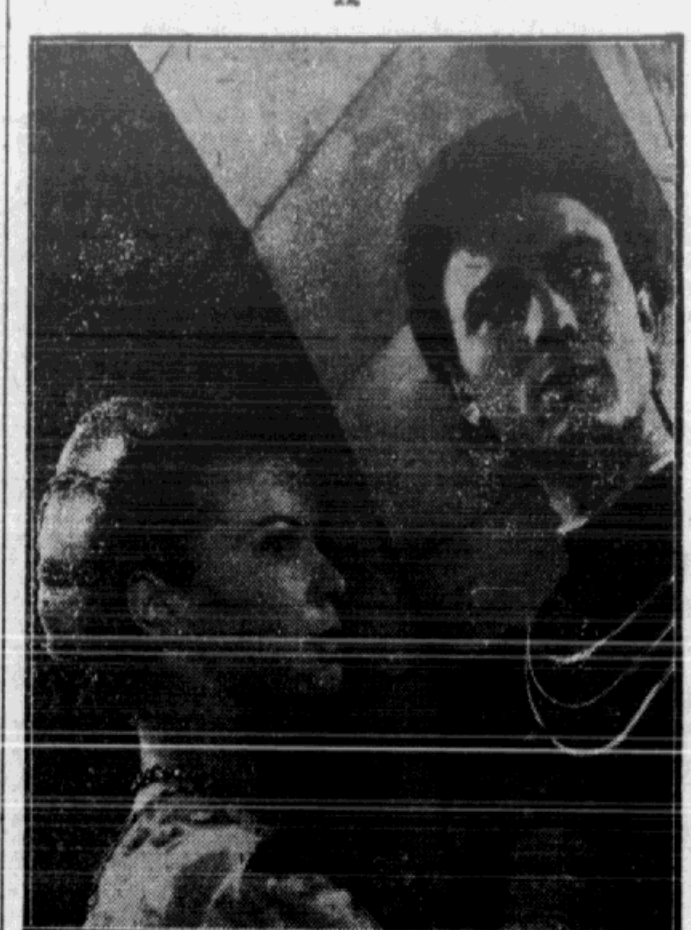
"O FILHINHO DE PAI" — Dean Martin e Jerry Lewis, os impagáveis comicos, estarão a partir de amanhã no Art Palácio e circuito, na mais recente produção de Hal Wallis, "O filhinho de pai" (That's my boy) juntamente com Ruth Hussey, Marion Marshall, Polly Bergen, Hugh Sanders, John McIntire e Tom Harmon. O filme é da Paramount e a direção de Hal Walker.

FESTIVAL DE CINEMA EM VENEZA

MAXIMO DE POESIA EM "ROMEU E JULIETA", DE CASTELLANI

A historia dos amantes de Verona foi o ponto mais alto do Festival — Castellani faz Sheakespeare a seu modo — Colorido extraordinario e uma Italia ressuscitada

CESAR MEMOLO JUNIOR



Laurence Harvey e Susan Shental, como aparecem nos papéis de "Romeu e Julieta", no filme de Castellani que assinala um dos momentos de maior poesia da história do cinema.

LIDO DE VENEZIA, 5 — A notícia de que Romeu e Julieta foi regularmente inscrito neste festival, explodiu como uma bomba entre aqueles que já reivindicavam para "Senso" o Grande Premio. Há quem diga mesmo que Lucchino Visconti empalideceu terrivelmente, ao saber que a concorrência de Kurosawa, Kazan e Fellini se juntava agora a de Castellani... De qualquer forma trata-se das duas realizações mais importantes na produção cinematográfica deste ano, e de dois diretores dentro os mais consagrados da Itália.

Em entrevista coletiva à imprensa, Castellani (em mangas de camisa e com grande simplicidade) prestou informações bem interessantes sobre o seu filme, respondendo a todas as perguntas que lhe foram feitas. Contou como, por exemplo, depois de recorrer a todas as fontes existentes para extrair o argumento de "Romeu e Julieta", desde Bartolomeu Scala até as traduções de Boileau e Brooke, optara enfim pelo clássico drama de Shakespeare. Longe de porem de interpretar o espírito da obra, tentando levá-la para a tela da maneira mais intacta possível, deu a si mesmo a maior liberdade possível, guiado exclusivamente pelas necessidades que o "seu argumento" exigia. Desta forma introduziu algumas cenas (escrevendo-lhe os versos), reduziu as que não auxiliavam o desenvolvimento da história, e suprimiu outras. Para os costumes recorreu à pintura da época, tirando sugestões sobretudo de Piero della Francesca e Frá Angelico. Utilizou ao máximo as construções em estúdio, servindo-se de ambientes reais, escolhidos depois de longo trabalho de seleção, nas cidades de Siena, Verona e Venezia. Quis, preconceitadamente, fugir à recitação teatral clássica das apresentações das peças de Shakespeare naquela época, como acontece por exemplo em "Henry V", de Olivier, narrando o drama dentro da forma mais simples e realística possível, sem os mirabolantes de câmara de "Hamlet" ou as enquadramentos deformados de "Macbeth", de Welles. Procurou alinda extrair dos personagens, através de uma interpretação cuidadosíssima, um máximo de caráter meridional, fazendo de Romeu o tipo clássico do rapaz italiano, e de Julieta o protótipo de uma "garça". Quanto a cor, as idéias de Castellani são bem claras e precisas. Para ele o colorido de seu filme não deve ser notado, isto é, o espectador não deve sentir a sua presença em cada uma das enquadramentos como elemento destacado. Deve invés, servir a história. A ela fundindo-se. Para tanto foi preciso estudar cuidadosamente a cor dos costumes, nas suas dezenas de tons, até atingir a que se harmonizasse com a cor dos ambientes, dos quais, antepandamente, já se conhecia a escala cromática fundamental. Um trabalho verdadeiramente exaustivo, como se pode imaginar, mas que se revelou infalível da primeira à última enquadramento.

Com toda a preparação do filme assim metódica, era de se esperar que os resultados fossem bons, pois além da confiança em Castellani, havia Krasker, como responsável pela fotografia. Os resultados, porém, superaram qualquer expectativa, e assinalam a realização de uma verdadeira obra prima. "Romeu e Julieta" é uma das coisas mais belas de que se tem notícia em toda a história do cinema. Um desses filmes tão ex-

traordinariamente poéticos, contra o qual nenhuma restrição pode ser feita, que a simples lembrança faz reviver aquela sensação de prazer e admiração que só as verdadeiras obras de arte podem provocar. Para nós (que só temos adjetivos favoráveis para falar deste filme) a fotografia em cores de Robert Krasker (o mesmo de "Henry V" e parte de "Senso") é belíssima. De um bom gosto extraordinário os costumes. Linda e exemplo de bom acompanhamento a música, sobretudo o Córdo Gregoriano, nas cenas de casamento. Excelentes as interpretações seja de Laurence Harvey (Romeu), como de Susan Shental (Julieta) e todo o elenco, no qual encontramos Flora Robson, Norman Wooland, Mervin John e outros. Mas, o melhor maior pertence indiscutivelmente a Renato Castellani, a quem de fato se deve esta realização. Ele já se impusera à admiração da crítica e do público, com três filmes feitos no apogeu da sua carreira: "O Sol de Roma", "E primavera" e "Duas sold de esperança", que abriam novas perspectivas ao neo-realismo italiano, e evidenciavam a personalidade inarredável, o bom gosto e o amadurecimento interior do jovem cineasta (hoje Castellani tem 40 anos). A partir de então, Renato Castellani entregou-se à difícil tarefa de trazer para a tela o clássico drama de Shakespeare, o que significou nada menos que 3 anos de intenso trabalho. O compromisso assumido com J. Arthur Rank era também um compromisso bastante sério para a crítica e o público, que passaram a aguardar o seu "Romeu e Julieta" com a mesma ansiedade com que aguardariam pouco depois o "Senso" de Visconti.

Embora Castellani tenha obtido sucesso absoluto, e a grande maioria — dentre a qual nos incluímos — não sabia menos citar uma objeção que seja ao seu filme, é preciso admitir que surgiram algumas críticas desfavoráveis, mas todas elas superficiais e vagas, a atestar uma certa mal vontade para com o filme, que se poderia atribuir à ausência de elementos polemos — como no filme de Visconti ou deficiência dos próprios expectadores. Depois da projeção, o segundo soube-se posteriormente, a principal acusação que se fazia ao filme era de ter sido realizado "sem coração", ser frio, incapaz de sensibilizar o espectador. Ora, se até o momento houve um filme que provocou lágrimas na assistência, e lágrimas de comoção, em cenas que afinal não possuíam uma carga dramática (o casamento de "Romeu e Julieta", p. ex.), este filme foi o de Castellani!!! Não podemos imaginar até onde a falta de legendaria (o filme é falado em inglês, pois que a versão em italiano não ficara pronta), a falta de legendas, dizíamos, deve ter influido na receptividade emotiva dos expectadores. Neste caso, que culpa terá o filme e seu realizador? Parece, pois, fora de dúvida que o Grande Premio será atribuído a "Romeu e Julieta", salvo se "La Strada" o suplantar.

Na mesma sessão em que projetou-se um filme assim absorvente como o de Castellani, os organizadores da Mostra tiveram a impiedade e o sadismo de nos mostrar, antes, a película japonesa "Ozaka no Yado" (Hotel em Osaka). Trata-se de um filme dirigido por Heinosuke Gosho, do qual não possuímos nenhuma informação. Produção classe "b", ele não

"A NOVA ETERNA"

Na nova comedia romantica, produzida no Estudio Pinewood, "A Nova Eterna", a protagonista Peggy Cummins, tem um vestuario que faz honra ao titulo, com a unica exceção de que ela não é vista em traje de noiva.

Peggy tem o papel de cumplice de trapacas que ajuda seu pai (Donald Squire) a "depenar" os frequentadores do cassino Monte Carlo.

Em seu papel, apresenta roupas elegantissimas, desde vestidos de passeo até esquisitas camisas de noite e vaporesos negligês, todos menos o vestido branco de noiva.

Essa foi a grande desluzão que teve a encenação do vestuario. Julie Harris, modista de grande experiencia. Desde que a película começou a ser planejada, entregou-se ao trabalho de idealizar um atrativo e autuoso vestido de noiva e só depois de ler o enredo do filme é que deu conta do engano. "A Nova Eterna" é uma apresentação da empresa J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-Internacional, tendo Peggy Cummins, Ronald Squire e Terence Morgan nos principais papéis.

O CASTELO DE CAMELOT

Um castelo completo, onde se estabeleceu a corte do rei Artur, teve que ser construído nos estúdios ingleses da MGM, para a espetacular produção "Os Cavaleiros da Távola Redonda", em Cinemascope e com Som Estereofônico Perspecta que o Metro apresentará a seguir. O edifício que leva o nome do Castelo de Camelot, na história, levou seis meses de construção e cobre uma área de 300 quilômetros quadrados.

"AVANT-PREMIERE" DE "A VOLTA DE DON CAMILO"

No próximo dia 12. As 21 horas, será apresentada ao nosso publico, em "avant-premiere" de gala, o filme "A Volta de Don Camilo", continuação daquela saborosa história de Guareschi, com os mesmos impagáveis personagens de "O Pequeno Mundo de Don Camilo", que grande sucesso alcançou quando de sua exibição entre nós, repetindo, aliás, o êxito que caracterizou a apresentação desse filme em todo o mundo.

O espetáculo do dia 12 próximo, no Majestic, será em benefício da Campanha Pró-Construção da Casa do Estudante, iniciativa do Centro Acadêmico "Pereira Barreto", órgão oficial dos alunos da Escola Paulista de Medicina.

DOCUMENTARIO SOBRE O BEATO ANGELO

Por ocasião do V centenário da morte do grande pintor renascentista Fra Giovanni da Pissole, mais conhecido, na história da arte, como Beato Angelico, centenário esse, que se comemorará no ano vindouro, pois o artista morreu em 1455, o diretor Riccardo Melani realizará um filme documentário sobre a vida e a obra do pintor, colhendo aspectos dos lugares em que ele exerceu sua grande atividade. O maior repertório da preciosa pintura do Beato Angelico, como se sabe, é o Convento de São Marcos em Florença. (U.I.F.)

"TEMPESTADE" O MAIS FORTE DRAMA DO ANO, COM GABIN — PAMPANINI

Um dos mais fortes dramas do ano será sem dúvida, "Tempestade" (Bufera), do cinema italiano que nos apresenta dois grandes nomes reunidos no desempenho dos personagens de um dos mais conhecidos romances da Literatura internacional. Trata-se do romance de Sabatino Lopez, que Carmine Gallone dirigiu com o pensamento voltado para as mulheres, pois a obra de Sabatino é uma tese de contrastes que se vai contra o sexo fraco em alguns pontos e também o defende em outros com arte e verdade, deixando claro que nunca se poderá nem deverá julgar-se as mulheres pelo mesmo prisma, porque atrás do corpo há sempre uma alma cheia de caprichos que pode se comprazer com o crime, com a luxúria, com a dor, com o pecado, mas também pode ser forte, voar pelas alturas da honra, da piedade, do heroísmo. Essa a tese de Sabatino Lopez, que foi alinda mais sublinhada pelo trabalho de Jean Gabin e de Silvana Pampanini.

A história é comovente, moderna, cheia de lances que nos levam ao paroxismo da emoção e nos trarão logo à realidade. Três personagens lutam na tempestade de amor: Uma esposa que defende um lar e um filho; um homem que decide abandonar tudo por um amor desvalorado por uma acribada que já exercitou seus dotes de sedução.

A luta é tremenda, sem preconceitos, sem limites psicológicos, até que vence uma das partes, não sem sair ferida pela maldade humana e marcada no próprio ser pelo heroísmo. Ao lado de Gabin e Pampanini, estão no filme em papéis salientes Carla del Poggio, Sergio Reggiani, Paolo Stopa, Mario Ferrari, Enrico Olivieri. A Art Filmes apresentará "Tempestade" a partir de amanhã, no Ipiranga e circuito.

apresenta nada de excepcional como realização. Exibição infeliz para os japoneses, mesmo a rruque devido à extrema redução dos subtítulos, a trama acabou por resultar confusa e incompreensível. Sem falar na p sa que todos sentiam de ve-lo terminar, para que fosse projetado "Romeu e Julieta"...

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
HOJE — 16 hs. — Vespertal a preços populares: Cr\$ 55,00 — Sarau às 21 hs.
"NEGOCIOS DE ESTADO"
DE LOUIS VERNEUIL — TRAD: R. MAGALHÃES JR.
DIREÇÃO: ZIEMBINSKI — CENÁRIO: MAURO FRANCINI
com TONIA CARRERO — JARDEL FILHO — ZIEMBINSKI
MARGARIDA REY — JOSEPH GUERREIRO

5ª SEMANA
AG TRES IRMÃS:
SILVANA PAMPANINI
PATRICIA MANGANO
OS MESMOS ATORES DE "ARTOZ AMARRO"
VITTORIO GASSMAN
RAE HALLGREN
DMP. ATÉ 44 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
ANÁ
HOJE
PARATODOS

Os Cavaleiros da Távola Redonda
MAGNIFICENTE COLORIDO "Knights of the Round Table"
CINEMASCOPE e SOM ESTEREOFÔNICO
PROIB. ATÉ 14 ANOS
5ª FEIRA
TAYLOR GARDNER FERRER
RIO GOIAS LEBLON ITAPURA
COMPLEX. NACIONAIS

São Paulo, a cidade que não foi feita num dia de eleição

BATALHA RADIOFONICA — "GOALS" E ESTOUROS DE BOMBA — UM QUE NÃO QUIS SER COROADO REI PAULISTA — LARGO S. BENTO E VILA MARIA

Neste 1954, no São Paulo quadricentenário, a in-cruenta e altissonante ba-

identificando sua maior emoção — foi assim senti-da. E os morteiros e bom-

daquele concorrente ex-ceto do meio para o fim o sr. Prestes Maia que "não pa-

de São Bento, esquina da rua São Bento; o largo da Misericórdia e a praça da Sé. São locais dominantes da história do velho São Paulo quando, do centro, do limitado maço urbano, germinou esta esplendida e desconcertante metropo-le de 1954, onde o cinturão eleitoral que se formou ba-

Texto de
MOURYR MONTEIRO

seado na soma de aspira-ções ainda não bem defi-nidas mas habilmente re-unidas num denominador comum, deu cartas, impôs definição eleitoral e ins-taurou precedente dos mais vivos, extorsivo se-gundo se indica à elabora-ção social-política-econô-mica da vida metropoli-tana.

Esta reportagem, neste domingo que deve assina-lar para os votantes, um retorno à casa, ao fato al-moço com a família, é de-dicada à coletividade elei-toral dos bairros. O jubilo ou as decepções do pleito devem ser substituídas pe-la estimativa de responsa-bilidade de cada um no no-vo governo que determina-ram com seus votos. Cita-



Largo e rua de S. Bento onde em 1638 Amador Bueno da Ribeira, aclamado rei dos paulistas, não aceitou. Aqui na esquina da rua S. Bento agruparam-se votantes de Vila Maria. Foi um episódio — mas não foi para a história de Piratininga, respeitável que fosse a manifestação dos votantes. São Paulo tem 400 anos de idade, não nasceu a 3 de outubro de 1954.

talha radiofônica a este momento reajusta suas li-nhas sonoras. Nunca tão poucos falaram tanto e com tanta ênfase sobre es-ta que foi antes de tudo — das oito às dezessete ho-ras de três de outubro — a batalha do silêncio. Nestas nove horas trapistas de uma das coletividades mais rumorejantes do mundo, o repórter julga que, foi al-terada, de forma imprevis-ível para o futuro, a desti-nação paulista na vida po-lítica nacional; isto por es-cassa maioria num conti-gente de menos de um mil-hão e oitocentos mil vo-tantes. Acostumados aos "scores" dilatados nos "matches" eleitorais, onde sempre o vitorioso estoura-va distanciando no registro das apurações, fomos per-dendo aos poucos o valor da unidade voto. Agora se vê que o "goal" — voto vale ideograficamente tan-to quanto o "goal-foot-ball" — onde se perdem campeonatos do mundo!...

Os eleitores desculpem ao repórter, mas o que está acontecendo é exatamente isso: o povo esteve acompa-nhando a divulgação dos resultados eleitorais como está acostumado, e fez seu costume, acompa-nhar a irradiação de um jogo de futebol dando en-tão valor emotivo e di-mensional ao voto como a um "goal" num São Paulo-Corinthians — por exemplo. Só para quem não partici-pa nesta nossa multifária, multi-operaria e multi-periférica cidade, da sua vi-da de rua, como nós jor-nalistas participamos em todas as suas horas, pode tal coisa não ter sentido. A batalha radiofônica, pela própria contaminação au-ditiva do ouvinte de fute-bol, — que é o nosso maior espetáculo popular na con-cepção já por ele realizada

bas que estouravam nos quatro cantos da cidade, seguindo-se a esta ou aque-la irradiação de resultados completaram o quadro. Em certos casos a sugestão pa-receu ter envolvido até locutores — que na verda-de foram sempre admira-veis na essencialidade do

gava mais piace — di-ziam — como um "goal" de Janio ou "goal" de Ade-mar. Quando o "player" Vi-la Maria entrava em cena o desespero do adversário explodia: inconcientes! es-tão chutando no escuro!... não vê, nas chuvas como aparece a lama!...



Largo da Misericórdia, com a igreja do mesmo nome erigida em 1703, foi demolida em 1888. Da rua Direita ela era assim dividida. Esta semana toda o exíguo largo da Misericórdia foi "iron" da batalha radiofônica dos ouvintes, colorindo futebolisticamente a sempre correta informação da Record.

seu magnífico trabalho in-formativo ao qual não fal-tou, porque o rádio é as-sim, o conteúdo plástico da personalidade de cada um. Um Murilo Antunes Alves — por exemplo — é desse alto naipe; dá o fato em si dá de si um pouco em ca-da fato. É a inevitável co-municabilidade do talento pessoal na imediata trans-missão. Mas Murilo — ainda por exemplo — não é do futebol: pois o povo acompanha o fidelíssimo repórter como ao maior "speaker" jamais visto em futebol. E cada urna "can-tava" na concepção reali-zada do torcedor, deste ou

O repórter escolheu para esta dominical — a convi-niência da torcida no largo

SEJA CURIOSO!



Após a ab-dicação do pri-meiro impera-dor, os ho-mens que ficaram exercendo a Regencia do Brasil foram: O marquês de Caravelas, o brigadeiro Francisco de Lima e Silva e Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Segundo as últimas es-tatísticas do Instituto do Açúcar e do Alcool exis-tem no Brasil 345 usinas de açúcar e 58.000 enge-nhos.

Pereira da Silva, da Academia Brasileira de Letras, morto por um co-lapso cardíaco em 1944, chamava-se Antonio Joa-quim Pereira da Silva.

O livro "Uncle Tom's Cabin" (A cabana do pai Thomas) de Madame Be-cher Stowe, foi publicado em série no "The Nation-al Era", em 1851.

E' delicadeza na China tirar os olhos para cum-primentar os amigos.

Bernardino de Saint Pierre escreveu "Paulo e Virginia" aos 81 anos.

Segundo o abade Mo-reuz a terra pesa 5 quin-tilhões, 957 quatrilhões e 936 trilhões de toneladas.

O fonógrafo foi inven-tado por Edison em 1877.

Kioto, cidade do Japo, tem cerca de 1.000 tem-plos dedicados a Buda.

Os gansos são proprie-dade da Coroa em todo o território britânico.

Os gregos antigos de-nominavam a França de "Galatia".

Foi Herodes Agrippa quem aprisionou São Pe-dro.

Ticiano morreu com 100 anos de idade, de peste.

O cultivo de arroz no Brasil foi introduzido pe-lo marquês de Pombal.

mos três locais da velha Piratininga que nesta fe-bricitante semana hospeda-ram os torcedores, em plea-na concepção futebolística do pleito. São pontos de re-ferência da história de São Paulo: que não foi feita ao impulso de um dia de elei-ção. Se na metrópole em crescimento vertiginoso não são melhores as condições dos que moram nos bairros é de se esclarecer que são elas iguais em todas as grandes cidades do mundo e em São Paulo infinita-mente melhores — por-que não temos inverno — co-mo nas grandes cidades europeias, sem falar na Rússia, onde apesar das notícias dadas, para con-sumo externo, os comunis-tas não conseguiram aca-bar com a lama e neve no inverno, que bloqueiam o operário em casa e onde, o castigar, quando ele não chega se arrastando, como puder, ao serviço. Eviden-temente S. Paulo não foi feito num dia. Lutaram os antigos paulistas, para, nas condições as mais desfavo-ráveis possíveis, criar esta cidade. Por isso ela foi le-vantada de início na colina que é o Pateo do Colegio, onde a puderam organizar cercada de muralhas que a defendiam. Depois vagaro-samente Piratininga se foi espalhando, pulou os muros, atravessou o Tamam-duat, surgiu o Braz. O Guarepe — onde está o Tie-tê, era pasto onde o gado solto de vez em quando co-



Aqui temos a igreja de São Pedro, no largo da Sé, no mesmo local onde hoje está a Caixa Econômica Federal. Ponto agitado de reunião de "torcedores", esta semana ontem findo do "match" futebolístico por eles formado na apuração dos resultados do pleito, foi "sede" de um "comité" de res. representativo do bairro Tatuapé. Aqui, repetidamente, gritaram "goal" ao resultado das urnas do bairro. Mas deste local — que cedeu praça ao progresso — os antigos paulistas muito fizeram para a irradiação da capital. Assim surgiram Braz, Mooca, Tatuapé... Este retrato de São Paulo antigo — o de 1660 — é deve ser evocado neste domingo, como uma lição do tempo antigo aos que de hoje se soltaram querem virar a tradição pelo avesso.



São Paulo — que não foi feita num dia de eleição — aqui está maciça na sua exube-rância, síntese de um prodigioso esforço coletivo de 400 anos, que, germinado aos 25 de janeiro de 1554, continuará sempre à frente. Aqui no vale do Anhangabaú corria o riacho à flor da terra, entre as ribanceiras vermelhas. Com que cuidado de sonda-gens no sólo se levantaram estas majestosas edificações, orgulho de toda uma geração!

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.218

OS ASTROLOGOS E ELSA MAXWELL PREOCUPAM-SE COM O CASAMENTO DE MARGARET ROSE

LONDRES, outubro (Ansa) — Margaret Rose é uma personagem de destaque, não apenas por ser uma princesa real, mas também, e especialmente, por possuir uma personalidade de marcante.

É lógico que a Inglaterra se preocupe com o seu casamento: é lógico que, dado o seu tem-peramento, a princesa não se preocupe com as decepções que causa aos ingleses com os seus pendoros românticos e com a sua indepen-dência.

Quando, como e com quem se casará Margaret Rose? O homem contemporâneo, prático e racional, não há alguns anos, impeliu positivamente pelos sofrimentos da Segunda Guerra Mundial, para os recursos: medei-vais, e socorro-te amidade de astrologia, tentando resolver sobre um plano super-humano os pro-blemas que o atormentam e que não pode resolver no plano, por assim dizer, terreno. Margaret Rose é um problema para os in-gleses, não deve causar estranheza pois, se também os astros foram interrogados a respeito de seu presente e de seu futuro senti-mental.

Os astrologos afirmam que a vida da princesa se coloca sob o signo de "Touro", sofrendo a in-fluência de Urano. Daí, explicam obscurosamente os exegetas do mapa celeste e os intérpretes do "ceu de nascimento" de Marga-ret Rose, o fato de ela ser enérgica, corajosa, teimoso, independente e acutizada por tudo que é aventu-roso e difícil. Impetuosa, não sabe o que é diplomacia; dir-se-lá até mesmo que adora cometer "gaffes" e imprudências. Pretende casar-se por amor,

como toda mulher comum, mas até que ponto uma princesa pode reivindicar os direitos que assis-tem às mulheres comuns?

Os astros falam: Margaret Rose está destinada a sofrer decep-ções. Acontece, de fato, que quan-

vando-a, às vezes, a enganar-se acerca da gente.

O feliz casamento de Margaret se realizará em 1957. Jupiter en-carregar-se-á do "happy end" de seu romance.

Assim falam os astros, segundo



Elsa Maxwell (sentada) no Lido de Veneza. Ao seu lado, de pé aparece Colin Tennant, um dos últimos pretendentes à mão de Mar-garet Rose.

do ela nasceu o Sol estava "em conjunção" com Neptuno. Se compensação, outra misteriosa conjunção — a da La com o Can-ter — deu à princesa o dom da simpatia e as virtudes boêmias que lhe permitem brilhar na so-ciedade não por ser princesa, mas por ser, de fato, uma mulher atraente. Apesar disso, porém, Margaret Rose não será sentimen-talmente feliz. Parece que os astros não lhe permitem a alegria das afeições profundas e perseveran-tes.

O planeta Venus garante a Margaret o desejado casamento por amor, mas o mesmo planeta está relacionado a Marte no "ceu de nascimento" da princesa, de modo a justificar temores: ciu-mes embasbacado a felicidade con-jugal de Margaret Rose. Seria, portanto, conveniente que a prin-cessa se case com um homem já maduro. Saturno, flador de fide-lidade promete ao casal filhos br-nitos e sadios. A posição de Sa-turno sugere, no entanto, que nem sempre Margaret sabe ler com clareza seu próprio coração, le-

afirma o astrologo italiano Mas-zimo Segato, que alcançou um certo renome por ter anunciado, em fins de 1952, que Stalin mor-riera em março de 1953.

Elsa Maxwell, uma das mulhe-res mais conhecidas e mais me-litricas dos dois mundos, jor-nalista e grande organizadora de festas e recepções, não precisa da sabedoria astrologica e dispensa a "leitura" dos planetas, para saber com quem se casará Mar-garet. Elsa confia cegamente no seu faro e nas suas informações secretas.

Ha pouco, a jornalista encon-trou em Veneza o sr. Colin Ten-nant, do qual se falou, ha pouco, como de um possível candidato. Elsa dedicou uma semana a Co-lin, e como, apesar de seus se-ntenta anos, é ainda brilhante e agradável, Colin divertiu-se muito e deixou-se levar pela conversa. A sra. Maxwell afirma agora que "sabe tudo", que Colin disse tudo o que ela desejava saber e que o jovem Tennant se casará com Mar-garet, muito antes do tempo mar-cado pelo velho Jupiter.

A MAIS FOTOGRAFADA DO MUNDO — Lise Bourdin a celebre "cover girl" mais fotografada do mundo. Em junho de 1946 a sua primeira fotografia apareceu na capa da revista "Life". Nesse mesmo ano a sua imagem luminosa apareceu três mil vezes nas revistas de dez países diferentes. Hoje, com vinte e sete anos de idade, Lise se inicia na carreira cinematográfica sob a orientação do diretor italiano Mario Soldati. — (Serviço Ansa)